A fortuna de Martinelli - Preveem-se grandes conflitos entre os interessados e sua família - O testamento do milionário em face do laudo do professor Heitor Carrilho

1.200.000 toneladas de trigo argentino para o Brasil, anualmente

O acôrdo firmado ontem, em Buenos Aires, entre o nosso país e a República platina — As bases foram concertadas nesta capital, quando da visita da missão argentina (Texto na Sétima Coluna da Segunda Página)

Esgotam-se rapidamente as reservas de carvão

De efeitos catastróficos a greve dos mineiros nos Estados Unidos — Cessará totalmente a produção de autos — Carvão apenas para 20 dias — Redução da produção da General Eletric — Os efeitos sôbre a torrefação do café — John Lewis perante a Justiça

(Texto na 7ª coluna da 9ª página)

APOIO DO BRASIL AO PLANO DE DESARMAMENTO

As palavras proferidas pelo Sr. Leão Veloso, perante a Assembléia Geral da O. N. U., ao definir a posição do nosso país, em face da proposta russa — A sinceridade da Rússia não pode ser posta em dúvida diante de suas tremendas responsabilidades na paz — A Austrália propõe a eliminação do direito de véto, ao discutir-se o desarmamento, e a Argentina opõe-se à moção soviética, da forma pela qual foi redigida — Proscrição da guerra atômica (Texto na 4ª coluna da 9ª página)

Sr. Leão Veloso

Vem carne seca aí

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura está providenciando urgentemente no sentido de que o Distrito Federal receba, com a maior brevidade possivel, um abastecimento regular de charque.

Para tal, o diretor deste Departamento entrou em entendimentos com os produtores gauchos, havendo já, no porto do Rio Grande, prontos para embarcar, 5.400 fardos dêsse importante produto.

4.000 CRUZEIROS!

(Texto na 6ª coluna da Segunda Página)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Sábado, 30 de novembro de 1946 — N. 12.429

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Fala o Sr. Macedo Soares

O orçamento de São Paulo folgadamente equilibrado — Abolidos seis impostos — Os aumentos do funcionalismo — Vagas as secretarias de Fazenda, Viação e Trabalho

(Texto na 2ª coluna da 10ª página)

O SEGREDO DO COFRE DO COMENDADOR MARTINELLI

Só o menino José, seu filho, o conhecia — Aberto o testamento do milionário — A diligência de arrolamento realizada no palacete da Avenida Oswaldo Cruz

(Texto na 3ª coluna da 10ª página)

O escrivão da 2. Vara de Órfãos e Sucessões, presente o juiz Telles Netto e interessados, lê o testamento do comendador José Marti nelli

ENQUANTO ELE DISCUTIA FILIGRANAS...

Ela "distraia" riquíssima jóia da vitrina

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia desta capital está empenhada na captura de misterioso e elegante casal que, fazendo papel de fregueses, roubou na Joalheria Teixeira preciosa jóia. Enquanto o

(Continua na 5ª coluna da Terceira Página)

Escolha o seu bebê!

(Texto na 3ª coluna da Terceira Página)

A REGIÃO MILITAR REALIZARÁ FEIRAS LIVRES

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O estabelecimento de Subsistência da 10.° Região Militar realizará, no interior do Estado, feiras livres, cooperando assim para melhorar o abastecimento de gêneros e torná-los mais accessiveis ao povo.

OS MILITARES E O COMUNISMO

Por que teve extensa e favoravel repercussão em São Paulo o discurso do deputado Afonso de Carvalho

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma das frases do grande João Pinheiro, que fez época, foi a de que "Minas possui o senso grave da ordem". Ora, é inegável que, apesar de certas diferenças de temperamento, o paulista não possui menos de que o mineiro esse alto e precioso "senso grave da ordem". Daí a tradição, sempre de êxito renovada, de se unirem Minas e São Paulo para a solução pacífica dos mais graves problemas politicos brasileiros.

Durante muitas dezenas de anos — quase um século — cons-

(Continua na 1ª coluna da 10ª página)

CONCLUSÕES DE ALTO VALOR CIENTIFICO

O que representa, no campo da assistência médico-social e no terreno científico, a Maternidade do Hospital-Sanatório São Sebastião — O problema dos filhos de mãe tuberculosa — 4 % de infectados congênitos, mas a maioria é de crianças sadias, embora débeis — Modificado o conceito da inexistência de contaminação pré-natal — A presença do bacilo de Koch no leite da parturiente dá novos rumos à profilaxia

O Dr. Alvaro Vieira, quando falava ao jornalista, tendo nos braços uma das criancinhas assistidas pelo Berçário Maria Luiza Dodsworth

Um dos aspectos mais interessantes da obra de assistência médico-social, realizada pelo Hospital Sanatório São Sebastião, reside na sua Maternidade (Pavilhão Plácido Barbosa), que se destina às gestantes atacadas de tuber-

(Continua na 5ª coluna da 10ª página)

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL À U.N.E.S.C.O.

PARIS, 30 (R.) — De conformidade com a escala provisória de contribuições para a UNESCO, agora divulgada, o Brasil pagará 1,2 por cento da receita no orçamento daquêle organismo cultural da ONU para o próximo ano, enquanto que a Argentina pagará 1,5 por cento.

Amputou a própria perna com um canivete!

E ainda levou um camarada, também ferido numa explosão, para o hospital

PARIS, 30 (R.) — Após amputar com um canivete sua própria perna, que fora quase arrancada por uma explosão de mina, e aplicando-se um torniquete Maurice Lamarque, um rapaz francês, conduziu seu camarada Alfred Cougnon, que tambem estava seriamente ferido, num automovel, por muitas milhas, numa estrada difícil, ao hospital de Landrecies, na França Setentrional.

Estavam desimpedindo uma floresta minada quando a explosão ocorreu. As pernas de Cougnon foram fraturadas no acidente.

Um garoto que presenciara a cena, auxiliou-os a entrarem no automovel e então manipulou o acelerador enquanto Lamarque dirigia.

Lamarque desmaiou mais de uma ocasião durante a viagem, mas os médicos declararam que estava passando bem, enquanto que Cougnon continua em estado grave.

Clovis

OS FESTEJOS DO DIA PAN-AMERICANO DE PROPAGANDA — Sr. Cicero Leuhenroth. (Texto na 2ª coluna da 9ª página).

Não há mais tropas inglesas na Indonésia

BATAVIA, 30 (A. P.) — Não há mais tropas inglesas na Indonésia, desde que partiram daqui, ontem, os remanescentes dos noventa mil homens de ocupação britânica.

Palavra de advertência

Verdadeiramente já se está fazendo necessária uma severa palavra de advertência, endereçada a certos espiritos conturbados pela paixão politica, neste momento em que uma demagogia desabalada, assentando seus arraiais no Congresso Nacional, ou se aboletando nas colunas de certa imprensa, de oposição à outrance, nada mais significa, aos olhos de um observador avisado, do que residuos de uma campanha recente, na qual a vitória deixou de sorrir àqueles que, hoje, e ainda mal feridos, debiateram por despeito ou pelo simples gôsto de debiaterar. E incidem, assim, na deploravel confusão entre a liberdade de pensamento e o espirito de rebelião, visto como se insurgem (cuidando que só na negativa é que podem exercitar a sua liberdade) contra tôdas as medidas governamentais, ainda aquelas de maior relevancia, que visem acautelar a estrutura mesma do regime que dizem defender ou a ordem social em que pretendem viver.

Está nesse caso, como temos aqui repetidamente assinalado, a oposição desenfreada que tais espiritos tendenciosos

(Continua na Quinta Coluna da 10ª página)

SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO NA ARGENTINA

Pré-conscrição dos 12 aos 20 anos e post-conscrição dos 22 aos 50 — Os debates que sucederam à aprovação

BUENOS AIRES 30 (U. P.) — Por 56 votos contra 17, a Câmara

(Continua na 2ª coluna da Terceira Página)

Não houve "rapto" — Veio porque quis e fugido do pai — Incompatibilidade com o "velho", educado à antiga... — Fala o "pivot" do episódio, que parecia sensacional (Texto na sexta coluna da Segunda Página)

Pacífico queima-se de qualquer maneira...

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 1ª coluna da 9ª página)

Pediu ao ladrão para esperar!

Enquanto ia falar ao gerente...

(Texto na quarta coluna da Segunda Página)

Grande procura de títulos brasileiros na bolsa de Nova York

NOVA YORK, 30 (A. F. P.) — Entre os valores sul-americanos, os brasileiros foram muito negociados no decorrer da sessão da Bolsa, durante o dia de ontem. Frequentemente atingiram alta de 1 ponto e meio. A maioria dos outros valores da América do Sul continuou inalterada.

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,555C
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4.5650
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,5550
Peso argentino	4,5122
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361
VENDAS	
Libra	75,441b
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	8,9008
Peso argentino	4,5995
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,8039
Peso boliviano	0,4457

Pagamentos

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos segunda-feira, dia 2, os tabelados no 11º dia util, a saber: Montepio da Fazenda, de 7.101 a 7.103.

Falências

Pedro Kulock — Almeida Moreira & Cia., dizendo-se credores da importância de Cr$ 1.291,70, por seu advogado Milton Barbosa requereram no juizo da 1ª Vara Civel, a decretação da falência de Pedro Kulock, estabelecido à rua Figueira de Melo, 376.

F. Chedit — No juizo da 6ª Vara Civel M. Gouveia Junior, dizendo-se credor da importância de Cr$ 4.500,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falência de F. Chedit, estabelecida à Avenida Suburbana, 6800.

J. P. Barbosa — No juizo da 10ª Vara Civel, J. P. Barbosa (José Peixoto Barbosa), estabelecido à Avenida Rio Branco, 117, 3º andar, sala 311, com o negócio de fazendas e artigos para alfaiates, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 80% em 4 prestações semestrais.

ENCANTADO COM A DISCIPLINA DO EXERCITO BRASILEIRO

VOLTOU, ESTA MANHÃ, PARA A FRANÇA, O GENERAL ALPHONSE JUIN

Depois de uma permanência de alguns dias nesta capital, como hóspede do govêrno brasileiro, embarcou às primeiras horas desta manhã, de volta a Paris, o general Alphonse Pierre de Juin, chefe do Estado Maior Geral da Defesa Nacional da França, acompanhado de sua esposa e demais membros da sua comitiva, entre os quais os generais Carpentier e Michel, ex-adido militar na Embaixada de sua pátria nesta capital.

O Batalhão de Guardas formou em frente à estação de hidros da Panair e prestou as honras de estilo ao ilustre militar. Encontravam-se presentes no Aeroporto todos os generais do Exército presentes nesta capital, o ministro da Guerra, almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha, representantes do presidente da República e do ministro da Aeronáutica e elementos destacados da colônia francesa radicados nesta capital.

O general Juin, figura simpática, atendeu a todos os presentes com a fidalguia característica dos franceses. Falando ao representante de A NOITE, disse:

— Volto para a França encantado com este grande país e com a sua gente. Como francês, sinto-me orgulhoso do Exército da sua pátria, em plena fase de desenvolvimento, disciplinarmente um dos melhores do mundo. Estou fascinado com a camaradagem militar dos oficiais brasileiros. Não tenho palavras para agradecer às inúmeras atenções que foram prestadas por parte do govêrno e do Exército e da sociedade brasileiros.

O flagrante foi tomado no Aeroporto quando o general Juin, em companhia de sua esposa e elementos da sociedade carioca, posava em companhia do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, para a nossa objetiva.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Vai para o manicômio a moça bonita

SÃO PAULO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Há três anos, Iolanda Pena, moça bonita e elegante, assassinou a tiros de revolver o amante, Fernando Guastini. Ontem foi julgada a apelação e absolvida do crime, mas condenada a seis anos de internação no Manicômio Judiciário como medida de segurança publica. Iolanda passou um dia na Casa de Detenção e seguiu para o Manicômio, onde cumprirá a pena de reclusão a que foi condenada.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PEDIU AO LADRÃO PARA ESPERAR!

(Titulos principais na 1.ª página)

KARKELEY, Califórnia, 30 (R.) — Um acontecimento demonstrando que a polidez é uma coisa vã e inutil ocorreu recentemente nesta cidade.

Um ladrão mostrou uma pistola a um contador de banco e gritou-lhe: — "Olhe aqui, amigo, isto é um assalto à mão armada. Faça-me o favor de entregar o dinheiro".

O contador, suando por todos os poros, replicou: — "Aguarde um minuto. Devo falar com o gerente".

— "Não há de que" — replicou o delicado assaltante, que, fora de serviço, devia ser a polidez em pessoa, e, foi por isto que foi preso, sendo a policia advertida antes que, em seus modos elegantes, pudesse escapar. Naturalmente que um homem assim, tão cavalheiro, não daria de correr.

500.000 imigrantes italianos e espanhóis para a Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — Partirá brevemente, com destino a Roma e Madrid, a Comissão especial encarregada de organizar o programa de imigração para a Argentina de 500.000 italianos e espanhóis. Essa comissão será chefiada pelo Sr. Adolfo Sellingo, abrangendo um padre e os representantes de várias organizações.

TEMPORAL NO SUL

CAÇAPAVA, (Rio Grande do Sul) 30 (Serviço especial de A NOITE) — Violento temporal acompanhado de copioso aguaceiro e granizo desabou sobre este município, causando prejuizos elevados. Arvores, telhados, cartazes e andaimes foram arrancados, em vários pontos.

O hangar da A. E. R., foi derrubado, tendo ficado soterrado um avião — o único — que nele se achava abrigado. O aparelho teve uma celula da asa, quebrada.

Não houve vitimas pessoais.

RECUA A "CORTINA DE FERRO"

Para léste do Elba, na Alemanha, até o Oder, na nova fronteira germano-polonesa — Quarenta por cento dos efetivos russos evacuados — A chegada dos militares a Moscou

BERLIM, 30 (U. P.) — A zona de ocupação russa na Alemanha foi hermeticamente fechada desde ontem, enquanto longas filas de caminhões militares soviéticos se dirigem para o léste, retirando grande número de tropas de ocupação russas da Alemanha.

Segundo fontes fidedignas, 40 por cento dos efetivos militares russos na Alemanha serão reenviados para a União Soviética. O comandante soviético em Berlim, marechal Sokolovsky, informou ao general MacNarney, comandante norte-americano, que os correspondentes norte-americanos não poderiam entrar na zona soviética de ocupação até que o "movimento de tropas" fique terminado, a 1 de Janeiro, mais ou menos.

Os russos não deram a conhecer os motivos desta medida mas presume-se nos circulos aliados que os motivos seriam os seguintes:

1 — Que os soviéticos decidiram transferir a chamada "cortina de ferro" para o léste do rio Elba, na Alemanha, até o rio Oder, na nova fronteira germano-polonesa talvez como prelúdio da união de sua zona de ocupação com as zonas anglo-norte-americana a fim de que as três zonas constituam uma só, sob o ponto de vista econômico.

2º — Os russos teriam abandonado os planos de fazer da Alemanha um campo de instrução militar para suas tropas, deixando neste país apenas tropas muito aguerridas.

Por outro lado, pôde-se comprovar que os russos obtiveram dos poloneses mais de 145 quilômetros da zona do rio Oder, na Silésia, para a realização de grandes manobras militares, inclusive o emprêgo de artilharia pesada.

EM MOSCOU

LONDRES, 30 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou ontem à noite que "cêrca de 2.000 heróis da batalha de Berlim chegaram à nossa capital", acrescentando: "A desmobilização está se processando normalmente nos distrito militares e guarnições da União Soviética, bem como entre as unidades soviéticas estacionadas em território dos antigos paises inimigos".

FEDERALIZAÇÃO

BERLIM, 30 (A. P.) — Informações oficiosas mostram que a zona soviética de ocupação na Alemanha vai ser "federalizada", com a sua divisão em cinco Estados ou provincias, cada um com seu govêrno próprio, à semelhança do que já se dá na zona de ocupação dos Estados Unidos.

Escrever e ler em dias — Cr$ 1,50 — Liv. Alves — Silabário Bandeira Coelho

O apoio do Partido Republicano ao general Dutra

O Sr. Arthur Bernardes pronunciou na Câmara um discurso politico, para esclarecer a sua posição e a do seu partido — o Partido Republicano — em face do atual governo.

Muito aparteado, por deputados udenistas, o antigo presidente da República defendeu os politicos e o general Dutra, Dutra, a cujo devotamento à nação e patriotismo fez justiça. Contou as suas entrevistas com o chefe da nação, dizendo, a respeito de uma delas:

— Eu levava ao general Dutra a idéia e a sugestão de pacificar. S. Ex., porém, tomando a iniciativa da conversação, começou proferindo, com agradável surpresa minha, estas altas e nobres palavras: "Eu quero pacificar".

E, prosseguindo, afirma o Sr. Bernardes:

— Nesse, como em outros encontros com o presidente, notei-lhe um vivo desejo de acertar e acentuado propósito de bem servir à nação. Resultou disso a nossa idéia de ajudarmos o govêrno a superar as dificuldades acumuladas em longo periodo de erros e abusos, sem a preocupação de indagar quais os seus autores e responsáveis. astava-nos a idéia de melhorar a situação do país, onde o povo vivia oprimido por tantas desventuras.

Surgiu, logo, a politica do govêrno, de coalizão, com as démarches paralelas, da União Democrática Nacional e do Partido Republicano. No que concerne ao Partido Republicano, esses entendimentos tiveram mais rápido andamento, em razão de serem menores os seus problemas politicos de ordem interna.

Depois dessas conversas, acrescentou o Sr. Bernardes, veio o convite ao Sr. Daniel de Carvalho para ocupar a pasta da Agricultura.

Mais adiante, explicou o orador a intervenção do general Dutra na politica mineira, para a escolha do Sr. Wenceslau Braz, como candidato ao govêrno de Minas. Essa intervenção nada teve das intervenções clássicas, que conhecemos. Foi suasória, a pedido das próprias fôrças politicas majoritárias do Estado.

O discurso do Sr. Bernardes deixou boa impressão entre os que o ouviram.

CAIU DO BONDE E FICOU GRAVEMENTE CONTUNDIDO

O menor Luiz, de 13 anos, filho de João Leopoldo Gama, morador na rua de S. Carlos, 92, caiu de um bonde, na manhã de hoje, na rua do Estácio, sofrendo esmagamento do braço esquerdo e outros ferimentos.

Foi recolhido ao Pronto Socorro, onde o operaram.

A exposição de trabalhos das alunas da Escola Técnica Orsina da Fonseca

Será inaugurada hoje, às 15 horas, a exposição de trabalhos das alunas da Escola Técnica Orsina da Fonseca, à rua de São Francisco Xavier, 95.

Essa exposição estará franqueada ao público até o próximo dia 2 de dezembro, das 12 às 18 horas.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

A MORATÓRIA AOS PECUARISTAS

O projeto apresentado à Câmara provoca grande escarcéu

A moratória aos pecuaristas foi o assunto com que se iniciou a sessão de ontem da Câmara, posto em debate pelo Sr. José Bonifácio, deputado por Minas.

Havia sido apresentado, em outubro, pelo deputado goiano, Sr. Galeno Paranhos, um projeto estabelecendo aquela providência, em virtude das condições criadas pela situação geral do país aos criadores de gado. O projeto ficara na Comissão de Finanças, sem andamento, e a laboriosa classe estava sofrendo os maiores vexames dos credores, inclusive o Banco do Brasil.

O orador é apoiado nesse particular, por colegas de outras bancadas, destacando-se os baianos.

O Sr. Honorio Monteiro, presidente, explicou então que fôra informado de já haver a Comissão de Finanças emitido o seu parecer, na véspera, mas que este não pudera ser publicado e ainda não chegara à Mesa.

Sabe também que aquele órgão pretende ouvir banqueiros e credores dos pecuaristas, a fim de serem tomadas medidas de maior alcance em socorro da pecuária.

E, com esses esclarecimentos do presidente da Câmara, o assunto, que tanta celeuma ia produzindo, ficou encerrado por ontem.

Meneghetti não teve livramento condicional

S. PAULO, 29 (Asapress) — Reuniu-se ontem o Conselho Penitenciário que, entre outros casos, apreciou o pedido de livramento condicional de Amleto Meneghetti, que se tornou célebre por suas aventuras rocambolescas de verdadeiro "Homem mosca".

O Conselho Penitenciário negou o pedido considerando que Meneghetti ainda não está em condições de ser libertado, apesar de o advogado de defesa ter argumentado que ele não é mais o preso revoltado que experimentou todos os castigos regimentais da penitenciária.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NO CATETE

O major Umberto Peregrino, que deixou as funções pro motivo de sua recente promoção, ficou adido ao Gabinete Militar da Presidência da República, à disposição do presidente Eurico Dutra.

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Henrique Dodsworth embaixador em Portugal.

AS COMEMORAÇÕES DE 27 DE NOVEMBRO, NO RECIFE — Soldados do Exército em guarda junto ao túmulo de José Sampaio Xavier, no cemitério de Santo Amaro, no Recife. O mencionado oficial foi um dos bravos defensores da legalidade durante a revolução comunista de 1935. (Serviço especial de A NOITE).

O PRESIDENTE DA REPUBLICA TEM COMPETENCIA PARA NOMEAR INTERVENTORES

Informações prestadas à Câmara pelo titular da Justiça

O Deputado Café Filho pronunciou em outubro, na Câmara, um discurso contestando a competência do Presidente da República para nomear interventores; e, concomitantemente, requereu ao Poder Executivo informações sôbre o assunto. O sr. Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça, remeteu ontem à Câmara as informações solicitadas, onde sustenta o ponto de vista do Govêrno. A resposta do Ministro é do seguinte teor:

"Senhor 1.º Secretário:

Em atenção ao oficio n.º 118, de 16 de outubro findo, pelo qual Vossa Excelência me transmitiu o Requerimento n.º 46-1946, de autoria do Deputado Café Filho, cumpre-me esclarecer que a competência atual do Presidente da República para nomear interventores, funda-se no art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

2. O argumento de que a legitimidade de tais nomeações depende da verificação de quaisquer das hipóteses previstas no art. 7.º da Constituição e, consequentemente, subordina-se às normas traçadas nos arts. 8.º a 14, não colhe.

3. Em primeiro logar, *porque em regime de intervenção já se encontram todos os Estados. Interventores* é que os administram como delegados do Presidente da República, de quem são agentes de confiança.

4. Se ao Presidente incumbe *nomeá-los* (Constituição artigo 12), *ipso facto* compete-lhe o direito — e o dever — de *substituí-los*, sempre que o aconselhem os elevados interêsses da administração.

5. Em segundo lugar porque, — quando não bastassem as considerações precedentes — as disposições dos arts. 7.º a 14, citados, destinam-se a resguardar o *sistema federativo* garantindo, de um lado, a integridade nacional e a supremacia da União, e respeitando, de outro, a autonomia dos Estados.

6. "A intervenção, no dizer de BARBALHO — é a sanção do principio federativo".

7. Ora, esse principio, conquanto já *adotado* na Carta Magna, ainda *não se consubstanciou*, nesta fase transitória em que se encontra o País, precisamente porque há de operar-se, antes a constitucionalização na órbita estadual.

8. Porisso mesmo pôde o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, no parágrafo único do citado art. 12, preceituar que dos atos dos Interventores caberá recurso de qualquer cidadão para o Presidente da República, e, nos mesmos termos, recurso, para o Interventor, dos atos dos Prefeitos municipais.

9. Carecesse competência ao Presidente para nomear os Interventores, e de igual sorte vedada estaria a êstes a nomeação dos Prefeitos. Pois tanto vale invocar a autonomia estadual (arts. 7.º a 14), quanto a municipal (arts. 23 a 28).

10. Fossem "as interventores que se achavam nos Estados em 18 de setembro de 1946" — como pretende o nobre Deputado Café Filho "governantes equivalentes a governadores constitucionais" — a doutrina idêntica prevaleceria com referência aos Prefeitos.

11. Ter-se-ia, dessa forma, ao prolongar-se a Constituição, cristalizado um panorama politico-administrativo, contra a expressa vontade da Assembléia Constituinte, consubstanciada no aludido art. 12 das Disposições Transitórias, e em detrimento mesmo das altas conveniências nacionais e da própria vigilancia democrática exercitada pelos partidos politicos.

12. Nenhum texto da Constituição, ou do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, autoriza esse entendimento.

13. Observe-se, de outra parte, que a atual competência do Presidente da República, no tocante à nomeação dos Interventores, cessa, obviamente, ao serem eleitos os respectivos Governadores dos Estados, inexistindo, assim, o problema que o nobre Deputado Café Filho suscita, com referência ao periodo compreendido entre aquelas eleições e a promulgação das Constituições estaduais.

14. Isto porque, em primeiro logar, o art. 12, supra, há de ser entendido em consonancia com o art. 11, que determina a realização das aludidas eleições. Em segundo, porque à Justiça Eleitoral caberá julgar da regularidade do pleito e expedir os competentes diplomas (Constituição, art. 119). E em terceiro porque, uma vez diplomado, o respectivo Governador passará, automaticamente, a ser um mandatário *do povo, que o elegeu*.

15. A essa altura, estarão, também instaladas as assembléias constituintes locais, legitimas depositárias da soberania popular, e o país terá avançado mais um lance, no sentido da sua completa normalidade constitucional.

16. Releva notar, por último, que o art. 5.º das Disposições Constitucionais Transitórias, invocado, igualmente, pelo nobre Deputado Café Filho, regula matéria estranha ao assunto ora em exame.

17. Realmente, esse art. 5.º determina que "a intervenção federal, no caso do n. VI do art. 7.º da Constituição, quanto aos Estados já em atraso no pagamento da sua divida fundada, não se poderá efetuar antes de 2 anos, contados da promulgação deste Ato.

"Não há como inferir-se daí a imediata aplicabilidade do art. 7.º, com referência aos demais casos. Aquele dispositivo previne uma situação futura, pois, ao fixar o lapso de dois anos projeta os seus efeitos a um periodo em que, por fôrça dos prazos estabelecidos no art. 11 das Disposições Transitórias, já se encontrarão os Estados em pleno regime de autonomia.

18. Trata-se, portanto, de hipótese completamente diversa, como é bem de ver".

Fascinação...

(Titulos principais na 1.ª página)

Divulgamos, ontem, o caso do desaparecimento do menor Clovis Luporini, que se pensava ter sido «raptado» em S. Paulo, da residência de seus pais, a fim de ser trazido para o Rio, onde deveria, mediante o alto ordenado de Cr$ 4.500,00, prestar seus serviços profissionais a uma grande fábrica de jóias. Daí terse noticiado o caso com o titulo de «Rapto profissional», pois o rapaz é um especialista na confecção de jóias finas, tendo-se especializado nesse ramo de indústria nas «Oficinas Luporini», de propriedade de seu pai, o Sr. Angelo Luporini. Dado o aspecto curioso que apresentava o fato e pelo ineditismo do «rapto», a reportagem procurou localizar o irmão da suposta «vitima», o Sr. Ivan Rotosky. E já às 16 horas, eramos informados por êle de que Clovis Luporini fora encontrado e se achava naquele instante em seu consultório, no Edificio Rex.

Indo ao local, a reportagem foi, de fato, encontrar o «pivot» da história, na sala 1121, onde seu irmão, o Sr. Ivan Rotosky, tem gabinete dentário. Clovis é um rapaz claro, cabelos louros, olhos azuis, com 1,80 de altura. Assim que viu o reporter, sorriu e confessou:

— Não houve nenhum rapto. Vim para o Rio por minha livre e espontânea vontade.

Não se fez rogado para contar a história por miudo:

— De fato, o que fiz foi fugir da casa dos meus pais. Incompatibilidade de gênios — o senhor compreende — e eu não tinha a necessária liberdade. Meu pai é um bom homem, mas muito severo, com educação à antiga, a que dificilmente se adaptam os rapazes de hoje, principalmente os que vivem nas grandes cidades. É verdade que só tenho 16 anos, mas isso não vem ao caso, pois já tenho uma profissão e posso ganhar a minha vida. Além disso, as noticias que recebia do Rio me fascinavam. Tinha um ardente desejo de vir para onde, segundo me diziam, poderia ganhar bastante na minha profissão. E no dia 2 de novembro resolvi deixar a capital bandeirante. Tive receio de comprar a passagem, pensando poder o bilheteiro depois reconhecer-me pela fotografia. Por isso pedi a um rapaz que encontrei na estação que o fizesse. Aconteceu que êsse rapaz seria meu companheiro de viagem, e por uma estranha coincidência, conhecido dono de uma oficina de jóias do Rio. Aqui cheguei e logo no dia seguinte já me encontrava empregado.

— Por que não procurou logo o seu irmão?

— Procurei-o imediatamente após minha chegada, mas o endereço que eu tinha era antigo, quando o seu consultório dentário ainda estava à rua da Assembléia, 98. E o telefone não me foi possivel encontrar por ainda não estar no seu nome.

— Não pretende voltar para casa?

— Não, senão teria que fugir de novo...

4.000 CRUZEIROS

(Titulos principais na 1.ª página)

É de 4.000 cruzeiros, no corrente mês, o "Prêmio Castelar de Carvalho", destinado ao carioca-reporter. Como ninguem tenha preenchido as condições para conquistá-lo em outubro, acumularam-se o prêmio do mês findo e o de novembro.

Você, leitor, poderá ganhar facilmente os 4.000 cruzeiros. Telefone a A NOITE contando o que viu, o que ouviu, o que sabe. 43-3349; 23-1556; 23-2504

TOMOU POSSE O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Perante o presidente da República tomou posse ontem, no Palácio do Catete, o capitão Helio Paulo de Oliveira Brandão, novo ajudante de ordens do presidente Eurico Dutra. Ao ato estiveram presentes todos os membros do Gabinete Militar. O flagrante acima é do ato da posse

1.200.000 toneladas de trigo argentino para o Brasil anualmente

(Titulos principais na 1.ª página)

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Realizou-se ontem, à noite, na Chancelaria, a cerimônia da ratificação do convênio econômico entre o Brasil e a Argentina. O tratado agora subscrito é o resultado das gestões realizadas há tempos, no Rio de Janeiro, pela missão argentina, e cujas bases foram fixadas naquela ocasião.

O acordo estabelece a entrega, por parte da Argentina, de certas quantidades de trigo, lã e caseina, enquanto o Brasil se obriga a fornecer pneumáticos, borracha crua, ferro, tecidos e madeiras.

Combinara-se que tal convênio seria ratificado pessoalmente pelos presidentes Dutra e Peron durante a entrevista de ambos em Uruguaiana, mas devido ao adiamento desse encontro, resolveu-se pela sua assinatura nesta capital. Assim, o embaixador Batista Luzardo firmou o documento em nome do Brasil, tendo o chanceler Bramuglia assinado pela Argentina, juntamente com os seus colegas da Fazenda e Agricultura, Ramon J. Cereijo e Juan Picazzo Elordy, respectivamente.

UM MILHÃO E DUZENTAS MIL TONELADAS DE TRIGO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.)— No Ministério das Relações Exteriores realizou-se ontem, à noite, a assinatura do convênio comercial argentino-brasileiro, estabelecido no mês de setembro passado, durante a visita que fizeram ao Rio de Janeiro o secretário da Indústria e Comércio, e outros funcionários do governo argentino.

Assistiram à cerimônia o chanceler Bramuglia, o secretário da Indústria e Comércio, Sr. Lagomarsino, o presidente do Banco Central, Sr. Miranda, e o embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo. As atas correspondentes foram assinadas pelo ministro Bramuglia e o embaixador Luzardo.

Pelo convênio assinado com o Brasil, o governo argentino se compromete a vender, e o Brasil a comprar um minimo de...... 1.200.000 toneladas de trigo anualmente, por um periodo de cinco anos, a começar em 1947 e a terminar em 1951, sempre que em cada um dos referidos anos o saldo exportavel de trigo da Argentina não fôr inferior a...... 2.600.000 toneladas.

Quando o referido saldo não atingir a esta última quantidade, o governo argentino se compromete a vender ao Brasil 45 % do saldo desse ano. Durante a vigência desse acordo, o Brasil se compromete a não comprar em outras fontes vendedoras de trigo qualquer fração da cota oferecida pela Argentina e, por sua vez, a Argentina se compromete a não vender a outros compradores qualquer fração, sem consulta prévia ao Brasil.

O Brasil se compromete a vender à Argentina as seguintes quantidades de borracha: 5.000 toneladas de pneumáticos para caminhões, como antecipação dos 40.000 que venderá durante todo o ano de 1947. O governo argentino se compromete a comprar no Brasil a quantidade de pneumáticos necessária para cobrir o "deficit" de seu abastecimento, que não possa ser coberto por sua indústria local de borracha.

O Brasil se compromete a entregar em 1947 a quantidade de 3.000 toneladas de borracha em bruto, e entre 1948 e 1951, 5.000 toneladas mensais. O Brasil se compromete a vender à Argentina, em 1947, 60 milhões de metros lineares de tecidos, em 1948, 80 milhões, e de 1949 a 1945, 100 milhões de metros por ano.

O Brasil adotará as medidas necessárias para assegurar à Argentina, durante cinco anos, cotas trimestrais até a quantidade de um milhão de quilos por ano e caroço de algodão.

O Brasil também assegura à Argentina a venda de 180 milhões de pés quadrados de pinho do Brasil em bruto, 200.000 metros quadrados de madeiras diversas, 15.000 metros quadrados de imbuia, 10 milhões de unidades de toras, 80.000 metros quadrados de cedro, 17.000 toras de cedro e 80.000 metros quadrados de madeiras duras.

A Argentina entregará, por um periodo de cinco anos, 5.000 toneladas de lã bruta e 1.000 toneladas de cafeina. O governo brasileiro assegura a exportação, para a Argentina, no mesmo periodo de tempo, de uma cota anual de 15.000 toneladas de ferro em lingotes.

As pretensões dos trabalhadores de São Paulo

Representações sindicais de S. Paulo dirigiram ao ministro Morvan Dias Figueiredo, longa exposição em que pleiteiam o aumento geral de cinquenta por cento nos salários, como base minima, e imediata execução do descanso semanal remunerado, o abôno de Natal e maior rapidez nos julgamentos e andamento de processos dos órgãos da Justiça do Trabalho.

Fontes bem informadas daquele Ministério adiantam que as pretensões dos trabalhadores de São Paulo já estão sendo examinadas pelos técnicos e autoridades competentes, adiantando que as classes patronais daquele Estado serão ouvidas a respeito.

Cinco cruzeiros o quilo da carne

SALVADOR, (Bahia) 30 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de preços fixou em cinco cruzeiros o preço do quilo de carne verde, acabando com a distinção entre carne com ou sem osso. Esta custava oito cruzeiros o quilo.

ECOS E NOVIDADES

A nova Lei Bancária

ESTÁ divulgado, em suas linhas gerais, o ante-projeto da Lei Bancária que o ministro Corrêa e Castro preparou para enviar ao exame do Congresso e já se pode dizer que foram devidamente atendidos os diversos problemas que dependem, desde muito, da sistematização de uma legislação uniforme e sobretudo modernizada. Tais problemas, pela complexidade de matéria tão vasta, se foram agravando sem remédio e os paliativos empregados nem sempre deram os resultados requeridos. Daí a urgente necessidade de serem resolvidos de conjunto, segundo o pensamento do titular da Fazenda, inscrito no limiar do seu programa administrativo.

A legislação bancária sofreu nos últimos anos modificações tão profundas e tão rápidas que já se tornava difícil uma orientação segura em cipoal tão denso. Avanços e recuos sucessivos foram impostos pelas circunstâncias, muitas vezes com a melhor das intenções e na defesa do interêsse público, mas em outras apenas visando objetivos secundários e momentâneos, pelo que se afetou pesadamente a indústria do dinheiro, já por si muito abalada por outros fatores ocasionais. A fundação de bancos, sem oferecerem as garantias indispensaveis aos depositantes e acionistas, foi um grande êrro que se tornou praticamente incuravel quando apareceram suas primeiras consequências. Era demasiadamente tarde para o reparar sem causar talvez maiores e mais profundos males. A inflação de crédito foi uma dessas consequências e os males que causou e ainda está causando à economia nacional não poderão ser combatidos com eficiência e rigor, como era indispensável, sem ferir interêsses de milhões de brasileiros que são os acionistas e clientes de tais estabelecimentos.

Por muito importantes que sejam êstes dois aspectos do problema, êste é, no entanto, mais profundo e mais vasto. No seu ante-projeto, o Sr. Corrêa e Castro teve o cuidado de o atacar por todos os lados. Criou o Banco Central, e sob essa cúpula dará ao Brasil um sistema bancário moderno e completo, e capaz de construir em bases sólidas o progresso e a riqueza do Brasil. Com a criação de bancos especializados, como o Rural, o de Investimentos e o Hipotecário, possuirá o país, finalmente, a rêde de estabelecimentos de crédito de âmbito nacional que se fazia necessária. Quando fundados, êsses bancos absorverão os atuais institutos e certas autarquias cuja ação foi prejudicial à economia nacional. Para o Banco Hipotecário passarão as atuais carteiras imobiliárias das Caixas Econômicas e dos Institutos e Caixas, concentrando-se assim todos os planos e iniciativas no esfôrço de dar solução ao problema da casa própria, que é um dos tormentos permanentes do brasileiro.

A futura Lei Bancária está, pois, destinada a influir decisivamente na economia brasileira, reestruturando-a e sistematizando-a mais de acôrdo com as necessidades, as tendências e os interêsses do país. Resta que o Congresso assim o compreenda para que abrevie o seu exame e a torne uma realidade.

A INFELIZ INICIATIVA

As duas casas do Congresso andam em luta com a dificuldade de "quorum" para as votações. Senadores e deputados estão se ausentando para em seus Estados rever os amigos, repousar ao lado da família, pôr-se em contacto com os seus negócios particulares dos quais estiveram afastados durante muitos meses, e cuidar de interesses políticos que reclamam a sua presença por motivo das próximas eleições. Essa evasão tende a intensificar-se no curso do último mês do ano, que amanhã começa, despovoando-se assim os palácios Monroe e Tiradentes. Entretanto, feita a convocação, vai o Parlamento funcionar em sessão extraordinária de 18 de dezembro, a 31 de janeiro, sem que nenhum motivo relevante justifique êsse novo período de atividades imposto pela minoria à maioria.

Durante mês e meio, Câmara e Senado estarão de portas abertas, mas quase às moscas, sem nada poderem fazer devido à falta de número para deliberação. Os convocadores sabiam e sabem disso. Não tiveram a estranha e absurda iniciativa para que se votasse alguma coisa, pretendendo apenas uma arena em que certos gritadores continuassem os seus desmandos de demagogia. Em todas as grandes assembléias há sempre umas tantas figuras que, não tendo capacidade para construir, procuram a evidência através de escapes verbalísticos, com frases feitas para impressionar os espíritos desprevenidos ou de fáceis emoções. Assim se explica a infeliz idéia da sessão extra.

Não se advertem, porém, os agitadores de que lhes condena a atitude a opinião esclarecida do país e de que, no caso, se defrontam com uma faca de dois gumes na própria opinião popular, em grande parte convencida de que a convocação tem por principal objetivo o interesse material do dinheiro. Eles assim se desmoralizam, desmoralizando o próprio Poder Legislativo, numa hora em que êle precisa ter a maior autoridade e o maior prestígio. Fica o congressista com a pecha de papa-subsídio.

Mas, afinal, ainda resta uma esperança: a de que a 16 de dezembro a maioria do Congresso resolva anular a sessão em face da inexistência de motivos que a justifiquem.

*

MELHORES BENEFICIOS

O Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho acaba de enviar ao titular da pasta um projeto que modificará completamente a estrutura do seguro social, no tocante às contribuições e benefícios.

Assim é que haverá uma completa unificação de contribuições, de modo a que, em nenhum caso, o segurado de uma instituição pague porcentagem maior do que o segurado de outra. Também os benefícios serão calculados levando em conta, exclusivamente, o número de contribuições que o trabalhador tenha feito, deixando de lado a aferição do tempo de serviço. Outra inovação importante do projeto se relaciona com o máximo do provento da aposentadoria. Pela lei atual, nenhuma aposentadoria pode ser maior do mil e setecentos cruzeiros, enquanto que o projeto fixa êsse limite máximo em dez vezes o salário mínimo fixado para a região, o que equivale dizer que no Rio, onde êsse salário é de Cr$ 380,00, o máximo da aposentadoria será assim de Cr$ ...... 3.800,00. Tem tôda a procedência êsse aumento, uma vez que é absurdo fixar-se em mil e setecentos cruzeiros apenas a aposentadoria máxima, padrão estabelecido há cêrca de quinze anos, quando o custo da vida cresceu demasiadamente.

Por outro lado termina de uma vez para sempre aquele absurdo de só se cobrar contribuições até o máximo de dois mil cruzeiros de salários, passando tal contribuição a incidir sôbre o total dos vencimentos. O projeto tal como está elaborado, é interessantíssimo e deverá merecer o apoio das autoridades encarregadas de estudá-lo.

*

ELEIÇÕES

O pleito de 2 de dezembro, fundamental para o destino da nossa democracia renascente, constituiu a primeira demonstração de uma prática eleitoral correta no país capaz de extrair das urnas, sem sombra de suspeição, a vontade expressa da coletividade. Disputado ardorosamente entre dois candidatos fortemente apoiados na opinião pública, êsse pleito pôde transcorrer eximido de todos os velhos vícios, em ambiente de alto sentido político.

Agora, esperamos as eleições de 19 de janeiro, e tudo indica que teremos outro pleito liso, escorreito. O chefe do govêrno, interessado naturalmente em que corresponda êle, em regularidade e clareza, ao primeiro, vem atuando nesse sentido através dos orgãos competentes. Bem à conta da prova, já existe a convicção de que teremos uma bela campanha com todos os direitos plenamente assegurados, e ainda com o apoio natural da consciência da cidadania, predisposta à disputa em terreno de bôa ética e de superior intenção política.

A expectativa é otimista e tudo realmente indica para as próximas eleições a ordem e o brilho da anterior.

Serviço militar obrigatório na Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dos Deputados aprovou um decreto-lei expedido pelo governo revolucionário em 1944, que dispõe que todos os argentinos entre/12 e 50 anos de idade, deverão prestar serviços militares.

O decreto se converteu em lei, pois já anteriormente o Senado havia aprovado todos os decretos do govêrno revolucionário. A lei estabelece três períodos de instrução militar obrigatória:

1 — Pre-conscrição entre 12 e 20 anos de idade.
2 — Conscrição — de 20 a 22 anos.
3 — Pons-conscrição — de 22 aos 50 anos de idade.

Durante o debate na Câmara dos Deputados, os opositores atacaram energicamente o governo, afirmando que a medida é militarista. Um deles Reynaldo Pastor, criticou o plano de pre-conscrição dizendo que "não se deu ao país nenhuma explicação das razões que existem para a formação de gerações guerreiras cujos debeis resultados para a paz e a felicidade foram observados na Europa".

NÃO TEM — DIZ UM DEPUTADO. — A LEI CARACTERISTICAS TOTALITARIAS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O deputado Antonio J. Benitez, que falou em favor da Lei do Serviço Militar aprovada ontem pela Câmara dos Deputados, negou que a mesma tenha características totalitárias ou militaristas, e acrescentou que os países que não estavam preparados militarmente antes da segunda guerra mundial foram tomados de surpresa. Disse que, assim, "ninguém pode ser tão inocente para não compreender que todas as conversações atuais sobre a paz são, na realidade, uma cortina de fumo detrás da qual as potências mundiais ocultam seus preparativos para a guerra. O nosso país não pode ficar fora da conflagração se a mesma se produzir. O mundo está se dividindo em dois campos: leste e oeste.

Durante os próximos anos decidir-se-á o destino do mundo".

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Temores

Enquanto se pontilha de opiniões o projeto de lei que visa manter o Exército imunizado das arremetidas comunistas, aparecem, nos corredores do Palácio Tiradentes, os que aplaudem e os que combatem aquela iniciativa governamental. Num grupo, em que se punha em dúvida o timbre democrático da medida, dizia o Sr. Silvestre Pericles, orvalhado de caspa:

— É uma necessidade. Aliás, o Afonso de Carvalho já demonstrou que nem o Exército inglês, nem o americano admitem comunistas nas suas fileiras.

— Mas o que devemos fazer, ponderava o Sr. Antonio Maria Corrêa, do Piauí, é combater as causas que podem levar ao extremismo da esquerda, saneando, alimentando e instruindo o povo.

Ia animada a palestra, quando se aproximou o Sr. Lery Santos.

— Trouxe novidades de Minas? — perguntaram-lhe.

— Sim; o Valadares vai ser o terceiro senador. Vai correr um páreo duro com o Bernardes.

Outros se achegaram, também, cheios de notícias.

— Vamos ter novamente a lei eleitoral do Agamemnon, — informou o Sr. Olacilio Costa.

— Convenhamos que a nossa marcha não tem sido para a frente, concluiu o Sr. Lauro Lopes, que veio aumentar o grupo.

E, finalizando, como argumento:

— Vamos ter uma lei de segurança; vem de novo a lei eleitoral do Agamemnon; só falta, mesmo, a oposição ganhar as eleições...

"ESTRANGEIROS" ENTRE OS GUERRILHEIROS GREGOS

ATENAS, 30 (R.) — Despachos militares oficiais anunciam que "voluntários estrangeiros" que lutavam entre os guerrilheiros foram mortos pelas tropas do govêrno em operação de limpêsa de pontos fortificados perto do Monte Gramós, na Tessália.

Escolha o seu bebê!

A sensacional descoberta que teria feito uma parteira gaucha — O preparado de Helena Soprana, permite que se tenha filho ou filha

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio do Povo" acaba de publicar um telegrama do seu correspondente em Ereclin e que é verdadeiramente sensacional. Uma senhora, de nome Helena Soprana moradora naquele município informou que havia descoberto um método seguro para constatar o sexo do ser humano, pelo qual as interessadas poderão ter filhos ou filhas, ou ainda, ora um filho ora uma filha, conforme o desejarem. Helena Soprana é parteira licenciada pelo Departamento Estadual de Saúde em Ereclin, cujo chefe é o Sr. Ciro Miranda, é viuva e mãe de seis filhos.

O reporter teve ocasião de ouvir várias de suas clientes, entre elas Natalina Tacomassi, Dilia Delacosta e Marcilia Montenuzzo que confirmaram os resultados obtidos com o uso de um preparado manipulado pela parteira. Helena Soprana fez por intermédio do Correio do Povo" um apêlo ao govêrno do Estado a fim de que a auxilie numa viagem a Porto Alegre a fim de submeter o resultado de suas experiências ao estudo de uma Junta Médica, ficando assim provada a eficiência de seus medicamentos, os quais de nenhuma maneira afetará as parturientes.

MORTO POR UM AUTO-TRANSPORTE

Quando ontem transpunha a rua Marechal Floriano, foi colhido e morto por um auto transporte Joaquim José de Oliveira, de cor branca, com 40 anos de idade presumiveis. O corpo da vitima foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A FIGURA DO PRESIDENTE NO REGIME PRESIDENCIAL

Heitor Moniz

O presidente da República, em sua primeira condição de chefe da política interna e externa do país, tem não apenas o direito como o dever de acompanhar de perto os acontecimentos políticos, interessar-se pela solução dos casos ocorrentes, ouvir as opiniões que julgar necessárias, expender com independência os seus pontos de vista, aconselhar os elementos que constituem a base de sua maioria parlamentar. Esses são, na essência e em síntese, direitos e deveres corriqueiros do chefe da nação nos regimes presidenciais.

O desconhecimento jurídico de uns e a paixão ou conveniência partidária de outros, contribuem propositadamente para que se vá formando aos poucos na consciência popular uma falsa impressão acerca do papel que deve exercer no cenário nacional o primeiro mandatário do povo. Nos sistemas parlamentares o presidente da República pode ser com efeito aquilo que com certa ironia dizia Casimir Perrier: um mestre de cerimônias. Cabendo ao Parlamento a direção do govêrno e sendo chefe do govêrno o primeiro ministro, ou presidente do Conselho, e não o presidente da República, chega-se a compreender que o mais alto magistrado da nação seja apenas uma figura decorativa, uma figura simbólica da existência do Estado. Mesmo assim já se nota hoje na França e em outros países regidos pelo parlamentarismo a tendência de modificar-se semelhante concepção e de se conferir poderes mais amplos ao presidente.

Se tal sucede, entretanto, nos regimes parlamentares, muito diversa é a situação do presidente no regime presidencial. Nesse, o presidente é atuante em tudo e participante de tudo. E' quem sanciona, promulga, publica e faz cumprir as leis. E' quem expede os decretos e regulamentos necessários à sua execução. E' quem provê, na forma da lei, os cargos públicos federais. Sendo o presidente da República o próprio chefe do govêrno, os ministros de Estado são funcionários de sua confiança e só dele dependem. O presidente, desde a sua investidura, sente-se ligado ao compromisso formal de manter, defender e cumprir a Constituição e de promover o bem geral do país. Pode propor ao Legislativo as leis que julgar conveniente e pode vetar as que forem votadas pelo Congresso desde que as considere inconstitucionais ou contrárias aos interesses nacionais, caso em que o ato presidencial só poderá ser invalidado se contra o mesmo se pronunciarem dois terços dos senadores e deputados reunidos em sessão conjunta especialmente convocada para êsse fim. O presidente é tanto o chefe da administração nacional, como é o comandante supremo das fôrças armadas. Se a Constituição confere tais poderes ao primeiro magistrado republicano e se o torna sujeito a julgamento pelos excessos e abusos que cometer no exercício de suas funções, está mais do que claro que essa autoridade não é apenas um símbolo do Estado, ou uma expressão oficial da soberania nacional, como sucede nos países que adotam o sistema parlamentar para reger as suas instituições.

Pode ser o presidente da República um homem de partido?

Responde a essa pergunta aquele que é ainda hoje o mais autorizado e o mais provecto dos intérpretes ou comentadores do regime presidencial. Aí estão os cinco alentados volumes d'"A República Americana", de James Bryce. Os que se quiserem dar ao trabalho de compulsar as suas páginas, ficarão sabendo que desde a terceira eleição presidencial realizada em 1796 — as duas primeiras foram as de George Washington — "a batalha se travou sob o terreno dos partidos". Tanto os "federalistas" como os "republicanos" foram às urnas com candidatos saídos de seus quadros. E assim tem sido até hoje na vida política da grande democracia do norte. John Adams, sucessor de Washington, era um dos líderes de seu partido. Jeferson, sucessor de Adams, era o próprio chefe do partido. "Quase todos os presidentes que se seguiram — e Bryce não chegou a poder ver que até Roosevelt a regra tem sido cumprida — foram eleitos como líderes de partido e se acreditaram obrigados a seguir a política daqueles que os levaram ao poder". Deste modo, acentua Bryce, "em lugar de um presidente olímpico, elevado acima das facções, a América, mau grado ela, tem reproduzido o sistema inglês do govêrno executivo por uma maioria de partido". O chamado "Presidente ideal, o homem grande e bom, acima e fora dos partidos" tornou-se, em verdade, uma coisa irrealizavel. A política faz-se com base na realidade, com seres humanos, e não com utopias enganadoras.

Não se discute que o primeiro dignitário da nação, sendo embora um homem de partido, ou o próprio chefe de seu partido, tem o dever primacial de altear-se às paixões, de não se servir de seu posto para fins estritamente partidários, de respeitar os direitos e liberdades de seus adversários, como de todos os cidadãos em geral, tanto quanto os de seus próprios amigos e correligionários. Isso não tira todavia ao presidente o seu direito inconteste de intervir nos assuntos políticos, de "conferenciar com os líderes de seu partido e de os aconselhar". "A autoridade de que êle dispõe sôbre seu partido no Congresso, e na marcha da legislação, escreve Bryce, a influência que exerce sôbre o seu partido nos diferentes Estados e na eleição de seus candidatos ao Parlamento, são fortificadas pelo seu patrocínio". Nas próprias nomeações federais feitas para os Estados o presidente consulta o seu Partido. E até mesmo "o direito de proferir discursos políticos", como e quando entender, o presidente os conserva ciosamente.

Quem conta essas coisas e escreve essas palavras não é nenhum nazista, fascista ou "ista" de qualquer coisa. E' um alto espírito democrático, um dos juristas mais ilustres dos tempos modernos, um homem como Bryce que levou toda a vida estudando o direito e cultivando-o. Não quer dizer que o presidente se deixe levar pelo partido ou coloque os interesses partidários acima dos interesses nacionais. A rigor, mesmo, o presidente é quem orienta o Partido e não o Partido a êle. Mas o que essas considerações demonstram sobretudo é que a tese do presidente "ausente" à solução dos casos políticos é fundamentalmente inconciliavel com o presidencialismo.

No Brasil essa tése chama-se demagogia. Uns a sustentam porque, como ainda há pouco dizia o senador Ivo de Aquino, existe entre nós uma espantosa falta de cultura do direito constitucional. Outros a defendem já de indústria, por mera conveniência ocasional e porque infelizmente é bem grande ainda, em muitos de nossos políticos, a falta de idealismo, de sinceridade e de convicções.

OS CRIMES DOS MÉDICOS NAZISTAS

CHICAGO, 30 (R.) — "Não resultou para a humanidade o mínimo benefício da obra de experimentos sádicos levados a efeito pelos médicos nazistas" — escreve o "Journal of the American Medical Association".

Os esculápios hitleristas — de acordo com o relatório oficial da Comissão de Investigação da Associação Médica Norte-Americana, inocularam germes de tuberculose em seres humanos, procederam experiências de ovulação múltipla e concepção múltipla, e realizaram testes de efeitos letais de balas envenenadas para verificarem até que ponto poderia viver uma pessoa ferida sem tratamento.

Tambem experiências de decompressão explosiva foram efetuadas. As cobaias humanas foram expostas súbitamente à altitudes superiores de 40.000 pés, no ensaio de uma câmara, durante vinte a trinta minutos, sem oxigênio. Nem uma vitima escapou.

Crimes não-experimentais estabelecidos por investigações incluiram morticínio dos que estavam condenados à morte por doenças, sub-nutrição e senilidade, bem como injeções mortíferas, para se arranjar mais "espaço vital" nos campos de concentração, sempre muito cheios, e prisões.

Chegaram ao ponto de realizar "uma série de crimes em massa" para fornecerem esqueletos para um museu de antropologia, enquanto se faziam operações em sêres humanos como parte da praxe de treinamento de estudantes nas escolas de cirurgia — ainda segundo o mesmo artigo.

Braden não será convidado a renunciar

WASHINGTON, 30 (INS) — Dean Acheson, secretário de Estado interino, declarou ontem, categóricamente, que Spruille Braden, secretário de Estado Assistente para a América Latina, tem todo o apoio do govêrno e não será convidado a renunciar, em consequência do pedido do presidente da Argentina, Juan Peron, para que êle fosse distituído de seu posto.

Os jornalistas entrevistaram Dean Acheson a respeito de uma carta dirigida por Peron a Andrew Higgins, construtor de navios de Nova Orleans, na qual o presidente argentino disse que Braden devia ser demitido da Secretaria de Estado.

ENQUANTO ELE DISCUTIA FILIGRANAS...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

homem, irrepreensivelmente trajado e dando-se ares de turista granfino, discreteava com o joalheiro, no balcão, sôbre minúcias artística de determinada filigrana, a dama também granfiníssima, dava um pulinho na vitrina e surripiava riquíssimo brinco de brilhantes no valor de 60 mil cruzeiros. Escolhidas algumas jóias, os dois prometeram voltar e partiram entre os sorrisos do joalheiro.

Quando êste deu pelo roubo, o casal elegante já se volatilizara.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CORONEL ABELARDO D'EÇA RANGEL

Seu falecimento, ontem

Coronel Abelardo d'Eça Rangel

No Hospital de Aeronáutica, faleceu ontem o coronel intendente de Aeronáutica, Abelardo d'Eça Rangel, em consequência de ferimentos que sofreu num lamentavel desastre de automovel, ocorrido no dia 27 último.

O extinto era uma figura de larga projeção em sua classe, tanto quanto em nossa sociedade, dados os seus predicados de inteligência, carater e coração.

Assim, o falecimento do coronel Abelardo d'Eça Rangel foi sinceramente sentido, estando sendo prestadas à sua memória homenagens muito expressivas, promovidas por seus colegas, amigos e admiradores.

Nascido em 1896, iniciou a vida militar em 1914, sendo aspirante em 1923.

Passou do Quadro de Intendentes do Exército para o da Aeronáutica, por ocasião de ser criado o Ministério desta arma.

Foi um militar competente, zeloso, correto, tendo, por isso, recebido muitos elogios e exercido diversas comissões de importância.

Chefe de família exemplar, deixa viuva D. Argentina Santos Rangel e uma filha, senhorita Iracema Santos Rangel.

O enterro é hoje, às 17 horas, no Cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Botucatú 13, Grajaú, residência da família enlutada, para onde foi transportado o corpo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

REVIRAVOLTA NA POLITICA OBSERVADA POR BYRNES

O secretário americano une-se à Rússia, em campo contrário à Inglaterra — Pedida a redução das reparações de guerra devidas pela Bulgária e o aumento das devidas pela Itália — Preço das concessões soviéticas no tocante ao Danúbio e Trieste

NOVA YORK, 30 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. James F. Byrnes, aliou-se à União Soviética ao tomar campo contrário ao da Grã-Bretanha em um assunto de capital importância dos futuros tratados de paz. Pela primeira vez na história do Conselho de Ministros do Big Four, é pedida a redução das reparações de guerra devidas pela Bulgária e o aumento daquelas devidas pela Itália. Tal fato constitui uma completa reviravolta na política observada por Byrnes em Paris. Na capital francesa Byrnes esteve ao lado dos britânicos na tentativa de exigir da Itália as menores reparações em face das enormes exigências iugoslavas e em oposição às fortes reivindicações soviéticas em favor da Bulgária, que, com a vitória do ponto de vista russo teria de pagar uma quantia ínfima em reparações.

A nova posição do secretário de Estado norte-americano no campo das reparações é resultado de sua conferência secreta com Molotov em princípios desta semana e aparentemente foi o "preço" para as concessões soviéticas no tocante a Trieste e ao Danúbio. Além disso, Byrnes, aparentemente, obteve o acordo de Molotov no sentido de que a Iugoslávia e a Grécia recebam uma mesma importância em reparações. Anteriormente, Molotov insistiu que a Iugoslávia deveria receber muito mais que a Grécia.

A nova linha política de Byrnes não satisfez Bevin. O ministro britânico denunciou uma das fórmulas de Byrnes como "inteiramente injusta" e opôs-se encarniçadamente a qualquer jogo sobre o montante das reparações que viesse em detrimento da Grécia para favorecer a Itália e a Bulgária. Os "Quatro Grandes" meteram-se no complicado problema de reparações na noite de sexta-feira. Antes de que a primeira sessão chegasse ao seu têrmo, Byrnes lançou os braços para os céus e exclamou: "Eu venho de permitir a alguem economizar 30 milhões de dólares, porém, eu não sei quem é êle." Mais de meia dúzia de fórmulas foram apresentadas para ajustar as reparações ítalo-búlgaras na noite de ontem, mas Bevin, agindo só, exigiu a manutenção das propostas feitas em Paris.

O fechamento da fronteira argentino-boliviana

BUENOS AIRES, (A.P.) — O titular do Exterior, Juan Attilio Bramuglia, não recebeu até agora nenhuma comunicação sobre o propalado fechamento da fronteira argentino-boliviana na região de Laquiaca. Segundo informações chegadas a esta capital, essa medida fôra tomada em consequência de um incidente entre guardas da fronteira registrado naquela localidade.

DAI DE COMER A QUEM TEM FOME...

O João Agapito segue, a risca, o preceito evangélico — E "ganhou a paarda"

Dai de comer a quem tem fome...

E com êsse princípio evangélico, que não determina quando, a que horas, o João Agapito de Souza assim procede. Pois se é quando houver fome... Acresce ainda que êle, como mendigo que é, não possue relógio. Se o tivesse, comia-o, isto é, transforma-lo-ia em dinheiro, para um bom jantar ou um bom almoço.

Vai daí o João Agapito aparecer ontem, fora de horas, quando ia fechar o bar e restaurante Porto Alegre, na Avenida Presidente Vargas n.º 662, de onde é "freguês", para jantar.

— Na cozinha não há mais nada! gritou o cozinheiro Jeronimo da Silva Pimentel, já sem a sua indumentária profissional, pronto para sair.

João Agapito, todavia, não se fez ouvidos e sentou-se a uma das mesas, como a dizer aos seus botões:

— Nem te ligo...

Se setava ali para jantar e se a ordem para lhe dar de comer era determinação do patrão... que lhe dessem a "boia" e mais nada!

De súbito, porém, o "freguês" sentiu como se um estranho temporal houvesse descido sôbre a sua cabeça. Panos, guardanapos, colheres, garfos, facas, caíram-lhe em cima. Mas, não foi só. Três indivíduos, com a violência das enxurradas, levaram-no, aos trambolhões, até à rua, onde João Agapito caiu, quase sem saber como. Eram o cozinheiro e dois "garçons", que o puniam portas a fora.

O mendigo não teve dúvidas: foi direitinho à polícia, à delegacia do 8.º distrito, e apresentou sua queixa ao comissário Mourão Junior. João Agapito de Souza, que é moço ainda e diz morar na rua Camerino, 72, apresentava um ferimento num dos braços. O comissário, à vista disso, mandou prender os agressores. Só foi encontrado o cozinheiro. Os "garçons" fugiram.

E está aí como o João Agapito tinha razão. Não jantou ontem, mas completou o sentido do preceito evangélico:

Dai de comer a quem tem fome, sem olhares a hora...

DEFICITARIO, PORÉM SINCERO, O ORÇAMENTO FLUMINENSE PARA 1947

Os serviços de juros e amortizações das dívidas do Estado do Rio absorvem mais de 10% da renda total — A extinção de algumas fontes de receita, num total aproximado de 20 milhões de cruzeiros — Os problemas de educação e saude tratados com especial interesse — E' bôa, entretanto, a situação econômico-financeira do Estado — Oportunos esclarecimentos do Sr. Hermete Silva, secretário das Finanças do Estado do Rio

O «Diário Oficial» do Estado do Rio publicou o decreto-lei n. 1.790, que aprovou o orçamento geral do Estado para o exercício de 1947, consignando um «deficit» estimado em Cr$ .... 37.102.066,50. Tratando-se de assunto do maior interêsse para todos os fluminenses, apressamo-nos a ouvir a palavra autorizada do secretário das Finanças do Estado do Rio.

Atendido por S. Excia. com a sua solicitude habitual, disse-nos o responsavel pela pasta econômica:

— A situação deficitária do orçamento de 1947 decorre de várias circunstâncias, que a seguir explanarei, mas não deve causar surpresa aos estudiosos nem aos conhecedores da economia fluminense. Não há mesmo motivo para qualquer alarme, quando é certo que a situação econômico-financeira do Estado é boa.

— Mas, nêsse caso — indaga o jornalista — como se explica o vultoso «deficit» de mais de 37 milhões de cruzeiros?

— Já prometi explanar os motivos determinantes dessa situação, que passarei a citar: abolição ou redução de fontes de receita, no montante de quase vinte milhões de cruzeiros, despesas inadiáveis com obras já iniciadas nas administrações anteriores e prosseguimento das obras da Central Elétrica de Macabú, que foi contemplada, no orçamento vindouro, com 10 milhões de cruzeiros, contra 3 milhões do orçamento em curso. Efetivamente, sem compararmos o orçamento de 1947 com o do atual exercício, verificaremos que desapareceram as seguintes fontes de receita: de combustíveis e lubrificantes liquidos — 8.000.000,00; de funcionamento e fiscalização de cassinos — ..... 3.000.000,00; contribuição do Departamento Nacional do Café — 2.000.000,00. E mais ainda: verificaremos, por outro lado, que a contribuição do Serviço de Loterias baixou de Cr$ 6.000.000,00 para 2.000.000,00 e a indenização pela venda de talões de manifesto desceu de Cr$ .... 2.100.000,00 para Cr$ 200.000,00 e a do imposto de transmissão «causa-mortis» figura com Cr$ 3.700.000,00 contra Cr$ .... 5.500.000,00 de 1946.

— Mas, se com referência aos casos de cassinos, loterias, etc., bem entendemos a extinção ou redução da receita, de outra parte não atinamos com a razão da queda do imposto «causa-mortis». Como explica V. Excia. o fato?

— E simples — continua o Sr. Hermete Silva. A estimativa da receita obedece a prescrições técnicas na conformidade da lei federal n. 2.416 e, desta vez, o govêrno do Estado observou êsses preceitos. Relativamente aos encargos do erário, ou seja a despesa pública, não podemos silenciar a majoração das verbas destinadas ao pessoal, as quais absorvem cerca de 170 milhões de cruzeiros, incluida, nesta importância, a parcela concernente ao aumento geral de abril último. Foi, sem dúvida, uma providência justa, mas é claro que onerou consideravelmente o Tesouro do Estado. Assim também, o serviço de juros e amortizações dos empréstimos internos — todos lançados a curto prazo — pesa bastante na despesa pública. Êsses compromissos, herdados das administrações do período ditatorial, absorvem, com os referentes à divida externa, perto de 35 milhões de cruzeiros. Acrescentemos que o próximo orçamento consigna, para o poder legislativo, uma dotação de Cr$ ..... 3.519.700,00. Essa despesa, ao invés de entristecer os fluminenses, deve, ao contrário, alegrá-los, pois ela dignifica que vamos retornar ao regime da lei, como tanto anseiam tôdas as classes do nosso povo.

— Finalmente — prossegue o secretário das Finanças fluminenses — o atual govêrno oferece, com o orçamento de 1947 amplas possibilidades à Secretaria de Educaçã e Saúde, para a realização de um grande programa, a bem da educação, instrução e saúde dos fluminenses. A sua dotação é, como se vê no orçamento, superior a Cr$ ..... 93.000.000,00, ultrapassando de muito a do corrente exercício, que é de 58.000.000,00.

— Como o Estado espera cobrir o «deficit» orçamentário, no próximo exercício?

— A resposta à sua pergunta — adianta o Sr. Hermete Silva — é dada pelo Art. 4.º, da Lei Orçamentária, pelo qual o govêrno ficou autorizado a realizar as necessárias operações de crédito para a cobertura do «deficit», sem prejuizo, todavia, da possibilidade da receita exceder a estimativa, absorvendo total ou parcialmente o «deficit» consignado.

— A grande verdade — concluiu o secretário das Finanças do Estado do Rio — é que o govêrno integro do coronel Hugo Silva, que tanta confiança inspira aos nossos coestaduanos, preferiu arcar com as responsabilidades resultantes da elaboração de um orçamento deficitário, a elaborar uma lei insincera. Essa orientação é daquelas que contribuem para elevar e consolidar o crédito do Estado, dignificando as administrações e imprimindo maior seriedade ao trato da coisa pública.

Discoteca Infantil no Instituto de Educação

No Instituto de Educação vai realizar-se hoje a inauguração oficial de uma bela e completa discoteca pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Vários aparelhos de audição individual e uma coleção numerosa de discos compõe essa discoteca.

A Secretaria de Educação criou no Instituto um curso de descoteconomia a fim de preparar professores especialiszadas que sejam de futuro semeadores de novas discotecas escolares, como orgãos auxiliares de educação.

No ato inaugural falará o Sr. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

NÃO HOUVE AUMENTO DOS CINEMAS

Os asclarecimentos do secretário de Agricultura

Foi noticiada ontem pelos jornais uma nova tabela dos preços dos ingressos nos cinemas os quais serão cobrados de acordo com a metragem ou preço de duração dos films.

O Sr. Heitor Grilo, secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, esclareceu, porém, à imprensa que a medida foi tomada, porque, sem ela, os exibidores poderiam privar o público de assistir films de grande metragem, tais como "E o vento levou"... e outros.

Disse ainda que está em vigor o preço de Cr$ 6,60 para as sessões habituais de duas horas. Mesmo que os exibidores aumentem o horário com a projeção de desenhos e jornais, esta manobra não surtirá efeito, porque se torna necessário que o film principal tenha mais de duas horas de projeção para que haja majoração no preço das entradas.

— E acrescentou:

— Estes films são muito raros no mercado. no mercado. Tivemos apenas muito poucos com o tempo de projeção maior do que esse.

Finalizando suas declarações, afirmou o Sr. Heitor Grilo, que não houve aumento, mas, apenas, um reajustamento e um esclarecimento necessário para que as empresas cinematográficas, nem burlassem o tabelamento, nem privassem os cariocas de assistirem bons milms e de grande metragem.

Demitiu-se o administrador de Preços

WASHIGTON, 30 (R.) — O presidente Truman aceitou a resignação de Paul R. Porter, Administrador de Prêços, que declara em carta ao presidente que iria abandonar o posto por motivos pessoais.

Convite ao povo dos bairros Andaraí, Engenho Novo, Grajaú e Vila Isabel

O PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA CONVIDA AO POVO E ÀS ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS E RECREATIVAS DOS BAIRROS ACIMA, A COMPARECEREM, HOJE, SÁBADO, ÀS 21 HORAS, À RUA BARÃO DE MESQUITA, 948, (Largo Verdun), A FIM DE ASSISTIREM À POSSE DO "DIRETÓRIO" DO ANDARAÍ.

USARÃO DA PALAVRA OS SEGUINTES ORADORES:

D. NINI MIRANDA — PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA.

JOSÉ GOMES RIBEIRO FILHO — PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DOS EX-FUNCIONÁRIOS DO D. N. C.

ALENCAR ALMEIDA — PRESIDENTE DO DIRETÓRIO DA 2.ª ZONA.

DR. NELSON PEREZ TEIXEIRA — FALARÁ AGRADECENDO SUA INDICAÇÃO COMO CANDIDATO A VEREADOR.

DEPUTADO CAMPOS VERGAL — SAUDARÁ OS MORADORES DAQUELES BAIRROS.

Falência rumorosa no Ceará

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os círculos comerciais foram sacudidos com a notícia da falência da firma de Sobral, neste Estado, A. Deodato & Cia., de que é principal membro o deputado João Deodato. O passivo é estimado em 19 milhões de cruzeiros. Grande número de Bancos e de estabelecimentos comerciais sofreram grandes prejuizos.

DIA PAN-AMERICANO DA SAÚDE

Amplo programa das comemorações — Vários Estados participarão

O Ministério da Educação e Saúde, com a cooperação da Secretaria de Educação e Cultura, através dos seus Departamentos de Difusão Cultural e Ensino Primário, da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, da Sociedade Brasileira de Higiene e de outras instituições culturais e científicas, comemorará, no corrente ano, o "Dia Pan-Americano da Saúde", na reunião a efetuar-se na sua sede dedicando-o, integralmente, ao palpitante problema profilaxia das doenças dos olhos. Em vários Estados haverá análogas festividades, assinalando a inauguração de novas unidades sanitárias, de todos os tipos, policlínicas e especializados, inclusive entre estes 14 postos de combate ao tracoma e outras oftalmias infectuosas, desde o Piauí até o Rio Grande do Sul, inclusive 4 na Baía dos quais 1 na cidade da Barra no Vale do São Francisco.

Foi organizado um interessante programa científico abrangendo filmes procedentes de vários países americanos, nos quais se retrata o panorama geral da campanha de prevenção da cegueira em que os govêrnos e entidades culturais, em colaboração, desenvolvem a meritória tarefa de promover, por todos os meios, a higiêne ocular nas Americas. A sessão, franqueada ao público, será realizada no auditório do Ministério da Educação e Saúde, no próximo dia 2 de dezembro, às 17 horas, e obedecerão ao seguinte programa:

a) Hino Pan-Americano, pelo Côro Orfeônico de professores. (5 minutos).

b) "Viagem científica ao Santuário de Bom Jesus da Lapa, no Vale do São Francisco", pelo Dr. Herminio Conde, oftalmologista do D. N. S. e vice-presidente da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira (palestra de 45 minutos, incluindo a projeção luminosa de fotografias).

c) "Euclides da Cunha e os Sertões", filme falado do Instituto Nacional de Cinema Educativo (10 minutos).

d) "Segundo Congresso Pan-Americano de Oftalmologia", em Montevidéu, 1945", filme falado do Ministério da Saúde do Uruguai (10 minutos).

e) "Olhos do Futuro", filme falado em português, da Sociedade Nacional de Prevenção da Cegueira dos Estados Unidos (15 minutos).

A palestra do Dr. Herminio Conde será irradiada pelas emissoras do Ministério da Educação e da Prefeitura.

Homenagem dos intelectuais ao Sr. Noraldino Lima

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — A Academia Mineira de Letras da qual é membro o Sr. Noraldino Lima, atual interventor no Estado, resolveu homenageá-lo no próximo dia 7 de dezembro, com uma sessão solene. Falarão quatro acadêmicos, cada qual ressaltando uma faceta da personalidade intelectual do homenageado.

O Sr. José Oswaldo de Araujo focalizará, "Noraldino jornalista", o Sr. Anibal Matos falará de "Noraldino poeta", o Sr. Agripa Vasconcelos, estudará "Noraldino, prosador", e, igualmente o Sr. Aires Mata Machado fixará "Noraldino, professor".

Mármore do Ceará da melhor qualidade

Solicitando o interesse do Ministério da Agricultura para a indústria do mármore que está se desenvolvendo no Ceará, o Sr. Mario Rosal Roberto informou ao ministro da Agricultura ter iniciado a pesquisa dessa matéria prima no interior daquele Estado. Os trabalhos exigiram a construção de um grande açude com a estrutura de 300 metros cúbicos e para o transporte do produto será concluida, ainda neste ano, uma estrada de rodagem ligando a zona de exploração a Carins.

Acrescenta também o Sr. Mario Rosal Roberto que a marmoreira de sua propriedade tem capacidade para produzir 200.000 metros cúbicos de mármore das mais raras e lindas padronagens e cuja qualidade, acentua, é muito superior à dos mármores estrangeiros de qualquer origem.

Solenidades comemorativas da fracassada intentona comunista

S. LUIZ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se aqui grandes solenidades comemorativas à data da fracassada intentona comunista de 1935.

Na Catedral houve solenes exéquias por alma das vítimas do levante e palestras sobre o trágico acontecimento.

Atendendo à circular do ministro da Justiça, a policia proibiu os comicios programados pelo Partido Comunista com o fim de festejar o acontecimento.

SOCIEDADE

A Moda de París

GALÕES BRANCOS E PRETOS

De R. Kallmeyer, da France-Presse

Eis aqui um modêlo de Paquin em crépe azul marinho, sôbre o qual foram costurados galões brancos de fórma a simular um coletinho e uma espécie de pala que modela as cadeiras. Essa é uma das caracteristicas da moda que se aplica de diversas fórmas. Paquim mesmo, repete o modêlo em linho rosa com aplicações de viezes em linho branco e em linho branco guarnecido com galões de azul marinho. Esse enfeite pode variar ao infinito conforme as preferências individuais. O essencial é modelar a cintura e as cadeiras. Uma outra fórma de aplicar a nova moda à esse modêlo consiste em realizar o corpo de um tom claro e a saia de um tom mais escuro da mesma côr, sendo os galões em preto.

(World copyright 1946 by A.F.P. — Paris).

ANIVERSARIOS

Sra. Julita Nobrega — Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Julita Nobrega, viúva do general Arsenio Nobrega.

Figura marcante da nossa melhor sociedade, a Sra. Julita Nobrega, que possui peregrinos dotes de coração, vê transcorrer a sua data natalicia, cercada dos seus melhores amigos, dos que lhe vão levar as justas manifestações de carinho e amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria José Ornelas, funcionária da Companhia Telefonica Brasileira, filha da senhora Petronilia Ornelas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Jane Francisco Torelly, filha do saudoso advogado Pio Pinto Torelly, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e a senhora Silvia Torelly, residente nesta capital.

— Ocorre no dia de hoje a passagem do aniversário natalicio da Sra. Francisca Analsse de Souza (Fifi), esposa do Sr. José Silvio de Souza.

A aniversariante, que conta grande número de relações de amizade, está recebendo no dia de hoje grandes demonstrações de apreço e carinho.

— Por motivo da passagem do seu primeiro aniversário natalicio, está hoje recebendo muitos brinquedos e bom-bons o inteligente menino Haroldo Fernando, filho de D. Dulcinéia Santos Rocha.

Fazem anos hoje:

O desembargador Saul de Gusmão; o padre Cesar Dainese; a menina Angela Maria, filha do Sr. Angelo Gammaro e da Sra. Maria Gammaro; a senhora Angelica Gerard Alves, esposa do Sr. José Ferreira Alves, alto comerciante nesta capital.

— Registra-se amanhã o aniversário natalicio da senhora Stela Guerra Duval, presidente da "Pro-Matre", esposa do Sr. Fernando Guerra Duval.

— Na data de amanhã, ocorre o anevirsariante natalicio do general Firmo Freire do Nascimento, uma das figuras de maior projeção no Exército Nacional.

— Completa anos amanhã o nosso confrade de imprensa Pio Carvalho Azevedo.

— Passa, amanhã, o aniversário da senhorita Zelia Leone da Costa, filha do sargento do Exército, Filomeno da Costa e Sra. Ester Leone da Costa. A gentil aniversariante oferecerá às suas muitas amigas uma festa intima.

— Faz anos no dia 2 de dezembro a menina Raulita Luzia Coelho Lisboa Rademaker de Nogueira Itagiba, filha do desembargador Ivair Nogueira Itagiba e de sua senhora Raulita Coelho Lisboa Rademaker de Nogueira Itagiba.

CASAMENTOS

Regina Maria de Almeida Gonzaga-Sr. Herbert Dannemann Rammelt — Realiza-se, no dia 3 de dezembro, o enlace matrimonial da senhorita Regina Maria de Almeida Gonzaga, filha do Sr. J. A. de Almeida Gonzaga Junior e da Sra. Sylvia Regina de Almeida Gozaga, com o Sr. Herbert Dannemann Rammelt, filho da Sra. Anna Dannemann Rammelt.

O ato civil será às 15 horas, na residência dos pais da noiva, sendo testemunhado por parte da noiva pelo Sr. Edgard Julius Arp e pela Sra. Anna Dannemann Rammelt e por parte do noivo, pelo Sr. Jurandyr Lopez e Sra. Yva Rammelt Lopez.

A cerimônia religiosa será celebrada às 17 horas, na igreja da Candelária, por monsenhor Henrique Magalhães.

Serão padrinhos da noiva, o Sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e Sra. Zelia Peixoto de Castro, e do noivo o Sr. J. A. de Almeida Gonzaga Junior e Sra. Sylvia Regina de Almeida Gonzaga.

Enlace Dr. Antônio Ferreira-Senhorita Delsa Machado — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja matriz de N. S. da Glória, no largo do Machado, o enlace matrimonial do Dr. Antônio Ferreira, conhecido pedintra desta capital, com a Srta. Delsa Machado, ornamento da nossa sociedade.

Serão padrinhos, do noivo, o Sr. Manoel Gomes Ribeiro, e senhora, e por parte da noiva, o Sr. Mario Candido Machado e senhora.

No civil, testemunharam o ato, por parte do noivo, o casal João Coelho Lima, e por parte da noiva, o Sr. Rodolpho Vieira e senhora.

Na cidade do Recife, realizar-se-á a 6 de dezembro, próximo, o casamento do capitão tenente Carlos Auto de Andrade, filho do Sr. Gilberto Goulart de Andrade, diretor das Emissoras Associadas, com a senhorita Maria Dulce da Veiga e Seixas, filha do Sr. Luiz da Veiga e Seixas e de sua esposa, D. Nair Melo da Veiga e Seixas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria José, filha da Sra. Zelia de Oliveira Rocha e do Sr. Antônio de Oliveira Rocha Junior, alto funcionário da Cia. Nac. de Seguros Industrial, com o Sr. Ary Marques de Carvalho, funcionário do Instituto do Açucar e do Alcool.

A cerimônia religiosa realizar-se-á às 15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, (rua Benjamin Constant) servindo de padrinhos os pais da noiva, o ato civil que terá lugar às 11 horas, na 8.ª circunscrição, servindo de padrinhos os pais do noivo, Dr. Genulpho Hercules Pinto e sua esposa, Sra. Odette Hercules Pinto.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Na 11.ª Pretoria Civil, realizou-se hoje, às 9,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Davina de Araujo, filha do Sr. Alexandrino José da Silva e da Sra. Maria Amelia da Silva Araujo, com o Sr. Ivaldo de Souza, filho do Sr. Francisco Bianôr de Souza, e da Sra. Maria Bianôs de Souza, já falecidos.

Foram testemunhas, na cerimônia civil, o Sr. Manoel Pinheiro e Sra. Cremilda Pontes Pinheiro.

No ato religioso que se realizará às 17,30 horas na Basilica de Santa Terezinha, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. José Luzes, e Sra. Emilia Luzes, e por parte da noiva, o Dr. Oswaldo Teixeira e Sra. Alice Alves.

Os nubentes seguirão para Ouro Preto em viagem de lua de mel.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Margarida Garcia de Andrade, com o Sr. Wilson Pereira Gomes, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

O ato civil realizou-se às 10 horas, na 6.ª Circunscrição, tendo sido paraninfos os pais da noiva. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de S. José, no Engenho de Dentro, às 18 horas, sendo padrinhos os pais do noivo.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da senhorita Maria Nylse Teixeira de Carvalho com o médico Dr. Albino Sartori.

CONFERENCIAS

Prosseguindo na série de conferências que vem realizando em diversas paróquias desta capital sôbre o comunismo, o professor José Schiavo falará amanhã, às 19,30 horas, no salão paroquial da igreja de Bom Jesus da Penha, à Estrada Braz de Pina, 181. O tema da palestra é "A doutrina social da igreja".

COMEMORAÇÕES

A turma de 1918, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, realizará em comemoração ao 28.º aniversário de formatura, seu tradicional almoço de amizade, no dia 22 de dezembro próximo, às 12 horas, no Hotel Leblon.

As comunicações de adesão devem ser dirigidas aos Srs. Dulcidio Gonçalves, Edison Mendes de Oliveira e Francisco de Sales Malheiros.

— Em comemoração do aniversário do nascimento do D. L. L. Zamenhof, que passará em dezembro, o Brazila Klubo Esperanto promove, para o próximo dia 7, uma reunião em que o escultor húngaro Sr. Laszlo Zinner, recentmente chegado ao Rio de Janeiro, fará uma conferência sôbre a personalidade do iniciador do Esperanto.

A senhorita Miriam Supino declamará poesias no idioma auxiliar.

A sessão realizar-se-á na sede da Liga Esperantista Brasileira, Praça da República, 54, 1.º andar, às 16,30 horas.

— A turma de 1918, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, realizará, em comemoração ao 28.º aniversário de formatura, seu tradicional almoço de amizade, no dia 22 de dezembro próximo, às 12 horas, no Hotel Leblon.

As comunicações de adesão devem ser dirigidas aos Srs. Dulcidio Gonçalves, Edison Mendes de Oliveira e Francisco de Salles Malheiros.

HOMENAGENS

A Juventude Masculina Católica promoverá um recital, a efetuar-se a 9 de dezembro próximo, às 20,30 horas, no auditório da A. B. I., em homenagem a D. Jorge Marcos de Oliveira, pela elevação ao episcopado dêste seu assistente eclesiástico.

— Os contadorandos da turma de 1946, da Escola Superior de Comércio, oferecem em homenagem ao paraninfo, e aos homenageados de sua turma, nos salões do Fluminense F. C., hoje à noite, o tradicional "Baile das Valsas". Tratando-se de uma reunião estudantil, é de prever-se o êxito que despertará esta tertulia social.

FORMATURAS

No dia 14 de dezembro próximo, realizar-se-ão as solenidades de formatura dos graduandos de 1946, pela Escola de Farmácia e Odontologia, da cidade de Alfenas, Minas Gerais.

EXPOSIÇÕES

Sob o patrocinio da princeza Teresa d'Orleans e Bragança, inaugura-se hoje, às 17 horas, no salão do Copacabana Palace Hotel, uma exposição de quadros do pintor Gaetano de Gennaro.

CONCERTOS

Realizar-se-á a 22 de dezembro próximo, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um concerto vocal e instrumental, em benefício das obras da Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Grajaú. Elementos artisticos e selecionados apresentarão trechos de Wagner, Verdi, Carlos Gomes, Puccini, Leoncavallo, Cellini, Cesar Franck e outros, conforme o programa organizado pelo professor Fernando Araujo, Otavio Maul e Sra. Laurita Maul.

Patrocinarão o festival distintas familias da sociedade grajauense.

Os ingressos serão pessoais e poderão ser adquiridos na igreja matriz do Grajaú. tel. 38-7803.

FESTAS

O Centro Mineiro, ex-Club de Minas Gerais, leva a efeito hoje, às 22 horas, uma festa dançante em sua sede, à rua Santa Luzia n. 305.

— Em benefício do Asilo da Legião do Bem, à travessa Hermengarda, 13, no Meier, haverá amanhã, uma festa, de cujo programa constam números de atração.

P. E. N. CLUB

Com a representação da comédia "O Caixeiro da Taverna", de Martins Penna, pelo grupo dramático Esther Leão, realizará o P. E. N. Club no auditório de sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26, no dia 7 de dezembro, às 16,30 horas, mais uma de suas recitas públicas e gratuitas, em comemoração do 50.º aniversário da Academia Brasileira de Letras, de cuja poltrona n. 29, é patrono aquele autor.

Falará antes para se congratular em nome do P. E. N. com a Academia o acadêmico Sr. Levi Carneiro. A senhorita Chantal Perroy recitará um pequeno poema do poeta Jacques Perroy, dedicado à Academia. Não há convites, sendo a entrada franca.

— O escritor Fidelino de Figueiredo presidente do P. E. N. Club de Portugal em carta de agradecimento pelas manifestações de apreço que lhe foram aqui prestadas, congratula-se com o P. E. N. Club do Brasil, que considera "em todo o mundo o centro de mais segura existência e melhores atividades".

— O P. E. N. Internacional, com sede em Londres, designou o escritor Hermon Ould para seu delegado junto à Unesco, em Paris.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

Este ano mais uma vez, a Casa da Criança, com sede à rua Voluntários da Pátria, 107, realizará a campanha dos "Melor de Natal", e o que se apurar reverterá em benefício das crianças que a mesma instituição abriga durante as horas de trabalho das mães fora do lar.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Hoje, às 14,30 horas, inaugura-se no Instituto de Educação a Discotéca Escolar.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A Associação de Cultura Franco-Brasileira realiza hoje, às 20,30 horas, a sua festa de encerramento do ano letivo, na sede do Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 13.

No programa, figuram entrega de diplomas, números de teatro, danças. Trajo de passeio.

CHÁ DANÇANTE

Amanhã, domingo, às 17 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, se realizará a festa promovida pela Casa do Irmão Francisco, que constará de baile e serviço de chá, em benefício do Natal da Criança.

Nessa ocasião será homenageada a antiga professora municipal D. Brasilina Menezes Salgado.

INSTITUTO DOS SURDOS MUDOS

Realizam-se hoje as solenidades de encerramento do ano letivo do Instituto Nacional de Surdos Mudos, cujo programa é o seguinte:

1ª parte — No Anfiteatro — às 14 horas — Entrega dos certificados de habilitação ou de frequência dos diversos cursos e das cadernetas da Caixa Econômica.

II parte — Distribuição dos prêmios escolares.

III parte — No Ginásio e na Oficina de Modelagem — às 16 horas — Inauguração da exposição dos trabalhos escolares.

ENCERRAMENTO DE CURSO

Realizam-se hoje as cerimônias do encerramento de curso da turma de aspirantes a oficial de 1946, da Policia Militar do Distrito Federal.

Pela manhã, houve missa em ação de graças e benção das espadas, na igreja da Candelária.

À tarde, no quartel general, à rua Evaristo da Veiga, proceder-se-á à entrega das espadas e de diplomas.

— Efetua-se hoje, nos salões do "Club Ginástico Português", a cerimônia de entrega dos diplomas aos alunos do "Instituto de Ensino de Administração Cientifica", que obedece à direção do professor Louis F. James, seguindo-se um baile com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os filhos e genros do Sr. Joaquim Ferreira do Castro mandam rezar missa em ação de graças pelo restabelecimento de sua saúde amanhã, às 8 horas, na igreja Cristo Rei, em Vaz Lobo.

— Por motivo da passagem do aniversário natalicio do padre Teodoro Antônio Beche, vigário da paróquia de S. Sebastião de Lucas, o Apostolado da Oração fará rezar, amanhã, missa em ação de graças.

FALECIMENTOS

Em sua residência à rua Barão de Pirassinunga, 35, Saenz Peña, faleceu ontem, às 18 horas e 20 minutos, o Sr. Carlos Gaudie-Ley, agente fiscal do imposto de consumo, aposentado. O extinto era filho do Dr. Luiz Gaudie-Ley, que foi médico da casa imperial e D. Carlota Gaudie-Ley, falecida. Deixa viúva a senhora D. Maria Nobre Gaudie-Ley e os seguintes filhos: Dr. Oswaldo Nobre Gaudie-Ley, Dr. Edgardo Gaudie-Ley, Celso Gaudie-Ley e Delio Gaudie-Ley, agentes fiscais do imposto de consumo e filhas Olga, casada com o Sr. Lincoln Ferreira Nobre, escrivão da Coletoria Federal em Teresópolis; Alice e Daura, esta professora municipal. Era padrasto de D. Julieta de Pontes Albuquerque, professora, casada com o Sr. Dilermando de Albuquerque, escrivão da Policia Civil, aposentado, e Paulo Pontes, funcionário do Ministério da Agricultura, e tio do general Luiz Gaudie-Ley, comandante da Força Pública de São Paulo; do Dr. Moreyr Ubirajára, interventor federal no Estado do Espirito Santo; do Dr. Mario Moreira da Silva, ministro plenipotenciário na Suiça, e do Dr. Euclydes Gaudie-Ley, diretor de seção do Ministério do Trabalho. O féretro, sairá, hoje, às 16 horas, da casa acima para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Espeardo na Baía o cardeal Jaime Camara

SALVADOR, (Bahia) 30 (Serviço especial de A NOITE) — O cardeal Jaime Câmara virá, no dia 8 de dezembro próximo, à solenidade da coroação de Nossa Senhora da Conceição da Praia, na qualidade de legado pontifício.

A POSSE DO PROFESSOR LUIZ PINHEIRO GUIMARÃES NA F. N. M. — No salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, realizou-se a posse do professor catedrático de patologia geral, Dr. Luiz Pinheiro Guimarães, recentemente nomeado. Presidiu a sessão solene da Congregação, o reitor da Universidade e fez o discurso de recepção, em nome dos professores congregados, o professor Mauricio de Medeiros. A foto mostra o professor Luiz Guimarães quando tomava posse.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Cinema

ANSIOSA EXPECTATIVA OU "SUSPENSE"?

"Suspense", como se poderá ver pelo Webster's New International Dictionary — geralmente considerado o Cândido de Figueiredo do idioma de Albion — é palavra inglesa possuidora de sentido amplo. Segundo parece não temos no português equivalente devidamente apropriado. Isto é, uma única palavra que a defina ou traduza com exata e rigorosa acepção do seu equivalente em inglês. Se formos procurar um desses dicionários bilingues de uso constante, encontraremos como tradução os vocábulos "suspensão", "dúvida", incerteza, "perplexidade", "vacilação", que é, aliás, o correspondente citado no dicionário de H. Michaelis.

Para os que não conhecem perfeitamente o assunto, antes do ensaio vamos descrever a sequência mais impressionante a que assistimos no gênero. Em diversas sessões ocasionou gritos alucinantes na platéia. Aconteceu na obra-prima de Jacques Tourneur — "O homem leopardo". Havia um leopardo solto em pequena cidade. Instada por sua progenitora, uma jovem de sete anos é obrigada a sair, em noite de densa escuridão. Enfrenta as trevas, sózinha. Ao se aproximar de um tunel, pára, estarrecida. Divisa o leopardo. Os olhos brilham intensamente na sombra. Estaciona. Não pode prosseguir a marcha. Subitamente, o silêncio é quebrado. Ruido intenso no tunel. Sem que a câmara focalize, o espectador fica ciente que se trata de um trem. É facil deduzir que a fera se assustará. A criança vence o atordoamento e corre alucinada, em busca da residência. Quando alcança grita desesperadamente pela mãe. Esta, pensa que se trata de mero susto e não liga importancia. A câmara avança lentamente e revela o sangue da indefesa criaturinha, escorrendo no assoalho, por baixo da porta. O sentido descritivo do cineasta foi algo de excepcional. A combinação das imagens com o som, das mais sugestivas de todas as figurações da matéria.

Cena do primeiro filme (1919) que abordou, em alta concepção, o "suspense" no cinema — "O Gabinete do Dr. Caligari". A cena mostra o pensamento de um louco

Joseph Cotten ameaça estrangular a delicada Thereza Wright. Sequência que diminuiu os movimentos respiratórios dos espectadores. "Sombra de uma dúvida", de Hitchcock

Há certa confusão com respeito ao "suspense" e na qual muitos incorrem, mesmo aqueles que escrevem frequentemente sôbre assuntos cinematográficos. Costumam associar "suspense" com terror, medo ou pavor. E como resultado dessa associação de idéias empregam muitas vezes o termo como um sinônimo daquelas três palavras. É tolerável, por ser simples caso de extensão ou analogia. Isto porque, a rigor, "suspense" não é o flagrante ou o ato de horror e sim a antecipação dêste.

Assim, o "suspense" poderá ser simplesmente "close up" de um ôlho oculto a espiar algo, conforme foi exposto em "Silêncio nas Trevas". É uma antecipação, pois mantém o assistente na expectativa de que alguma coisa vá suceder. E, tomando-se isso em consideração, pode-se classificar como "suspense" qualquer método idealizado que seja bom para assustar a assistência. Pode ser a expressão do personagem toda contraida de horror, ainda mesmo sem o espectador saber a causa. Ou poderá ser também, como nos filmes em série ordinários, a mocinha amarrada pelo bandido a uma serra mecânica e já pertinho da roda fatal!...

"Suspense" poderá ser a malicia com que um Basil Rathbone, ou outro vilão qualquer, venha desmarcarar nossa heroina, em plena reunião da alta sociedade. Ou poderá ser a perversidade de um Frankenstein ao eliminar sadicamente o seu semelhante. Não é a bem dizer, a malicia ou o requinte de perversidade em si próprio, mas sim a apreensão, a terrivel expectativa, a ânsia com que a assistência recebe tais elementos.

É a indecisão com que a nossa heroina entra na casa mal-assombrada, cheia de teias de aranha, lúgubre, escura, sentindo o cheiro da mobilia carunchada. É aquela incerteza mental que se apodera dela. É aquela indecisão ao abrir as portas que rangem e que, quando entregue a um diretor de valor, é, por sua vez, habilmente transmitida a nós espectadores. Por exemplo, a primitiva versão de "O Gato e o Canário", de Paul Leni.

É a tensão, quando se entra em convivência com o terror. É a falta de certeza. É o receio daquilo que está para vir. O garoto que cometeu uma arteirice e que volta para casa matutando na surra, mais certa do que provável, vem em estado de "suspense". Exemplo inesquecivel é o de Jack Cooper e Wallace Beery em "O Campeão", o belo filme de King Vidor.

O assassinio de Joan Benett, em "Almas perversas", foi uma das cenas mais patéticas do corrente ano

É, digamos, a ansiosa expectativa com que se assiste a "Odio que mata", a história de "Jack, o Estripador", no trecho em que Merle Oberon fica sózinha com Laird Cregar e este revela ser o famoso trucidador.

É aqui que faz suster a respiração por um segundo. É o estado de aflição com que a assistência vê Joan Crawford em "Um Rosto de Mulher" (A Woman's face) acompanhando o garotinho no carro aéreo durante a travessia da cascata. A assistência já sabe o que Joan tem de fazer. Entretanto, aguarda, fica na expectativa.

Um enorme susto. Esplêndida expressão fotográfica de Margaret Hamilton em "A hipócrita"

Quantos momentos de "suspense" temos nós todos durante as vinte e quatro horas de um dia! Pois se o "suspense" não é nada mais, nada menos, do que aquela incerteza mental com que nos defrontamos frequentes vezes no decorrer de um dia, seja para enfrentar um problema, seja para solucionar tumultos intimos...

O obstáculo gera a expectativa. E, assim, "suspense" é qualquer obstáculo que enfrentamos na existência para a realização de nossos ideais. Diz Miss Frances Taylor Patterson, em "Cinema Craftsmanship": "Se faltar "suspense" ao enredo: 1. Acrescente um antagonista. 2. Adicione um obstáculo. 3. Acrescente mais um problema. 4. Faça salientar uma das questões na mente dos espectadores".

"Suspense" é aquilo que provoca o arrepio: É uma cobra que se aproxima do nosso herói. Por exemplo, o famoso episódio de Franchot Tone em "Lanceiros da India". É a garra aguçada do "mão de ferro" quando está prestes a apoderar-se da ingênua. É o revólver apontado para um Gary Cooper qualquer por trás de uma cortina e o "bad man" já se preparando para apertar o gatilho. Lembram-se de "Jornadas Heróicas", quando o famoso "astro" é assassinado pelas costas, justamente no epílogo?

O supersticioso impenitente tem "suspense" quando vê que estão treze à mesa, quando derrama sal ou quando ouve cantar uma coruja... Sim, porque antecipa, fica na expectativa de uma fatalidade qualquer.

Convém não fique esquecido que, sendo o "suspense" uma antecipação, poderá também constituir uma excitação agradável. A deliciosa expectativa anterior a uma aventura amorosa, já certa, com horinha marcada, e na qual todos os requintes, toda a quintessência do prazer são vislumbrados mentalmente e antecipados com grande satisfação. No Cinema, entretanto, o têrmo é mais usado na acepção de "ansiosa expectativa".

"Suspense" é, pois, perplexidade mental, ansiosa expectativa, interrupção, dúvida, hesitação, conforme os diferentes casos e situações.

Alfredo Hitchcock, um dos mestres dos filmes de mistérios, revelou recentemente, em um artigo escrito por Cameron Shipp, como tece suas tramas de horror, e que um dos seus segredos consiste em "fazer com que os espectadores trabalhem para ele" durante o desenrolar da pelicula.

A especialidade de Hitchcock consiste "em rodear de tal mistério os personagens insuspeitos da tela que se torna quase impossivel suportar a tensão". Teremos em "Notorious" uma comprovante de seu conhecimento diretorial — disse "Screen". É um palpitante filme de espionagem com Ingrid Bergman e Cary Grant, "artistas de alto valor que qualquer outro diretor consideraria essa direção um momento sagrado".

Mesmo sem constituir dos melhores da série de Val Lewton, "Ilha dos mortos", com Boris Karloff, prodigalizou alguns instantes de alto "frisson"

Vamos dar novamente a palavra a Hitchcock: "Diga aos espectadores: "Aquele homem vai matar o outro, da seguinte maneira..." "Dê-lhes, então, todas as informações possiveis e faça com que fiquem "ansiosos" pelos acontecimentos. Assim a assistência começa a trabalhar por você e sente desejos de gritar: "Faça a coisa, pelo amor de Deus, faça a coisa!"

Enfim, é elemento generativo do terror, o elemento-ânsia, explorado especialmente nesse gênero de filmes de horror ou de impressionismo psicológico (no estilo de Hitchcock, Tourneur, Siodmak, etc.) e dos quais damos as seguintes como exemplos máximos: "O gabinete do Dr. Caligari" (1919). Esse foi o primeiro filme sôbre o assunto. A idéia da pelicula foi focalizar a mente de um louco. No primeiro "cliché" acima, os leitores têm curiosa reminiscência desse filme de vinte e sete anos atrás; "O gato e o canário" (do grande Paul Leni); "Dr. Mabuse, o jogador" (do grande Frit Long); "Charrette fantôme" (primeira e segunda versões, bons exemplos do cinema francês, no assunto). O primeiro foi silencioso e o segundo com orientação de Duvivier); "O homem que sabia demais", "Sabotagem" e "Os 39 degraus" (magníficos exemplos do cinema inglês, direção de Hitchcock); "Ciladas" (Siodmak, na França). Nos últimos tempos tivemos uma admirável série de Val Lewton. Entre eles, o celulóide que julgamos o maior entre os maiores dos "talkies" — "O homem leopardo", de Jacques Tourneur. Isto sem desmerecer "Sangue de pantera" (do próprio Tourneur), "Condenado" (de John Brahm); "Sombra de uma dúvida" e "Quando fala o coração" (Hitchcock) e vários outros. No presente ano, a maior expressão do assunto foi "Asilo sinistro" (Bedlam), de Mark Robson, grande filme a que tivemos oportunidade de presenciar em sessão especial da A.B.I. Trata-se de um assunto dos primitivos hospícios públicos de Londres, com seus fatos sucedidos, porém raramente — uma criatura sã é trancafiada no estabelecimento. Daí uma série de quadros de "ansiosa expectativa". Esse o têrmo que julgamos mais apropriado ao "suspense" em nosso idioma e que seja "suspense". (Resumo de trabalho efetuado de parceria com Henrique Couto. Publicado no Suplemento dominical de "Letras e Artes", de "A Manhã", em 29-9-1946).

Simone Simon, depois de "Sangue de pantera", tornou-se verdadeiramente inesquecivel para os "movie-goers"

A SEMANA EM REVISTA

Vejamos a síntese das estréias do Cinelândia na presente semana:

Trata-se de ligeiras considerações, onde os leitores poderão escolher os gêneros das suas preferências.

"TRÊS DESCONHECIDOS" — Realização de qualidade bem apreciável. Indicado aos apreciadores dos aspectos exóticos da vida. A parte alguma lentidão da narrativa, pode ser visto. Conjunto bom. (Classe "B") no Palácio.

"MADONA DAS SETE LUAS" — De assunto novel e pouco explorado no cinema, foi elevado ao celulóide inglês. ... repousam sôbre o ... ma — exposto como divertimento ... da direção. (Classe "B", no Vitória).

"PÉS INQUIETOS" — O tema, pois transcurso em esfera rústica, não agradará à maior parte do belo sexo. Apesar de algumas ressalvas, faz jus a categoria ... Principalmente pela direção calorosa de Curtis Bernhardt. (Classe "B", no Rex).

"VENCE A CORAGEM" — "Far-West" com uma série de lugares comuns. A presença de Margaret O' Brien (ainda assim sem a devida oportunidade), acompanhada de Wallace Beery, torna o celulóide regular. (Classe "C", no Metro-Passeio).

"A FERA DE LONDRES" — Conjunto muito fraco. Não existe indicação para os fanáticos do gênero. (Classe "D", no Odeon).

"O MORTO SEQUESTRADO" — Para os "habitués" de cinema basta citar que se trata de produção "Pine-Thomas". Para os restantes ... celulóide de linha, sem atrativo. (Classe "D", no São Carlos).

"OS SINOS DE SANTA MARIA" — "Reprise" de classe "A". Foi convenientemente analisado quando da sua estréia. O sentido é muito humano. Narrativa sincera, destinada aos que apreciam as figurações sem artifícios da vida que passa. (no Plaza, e circuito).

"CONFLITO SENTIMENTAL" — "Reprise" de classe "B". Até o momento em que o desenvolvimento não exige muito dos intérpretes, é um ótimo film. Do primeiro terço em diante, o entrecho decai. Ainda assim, o conjunto é bom. (No Império).

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "A Madona das Sete Luas", com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO — "Três Desconhecidos", com Geraldine Fitzgerald, Sydney Greenstreet e Peter Lorre. — Às 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,15 horas.

PATHÉ, ROXY e AMÉRICA — "Casablanca" com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Fera de Londres", com June Lockhart, e "Tiroteio no Deserto", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

REX — "Pés Inquietos", com Ann Sheridan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Amar foi minha Ruína" com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "Caídos do céu" e Charlie Chan em "Gato Chinês". — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fomos os sacrificados", com John Wayne e Robert Montgomery. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, PARISIENSE, OLINDA e STAR — "Os Sinos de Santa Maria" com Ingrid Bergman e Bing Crosby. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Aventureiro de Sorte", com Cary Grant e Laraine Day. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "O Morto Sequestrado", com Willian Gargan. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Conflito Sentimental" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "A Tentação da Sereia". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Grande Pecado". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Amor Tempestuoso". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Gilda", com Rita Hayworth. — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Fantasma por Acaso", com Oscarito. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OS DESAPARECIDOS

A Sra. ANTONIA LOPES DA SILVA, avó dos Srs. ROMULO CLOVIS e HILDA DE PAIVA REIS, não tendo notícias deles há vários anos, faz um apelo ao carioca-reporter, no sentido de encontrá-los.

Qualquer informação pode ser dirigida à rua Augusta, 501 — Recife.

FATOS DIVERSOS

O barbeiro Licinio da Silva, residente na rua Santa Cristina, 17, quarto 3, queixou-se ao comissário Jonas Esteves, do 4.º distrito, de estar ameaçado de morte pelos individuos Sidonio de tal e Waldir de tal, que residem na mesma casa.

José Romeu da Costa, morador na praia do Pinto, 186, foi preso próximo à residencia, armado com um revolver. Conduzido à delegacia do 1.º distrito, ali foi autuado pelo comissário Murilo Barros.

O médico Urvaldo de Sá Pereira, morador na rua General Urquiza, 168, apartamento 101, queixou-se ao comissário Murilo, do 1.º distrito, de ter sido furtado em objetos e joias, estimando o seu prejuizo em 13 mil cruzeiros.

O PRECEITO DO DIA

ANOMALIAS DOS DENTES

Muitas pessoas têm dentes anormais. Há dentes rombudos, chanfrados, serrilhados, pontudos. Há dentes projetados para fóra ou para dentro, separados ou montados uns sôbre os outros. Há dentes de mais, chamados extranumerários. Às vezes, nascem dentes até no céu da bôca. Para todos êsses defeitos, existe correção.

Se seu filhinho apresenta alguma dessas anomalias leve-o ao dentista para corrigi-la. — SNES.

Alegou a inaplicabilidade da lei, retroagindo para condená-lo

O Supremo Tribunal entendeu que o Tribunal de São Paulo havia decidido bem

O promotor da Comarca de São José dos Campos ofereceu denúncia contra José Lucio, acusado de homicidio.

Recebida a denúncia, o juiz mandou proceder ao sumário e, afinal, pronunciou o réu, como incurso nas penas descritas no libelo.

Submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, foi o acusado absolvido, aceitando o Conselho a justificativa da legitima defesa, levantada pelo patrono do acusado.

O promotor, entendendo ter sido injusta a absolvição do réu, recorreu para o Tribunal de Apelação, que reformou a decisão, para condenar o acusado a 12 anos de prisão, aplicando-lhe lei nova, em retroatividade.

O réu pediu, então, a anulação do acordão, ao Supremo Tribunal Federal, por meio de "habeas-corpus", alegando como fundamento do pedido que a lei só lhe poderia ter sido aplicada, com retroação, se fosse para beneficiá-lo e jamais para, reformando a decisão do Tribunal do Juri, condená-lo a 12 anos.

Na última sessão plena, o Supremo, por unanimidade de votos, decidiu ter o Tribunal de São Paulo, acertadamente aplicado a lei, como o fez, e, em consequência, negou o "habeas-corpus" impetrado com tal fundamento.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES DE DEZEMBRO

3 — AGÊNCIA CENTRAL
(Jóias selecionadas)
Exposição — dia 2
5 e 6 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA
Móveis, Roupas, Objetos vários
Exposição — dia 4.
12 — AGÊNCIA ROSARIO
Jóias.
Exposição — dia 11.
13 — AGÊNCIA CENTRAL
Jóias.
Exposição — dia 11.
19 e 20 — AGÊNCIA BANDEIRA
Jóias — Móveis, Roupas, Objetos vários
Exposição — dia 17: Jóias.
dia 18 - Móveis, Roupas Objetos vários.
26 e 27 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO
Jóias.
Exposição — dia 24.

Local: Rua Sete de Setembro 203, 1º andar, das 9 às 13 horas.

Exposições das 11 às 16 horas, excetuando-se a da Agência Sete de Setembro, que será realizada das 9 às 12 horas.

TEATRO

"A Viuva Alegre", segunda-feira, no Glória, em homenagem ao ministro João Alberto

Os artistas cantores Maria Amorim e Vicente Cunha, na opereta "A Viuva Alegre"

Em homenagem ao ministro João Alberto realiza-se na segunda-feira, 2 do entrante, no Glória, o festival organizado pelos artistas cantores, Maria Amorim e Vicente Cunha, com a opereta de fama mundial "A Viuva Alegre", com o concurso de Lindomar Lima e Edyr Leal.

A "mise-en-scéne" é de "Floriano Faissal; narradora, Ligia Sarmento. O "script" é de Carlos Medina.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Há muito não se verificava acontecimento semelhante: — depois do retumbate sucesso de uma peça, a outra a seguir, logcar o mesmo êxito. Foi o que sucedeu, agora, no Serrador: — depois do marcante triunfo de "Ciume", quase alcançando um centenário de representações, foi retirada de cena, por haver enfermado o atriz Suzana Negri, dando lugar à sátira argentina "A importância de ser ladrão", de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, que marcou o mesmo sucesso, com Procopio Ferreira, artista impar do Brasil, no humano "Angelo Custodio". Hoje haverá vesperal elegante, e duas sessões noturnas.

O fim da semana no João Caetano, com "Os Barqueiros do Volga"

O fim de semana da poulação carioca será animado pela realização no João Caetano, do "matinées", hoje e amanhã, e de duas sessões noturnas nos dois dias.

Nos espetáculos deste sábado e domingo, Vicente Celestino e sua companhia representam "Os barqueiros do Volga", um romance de amor decorrendo paralelamente à queda do tzarismo russo. Os amorosos da peça são Vicente Celestino e Aurea Paiva e Durvalnna Duarte e Angelo de Freitas. Os papéis cômicos de "Os barqueiros do Volga" estão entregues a Danilo de Oliveira e a Jandira Santos. "Os barqueiros do Volga" irá à cena quinta-feira próxima, em vesperal, ao preço de dez cruzeiros a poltrona.

"A novela da Carlota", no Rival

Mais uma vesperal elegante será realizada hoje, no Rival, com a engraçada comédia "A novela da Carlota", original de Armando Gonzaga, com a intervenção da aplaudida atriz cômica, Alda Garrido. À noite, duas sessões, no horário costumeiro.

Na próxima quarta-feira, 4 do mês entrante, será levada a efeito, a pedido uma "reprise" da hilariante comédia "Rosa das sete saias!", um dos grandes êxitos cômicos de Alda Garrido.

"A família Barrett", no Fenix

Maria Sampaio está oferecendo ao nosso público, no Fenix, os últimos espetáculos de "A Familia Barrett", de Rudolf Besier, em tradução de Miroel da Silveira. Deixa, assim, o cartaz essa estupenda peça que vem tendo apresentação repleta de êxito nesta estação teatral. Já no dia 6 de dezembro próximo, sexta-feira da semana vidoura, subirá à cena, "Uma mulher sem importância", de Oscar Wilde, em versão brasileira de R. Magalhães Junior. No desempenho dessa peça reaparecerá ao público carioca a aplaudida atriz Belmira de Almeida, bem como a jovem Alair Nazareth.

"Frenesí", no Regina

Na sua 67ª representação apresenta-se hoje no Regina, "Frenesi", a grande peça de Charles Peyert-Chappuis, traduzida por Bricio de Abreu. Contando com a atuação de todo o elenco de "O Artistas Unidos", com Henriette Morineau à frente, "Frenesi", é o drama emocionante de uma mulher para quem o amor chegou tarde demais. O espetáculo de hoje no Regina será, como sempre, numa única sessão.

O acontecimento da próxima semana

Destacados astros do teatro e do rádio, tais com Procopio Ferreira, Olga Navaro, Ziembinsky, Maria Sampaio, Henriette Morineau, Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Marcel Klass, Rodolfo Arena, Maria Castro, Luiza Barreto Leite, Floriano Faissal, Zezé Fonnseca, Manoel Monteiro, Luiz Gonzaga, Moacyr Nascimento, Grijó Sobrinho, Nelson Gonçalves, Moreira da Silva e o regional de Claudionor Cruz, congregaram-se para um movimento simpático em benefício do pessoal que trabalha na "caixa" do Teatro Recreio, emprestando a sua colaboração e valiosa ao êxito — a espetáculos daquele querido estabelecimento de diversões. No próximo dia 2 será realizado o espetáculo de gala em que tomarão parte essas e várias outras personalidades queridas, o oferecend excelente programa.

A nova peça de "Os v comediantes"

"A Rainha Morta", a nova peça que "Os V. Comediantes" estão apresenatndo no Teatro Ginástico, tem como grandes motivos de atração a montagem e a indumentária devidas ao nosso pintor Santa Rosa. Através deles, se ressuscita numa estilização inteligente, e côrte do Rei de Portugal no século XIV, em todo seu esplendor. Nos principais papeis, Ziembinski, Margarida Rey, Orlando Guy, Jardel Filho, Jackson de Souza e Davi Conde, entre muitos outros. Maria Della Costa no papel de Inês de Castro, a infeliz inspiradora de Camões.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Ercole Varetto, pela companhia Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A novela da Carlota" comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Miroel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!" revista-"féerie" de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — Atrações, palhaços, cães amestrados. Às 14, às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Rainha Morta", peça de Montherlant, tradução de Bruno Pedreira, pelos "Comediantes". Às 16 e às 20,30 horas.

Elbo Bernardino Machado

Seus pais penhoradamente agradecem a todos quantos demonstraram ser seus amigos até os últimos momentos de sua vida e mais aos que compareceram à missa de sétimo dia.

Associação dos Antigos Alunos dos P. P. Jesuitas

Realizar-se-á no próximo domingo, 1 de dezembro, a tradicional feijoada no Retiro da Gávea. Os ônibus partirão às 11,30 do Colégio Santo Inácio. Convida-se a todos os associados.

SÃO PAULO, 30 (A.) — Soubemos que o Madureira solicitou e obteve do Juventus a cessão, por empréstimo, do guardião Chiquinho para reforçar sua equipe durante a longa excursão que realizará no interior de São Paulo.

Programa das homenagens à turma de Guardas-Marinha que regressa de sua viagem de Instrução a bordo do navio "Almirante Saldanha"

Dezembro — 4 — Às 9 horas missa solene na Candelária oferecida à guarnição do "Saldanha da Gama" — A benção será dada por S. Eminência cardeal D. Jayme Câmara.

Dezembro, 4 — Baile de gala no Clube Naval gentilmente cedido pela sua Diretoria.

Foram convidadas as altas autoridades da Marinha, bem como S. Excia. o Sr. ministro da Marinha.

A festa é promovida pelas famílias dos guardas marinhas.

A Comissão é composta dos senhores comandante Durval Reis e senhora — Dr. José Vieira Machado e senhora — coronel Castelo Branco e senhora — Dr. José Bandeira e senhora — Aloysio de Oliveira Maia e senhora — Dr. Ary Nogueira e senhora — Elydio Silva e senhora — Guilherme Melecchi e senhora e Horacio Costa Bastos e senhora.

Homenagem ao ex-diretor do Instituto de Fermentação

No restaurante "Nova Gruta de Trieste", reuniu-se, ontem, um grupo de amigos do Sr. Mendes da Fontoura, que lhe prestou uma homenagem pela sua ação em favor da indústria vinícola.

O ex- diretor do Instituto de Fermentação e chefe da delegação de enologistas brasileiros, que esteve em visita às regiões vinícolas portuguêsa, a convite da Junta Nacional do Vinho, foi saudado pelos senhores Jorge Campos, adido comercial da Embaixada Portuguêsa; Sr. Vitor Cardoso, produtor vinícola portuguêsa, Serafim Teixeira Barbosa, importador e representante de vinhos. O homenageado agradeceu as referências do orador e fez um relato de suas visitas às vindimas lusitanas, salientando a obra realizada entre as autoridades portuguêsas, em pról do desenvolvimento da indústria vinícola nos dois países.

O "DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA"

Um grupo de chefes de publicidade de vários jornais do Rio nas comemorações do dia 4 de dezembro em Buenos Aires

Pelo avião da "Cruzeiro do Sul" seguirão na próxima segunda-feira, para a Argentina, representando jornais cariocas os Srs. Georgino Sande Peres, José Alvarenga, Antonio Azevedo, Dario de Almeida e Manole Maria Vasconcelos, os quais se reunirão aos seus colegas daquele país, no "Dia Pan-Americano da Propaganda".

Esta delegação brasileira de publicitários que representará o Brasil nas comemorações do dia 4 de dezembro em Buenos Aires, será chefiada pelo Sr. Mario Neiva, diretor da Radio Nacional e vice-presidente da A. B. P.

Curso "Recentes Progressos da Medicina Americana"

Sob os auspicios da Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — ALUMNI — realiza-se hoje, dia 30, às [illegible] horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, Santa Casa da Misericórdia, a sexta conferência do curso "Recentes progressos da medicina americana", a cargo do Dr. Jorge Faria, sobre "Recentes Progressos em Ortopedia e Traumatologia".

RÁDIO

"ARTISTAS NOVOS DO BRASIL"

Magdala da Gama Oliveira enviou à A.B.C.R. a carta seguinte: "Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1946. Ilmo. Sr. Alziro Zarur, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Tenho o prazer de comunicar a V. S. que a indicação, feita pela A.B.C.R., do jornalista Silvio Moreaux para a comissão julgadora do "Prêmio Vila-Lobos" foi recebida com a mais viva satisfação. Outrossim, informo a V. S. que as provas finais do referido concurso serão realizadas nos próximos dias 30 de novembro e 7 de dezembro, às 20 horas, na Rádio Globo. Renovo o convite enviado a V. S. e demais componentes da A.B.C.R., para assistirem às provas em aprêço. Esperando continuar a merecer o valioso apôio da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos a êsse empreendimento cultural do programa "Artistas Novos do Brasil", subscrevo-me atenciosamente. — (a.) Magdala da Gama Oliveira." Se há programa, no rádio brasileiro, que venha ao encontro da nossa campanha — RENOVAR OU MORRER — êsse programa é, sem dúvida, "Artistas Novos do Brasil". Sua trajetória é das mais brilhantes, preparando artistas novos, que saberão honrar as tradições de cultura do Brasil. Prova da eficiência do admirável "broadcast" é o "Prêmio Vila-Lobos" — concurso pianístico excelente, o primeiro que se realiza exclusivamente para artistas de classe e em homenagem a um compositor nacional, no caso Vila-Lobos, cujas páginas musicais correm mundo. Por sinal que serão iniciadas, hoje mesmo, as provas finais, sendo êstes os candidatos classificados nas provas anteriores: Laura Maria de Cerqueira, Maria Alcina, Laís Prado Vasconcellos, Vidal do Couto, Maria Clodes Jaguaribe de Mattos, Deusnice Dantas, May Cunha, Abibe Francisco (8 anos), Zely de Castro, Marta Maria de Lemos Brito (6 anos), Marília Gama Monteiro, Leuzi Soares e Neusa Fonseca. Está assim constituída a comissão julgadora: professor José Vieira Brandão (indicado pelo maestro Vila-Lobos), professora Lúcia Branco (do Conservatório Brasileiro de Música), e jornalista Silvio Moreaux (indicado pela A.B.C.R.). Cremos no êxito do "Prêmio Vila-Lobos", porque vimos nascer e crescer êsse belo programa que é "Artistas Novos do Brasil". Programa trabalhoso, sim. Como trabalhosa é a verdadeira Arte, em qualquer das suas manifestações. Por isso mesmo é que enviamos à distinta confreira Mag, do "Diário de Notícias", nossos aplausos sinceros pela vitória de sua realização. Porque assim é que é: renovar ou morrer...

ALZIRO ZARUR

★

A ESTRÉIA DE DENIZE

Denize Faissal, entre Ismenia dos Santos e Conchita de Moraes.

Há dias, na rádio-novela de Ghiaroni — "Mãe", fez sua estréia ao microfone da PRE-8 uma nova rádio-atriz: Denizé Faissal. Tem 7 anos. Portanto, é a menor rádio-atriz do Brasil... O acontecimento encheu de júbilo todo o elenco da Nacional, que ofereceu lindas flores à "estrêla" do rádio-teatro. Na fotografia acima, aparece Denize Faissal entre Ismênia dos Santos e Conchita de Moraes. Papai Floriano Faissal ficou ao lado do fotógrafo...

DIA PANAMERICANO DA PROPAGANDA

Partirá, segunda-feira próxima, às 8 horas, rumo a Buenos Aires, a delegação de publicitários brasileiros que, a convite do govêrno argentino, representará o Brasil nos festejos do Dia Panamericano da Propaganda, a serem realizados de 4 a 7 de dezembro. Integram a delegação: Mário Neiva, diretor-administrativo da Rádio Nacional; Walter Ramos Poyares, diretor da Empresa de Propaganda Poyares; José Represas, chefe do Departamento de Publicidade Nestlé; e Manoel Vasconcellos, diretor da revista "Publicidade".

Mário Neiva

O fato merece registro especial. Há alguns anos, e todos bem se recordam, a classe publicitária não gozava do conceito de que hoje desfruta... E muita gente não acreditava na estabilidade da Associação Brasileira de Propaganda. Mas, vencendo todos os obstáculos, a classe dos publicitários foi solidificando o seu prestígio. E já recebe um honroso convite do govêrno argentino para se fazer representar nas comemorações do Dia Panamericano de Propaganda! Só nos resta desejar, a Mário Neiva e seus companheiros de delegação, muito sucesso na honrosa tarefa que lhes cabe, defendendo as côres do Brasil...

★

MESA REDONDA NA S.B.A.T.

Foi enviada à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos a seguinte circular: "Como deve ser de vosso conhecimento, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, em uma de suas últimas reuniões, resolveu, unanimemente, elaborar um ante-projeto de lei, consubstanciando tôdas as necessidades e aspirações dos trabalhadores das artes cênicas, no intuito de promover o desenvolvimento da cultura dramática e da cultura popular em geral. Tomando conhecimento dessa resolução, que cristaliza o dever de colaborar com os ilustres representantes do povo, oferecendo-lhes não só sugestões úteis à elaboração do projeto-de-lei, mas ainda o apôio da classe aos parlamentares que procuram, espontaneamente, defender os seus interêsses, que são, afinal, os interêsses do próprio povo, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais patrocinará a realização de uma reunião de elementos representativos de todos os setores ligados às artes cênicas. Para essa reunião, que será chamada "Mesa Redonda", estão sendo convidadas tôdas as associações de classe, a fim de que deleguem poderes aos seus representantes para o debate das diversas questões e aprovação das resoluções que constituirão as sugestões a serem encaminhadas àquela Comissão parlamentar. Convidando-vos a participar pessoalmente dessa reunião e a designar mais dois representantes dessa entidade, encareço a necessidade de comparecerdes, bem como os demais representantes, munidos de todos os elementos (planos, projetos, memoriais, estatísticas, etc.) esclarecedores das questões a serem debatidas. A reunião realizar-se-á na séde desta Sociedade, no dia 2 de dezembro, às 20 horas e 30 minutos. Aguardando a honra de uma resposta, a fim de facilitar a organização da "Mesa Redonda", no sentido de obter-se o registro taquigráfico das discussões, aproveito a oportunidade para renovar os meus protestos de fraternal estima e elevada consideração. — (a.) Geysa Boscoli, presidente da S. B. A. T.". A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos vai enviar os seus representantes. Unidos venceremos...

★

CORRESPONDENCIA

Virginia de Freitas — (Rio) — Nélio Pinheiro é bacharel em Direito.

Sebastião Abreu — (Niterói) — O maestro Fon-Fon está na Mayrink Veiga. Não enviamos fotografias...

Curiosa — (Rio) — Termina, hoje, o contrato de Alvarenga e Ranchinho com a sua PRA-9... Para onde irão os "milionários do riso"?

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

MARIA GABRIELA NA RÁDIO NACIONAL

Estreará no domingo, 8 de dezembro, às 12 e 30

Maria Gabriela

A Rádio Nacional prima pelo equilíbrio da sua programação. O rádio-ouvinte observador notará o critério da variedade que preside à apresentação de seus artistas e programas. Se, por um lado, a PRE-8 oferece ao seu público as melhores atrações populares, por outro lado procura satisfazer às exigências dos amantes da música de classe, brindando-os sempre com os mais expressivos cartazes do bel-canto.

Na constelação da Emissora Nacional de Lisboa, há uma estrela cuja arte fulgura e irradia sua luz para o mundo inteiro — Maria Gabriela... Com sua voz privilegiada, de intérprete de escol, essa beleza "mignon" do velho Portugal conseguiu um público imenso, não só em sua pátria como, também, nos países que tem visitado.

Agora de visita à Cidade Maravilhosa, suas exibições no palco redundaram num estrondoso êxito, como raras cantoras portuguesas têm alcançado entre nós. Mas os ouvintes do Brasil, milhões de brasileiros em todo o território nacional, não conhecem ainda a voz admirável da maior cantora lírica da terra de Camões. E foi por isso que a Rádio Nacional, prosseguindo no programa que se traçou e vem cumprindo à risca, simbolizado no lema "renovar ou morrer", vai brindá-los com o régio presente sonoro da voz maravilhosa de Maria Gabriela!

Os rádio-ouvintes de todo o país não perderão, por certo, a estréia sensacional de Maria Gabriela, cujo repertório abrange as mais belas páginas musicais do mundo. O grande acontecimento radiofônico está marcado para o domingo 8 de dezembro, precisamente às 12 horas e 30 minutos, e será uma gentileza de DISTINSAN, a escova tecnicamente perfeita, preferida pelas pessoas de classe.

Apresentando Maria Gabriela aos seus ouvintes, lavra a emissora-líder do Brasil um belíssimo tento para a sua trajetória inexcedível de sucessos. E todos os fans gostarão dos recitais de Maria Gabriela, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional...

Guarnecerão, nos EE. UU., navios de guerra para a Argentina

Transitaram pelo Rio, a bordo de "clippers" da Pan-American World Airways, procedente de Buenos Aires, 27 marujos da Armada da República Argentina, que vão a Baltimore, a fim de guarnecer quatro corvetas, classificadas como excedentes de guerra e vendidas nos Estados Unidos ao govêrno argentino. Os navios são o "Reading", "Uniontown", "Ashville" e "Caicos", deslocando 1.000 toneladas, cada um. Os referidos barcos, retirados do serviço de patrulhamento de comboios, tinham sido vendidos à United Boat Service Corporation que, posteriormente, os vendeu à Comissão de Compras da Marinha argentina. Até uma decisão definitiva, os tripulantes argentinos ficarão guarnecendo as citadas naves.

COOPERATIVA DE CONSUMO DE CASCADURA

Festiva inauguração com a primeira venda de gêneros de 1ª necessidade, aos associados será inaugurada amanhã a Cooperativa de Consumo de Cascadura. A cerimônia será às 9 horas, à rua Caiari n. 64, no Conjunto Residencial do I.A.P.I.

Serão convidados para a solenidade os Srs. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do M. da Agricultura, Castro Lima, da mesma repartição, Alim Pedro, presidente do IAPI a imprensa carioca e outras autoridades.

DATILÓGRAFO PARA O INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

AVISO

A identificação das provas de DATILOGRAFIA será efetuada segunda-feira, 2 de dezembro, às 14 horas, no segundo andar do edifício-sede (local de inscrição), podendo comparecer todos os candidatos inscritos.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1946.

NEWTON RACHE,
Diretor de Serviços Gerais.

COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro comunica-nos não serem verídicas as informações fornecidas a este jornal pelo Presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, relativamente a entendimentos entre as duas Diretorias acerca do encarecimento da vida.

A referida Diretoria considera o momento o menos oportuno para aumentos de tal natureza e em tão grande proporção. Tais notícias provocam de início alarme e sérios agravantes.

A DIRETORIA.

Isaurinha Garcia, a sensação do momento!

Amanhã, às 20 horas, na Rádio Nacional

Isaurinha Garcia

A estréia de Isaurinha Garcia, a cantora número 1 do rádio paulista, marcou êxito expressivo para a PRE-8. Com efeito, a "estrelíssima" da Paulicéia está melhor do que nunca, interpretando com aquela brejeirice toda sua os mais interessantes números da música popular brasileira.

Para amanhã, às 20 horas, mais um recital de Isaurinha Garcia será oferecido aos ouvintes da Rádio Nacional pelo Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha, produtor consagrado da Hepatina Nossa Senhora da Penha — a vida do fígado, e de For-T-Fosfatos, o tônico da memória. A festejada cantora interpretará os seguintes números: "Não matei", samba de Herivelto Martins; "Rancho Fundo", samba de Ari Barroso e Lamartine Babo; "Céu é sempre céu", samba de Herivelto Martins; "Amanhã tem baile", samba de Ciro de Souza; "Pretinho", samba de Custódio Mesquita e Ewaldo Ruy; "Dona Isaura", samba de Hervê Cordovil.

Uma novidade: Nelson Gonçalves, como convidado de honra, cantará "Dona Isaura", com a estrela da Paulicéia. E, completando a visita, em homenagem a Isaurinha Garcia, "o rei do rádio" interpretará "Redoma de Vidro", samba de sua autoria e de Herivelto Martins...

Na A. P. I.

A Associação dos Proprietários de Imoveis realizará na próxima segunda-feira, em sua sede social, uma reunião administrativa, sob a presidência do Sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, vice-presidente em exercício. Entre outros assuntos será discutido o problema da inflação em relação à propriedade imobiliária. Do resultado dessa reunião, a API espera apresentar sugestões ao governo. Várias teses serão defendidas nessa reunião, por alguns membros da entidade, já inscritos.

Tenente Samuel Corrêa de Araujo

Dia 2, segunda-feira, às 9 horas, será rezada missa em sua intenção no altar do Santíssimo da Catedral Metropolitana.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, America e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O grande escritor Bernanos, que durante tanto tempo residiu no Brasil, está atualmente fazendo uma "tournée" de conferências na Suiça. A que pronunciou em Genebra, quando dos encontros internacionais, levou à Sala da Reforma um público numeroso, agitado e entusiasta. Nessa conferência, Bernanos encontrou fórmulas impressionantes: "O homem — disse — é a mais nobre conquista da metralhadora". Há atualmente — calcula êle — duas instituições que funcionam admiravelmente bem: o Parlamento inglês e o mercado negro". Quando declarando que nos regimes totalitários de todas as côres, os membros do partido dominante constituem a minoria e representam apenas a quinta parte da população, o romancista encontrou esta fórmula de comparação: Noventa e cinco têmeas all sofrem as violências de cinco machos" — provocou na assistência o que já se convencionou chamar de movimentos diversos". Uma jovem, que a crônica descreve como muito feia, gritou em meio do tumulto: "Papista medieval". Todos riram e ninguém disse mais nada. A saída da conferência, o célebre escritor foi festejar seu sucesso em um café, em companhia de alguns amigos, entre os quais o Sr. Soppenot, embaixador da França na Suiça. Bernanos não tardou a dirigir a conversa para seu assunto predileto: a conveniência de serem criados, no Brasil e na Argentina, centros de cultura francesa, independentes de qualquer pensamento oficial. Os presentes voltaram-se para o embaixador curiosos por saber o que lhe responder. A resposta desconcertou até o próprio Bernanos: "Ora! — disse o Sr. Hoppenot — V. Sa. bem sabe que não existe pensamento oficial". Realizar-se-á o sonho de Bernanos? No momento em que, na França despertam, em tôrno da escola livre, polêmicas que datam de um século, haverá na América do Sul centros livres de ensino do francês. (A.F.P.).

*

Depois da epidemia dos suicídios, a epidemia dos casamentos. Acontece, em certas circunscrições populosas de Paris, que, no sábado (para a viagem de núpcias prefere os sábados ou domingo, de modo a estar de volta na fábrica segunda-feira de manhã) 60 casais se apresentam para se unirem pelos laços do Himeneu. Foi preciso tomar providências para canalizar as hostes de futuros conjuges; os casamentos são feitos em filas.

Imaginemos uma tarde de sábado, à porta da "Mairie", no bairro de Montmartre. Os noivos chegam às dezenas: de ônibus, a pé, os mais afortunados em carros de praça; mulheres de branco ou em trajes multicores, com um pequeno "bouquet" na mão; homens de paletó "saco" (os de "smocking" são raros), todos, porém, com flores de laranjeira na lapela.

Os "abridores" de carros se agitam entre a multidão. Não pense o leitor, aliás, que o papel deles é abrir as portas. Não poderiam ficar all. Entram com os futuros conjuges, não uma vez, mas quatro, cinco, seis vezes, cada tarde. Pelo preço de 50 francos (Ah os bons tempos em que se encontravam testemunhas por um "sous") assinam o registro do estado civil, na qualidade de "testemunhas patenteadas". Esses não precisam declinar perante o oficial do Registro Civil seus nomes, sobrenomes e profissões: sò bastante conhecidos de todo o pessoal da "Mairie". "Tive o ar vilho — diz-nos um deles — de ver, o — no passado, meu nome figurar 19 vezes nos registros de nossa "Mairie".

Acompanhemos os futuros esposos até dentro da "Mairie". No alto da escadaria, encontram os registros do Estado Civil e assinam de passagem. Entram na sala em grupos de 10 pares e vão se apinhando nos bancos. O "Maire", exibindo a "écharpe" tricolor, faz sua entrada e começa agradecendo aos assistentes sua generosidade (enquanto isso, os "quêteurs" vão passando a coleta) — e procede à leitura dos artigos 212 e seguintes do Código Civil Francês, esclarecendo os direitos e deveres dos conjuges: leitura objetiva. A seguir a operação se individualiza. Casamento Dupont-Durant! — brada o contínuo. As famílias Dupont e Durant, que ocupam a primeira fila, atravessam rapidamente a curta distância que as separa do "Maire". "Monsieur Durand, aceitais por esposa Mademoiselle Dupont?" — "Sim". Após a troca dos "sim", o "Maire" pronuncia a toda pressa a frase ritual: "Declaro-vos unidos pelos laços do matrimônio". A operação durou 55 segundos. "Casamento Dubois-Dufour!" — grita o contínuo...

Terminou a primeira "leva". Todos descem quatro a quatro a grande escadaria, onde se cruzam com a "leva" seguinte. Agora, tratar-se-á de ir à Igreja. No bairro, três casamentos estão sendo celebrados simultaneamente nas três capelas. E os noivos, com suas famílias, lá se vão festejar os noivos nos restaurantes especializados, onde as mesas estão preparadas para 30 pares de noivos. Para tirar as fotografias primeiro, ou juntos com suas famílias, já não é preciso se incomodar: o fotógrafo está no restaurante. Fotografias em fila... Fotografias... "a cadeia" do casamento. (A.F.P.).

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Só se salvam as gravatas...

A amavel opinião que lady Rothermere tem dos homens americanos

NOVA YORK, 30 (R.) — "Isto aqui é um mundo para mulheres", declarou aqui aos repórteres Lady Rothermaere, esposa do magnata da imprensa britânica. "As mulheres aqui mandam mais do que na Grã-Bretanha. Por certo que são mais interessantes do que os homens norte-americanos" — acrescentou Lady Rothermare, que achou os homens dêste país múlto estúpidos e sem atrativos, mas lhes apreciou as belas gravatas".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

OFICIAIS GENERAIS BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO FRANCÊS — Foram agraciados pelo govêrno francês com a "Legião de Honra" o tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior, e, brigadeiro Vasco Alves Seco, comandante da Escola de Aeronáutica. A entrega das condecorações coube ao general Alphonse Juin, chefe do Estado Maior do Exército da França, em solenidade realizada na Embaixada daquele país amigo. Discursando, o general Juin mostrou a significação do ato, dizendo que aqueles oficiais generais da FAB haviam merecido a gratidão da França, pelos relevantes serviços prestados à causa da Nações Unidas. O tenente brigadeiro Armando Trompowski falou agradecendo no seu e em nome dos demais brigadeiros distinguidos a outorga recebida. Os aspectos acima foram tomados durante a solenidade quando o ministro da Aeronáutica era cumprimentado pelo general Juin, e o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, quando recebia a comenda

O mundo marcha para dois caminhos

Coletivização total e intervencionismo — Fala o presidente Peron sôbre o plano quinquenal

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — O presidente Peron, falando perante os delegados do Ministério da Fazenda, em uma exposição sôbre o plano quinquenal, declarou:

"O mundo marcha para dois caminhos: — Um, se dirige para a coletivização total, que termina no discricionarismo estatal para todas as atividades politicas, sociais, e econômicas, tal qual acontece no sistema comunista. Outro, é o intervencionismo do Estado, permitindo que o equilíbrio sócio-político se mantenha sem provocar crises.

Hoje, no mundo, não existe nenhum país puramente capitalista, como conhecemos há 20 ou 30 anos. A guerra de 1914-18 assestou um golpe mortal no regime capitalista? e a guerra de 1939-1945, significou a sua morte final.

Já sabemos quais são as normas que imperam na Inglaterra. Uma evolução para o controle do Estado em forma absoluta. Vemos que países como os Estados Unidos que resistem ainda com um capitalismo a enfrentar problemas tais como os que neste momento atravessa aquela nação, com mais de um milhão de homens em greve.

Esses movimentos sociais não são casuais nem circunstanciais. Obedecem a causas que terão de ser resolvidas de uma ou outra maneira. Apoiamos a intervenção estatal de sorte a equilibrar as fôrças. Essa é a realidade que devemos ver. Sonhar com o livre câmbio, com o liberalismo econômico, seria sonhar com quimeras que não hão de voltar".

As minas de cobre da Baía

SALVADOR, (Bahia) 30 (Serviço especial de A NOITE) — Regressa, hoje, para o Rio, o coronel Imberê Matos, presidente da Comissão Encarregada do Estudo e da Instalação da Metalúrgica do Cobre, no Brasil, o qual veio à Bahia para verificar as possibilidades reais das minas de cobre deste Estado e da Paraíba do Norte.

Falando à reportagem, o coronel Imberê Matos declarou que o problema do cobre é considerado o segundo em importância da siderurgia. Assim, a industrialização das minas da Bahia será o complemento de Volta Redonda. Concluindo, acrescentou que, possuindo a Bahia as maiores jazidas de cobre do país, chegara à conclusão de que o mesmo está fadado a vir a ser o grande centro industrial do Brasil, resolvendo, dest'arte, os problemas do cobre e do petróleo, à semelhança do Estado de Minas com relação ao ferro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Um milhão de cruzeiros de prejuizos

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo calculos feitos, o temporal da vespera causou prezuizos de mais de um milhão de cruzeiros. Só o "stadium" grêmio do Porto Alegrense sofreu danos de mais de cem mil cruzeiros. As linhas telegráficas e telefônicas estão sendo restabelecidas aos poucos.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

LETRAS E ARTES

INAUGURAÇÕES — Inaugurase na próxima segunda-feira, às 16,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de quadros do pintor João José Rescala, constando de trabalhos executados principalmente nos Estados Unidos e no México. Também será inaugurada segunda-feira a exposição de gravuras de Hollar, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

ENCERRAMENTO — Será encerrada, hoje, a exposição de trabalhos da pintora I. Celli Rosenthal, na Associação Brasileira de Imprensa.

CURSOS — A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos (ALUMNI), tendo organizado para este ano o 2.º Curso sobre Recentes Progressos da Medicina Americana, prosseguirá hoje com o seguinte tema: "Recentes progressos em Ortopedia e Traumatologia", pelo Dr. Jorge Faria, no Centro de Estudos Paulo Cesar, hoje, às 9 horas.

CONFERÊNCIAS — "Coração novo", pelo reverendo Ernesto da Silva, no Templo da Sociedade Metropolitana, hoje, às 20 horas. "A Doutrina Social da Igreja", pelo Sr. José Shiavo, na Igreja do Bom Jesus da Penha, amanhã, às 19,30 horas. "Belvedere da Vida", pelo Sr. Ernesto da Silva, no Templo da Sociedade Metropolitana, amanhã, às 20 horas. "O socialismo em nosso época", pelo Sr. Mario Pedrosa, na Associação Brasileira de Imprensa, terça-feira, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e Galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções Históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde de Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Georgina Albuquerque e suas alunas, no Museu Lucilio de Albuquerque.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Francisca Azevedo Leão, no Palace Hotel; Maria Wid, na Galeria Michel Goutterier; Exposição de quadros chineses, na Galeria de Arte Clássica; Pintores de Paris, na Galeria Prestes Maia; Augusto Girardet, Walter Maria Hendrich, Paisagens da França e Franz Weissmann, no Museu Nacional de Belas Artes; Ramon Miranda e Elena Fuentes Miranda, na Biblioteca dos Serviços Hollerith; Athos Bulcão, Hollar, no Instituto de Arquitetos do Brasil; L. Celli Rosenthal, na Associação Brasileira de Imprensa; Carlos Aguiar Magano, no Hotel Serrador; Arte Italiana, no Ministério da Educação; Lucette Laribe, no Copacabana Palace; C. Braga, no Liceu de Artes e Ofícios; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CRISE DE HOTÉIS NO RIO

Antes da guerra, já o Rio se transformando rapidamente em centro internacional de atração turística. E o lapso de alguns anos não fez senão aumentar a curiosidade pelo nosso país, em crescendo o volume dos que se dispunham a vir, logo que as comunicações fossem estabelecidas.

Esse afluxo de visitantes, que se anuncia, traz à baila o problema da falta de hotéis condignos, ainda recentemente posto em foco pelo Sr. Albert. V. Moore, presidente da companhia de navegação Moore-Mac Cormack, quando da sua chegada ao Rio, ressaltando a volta à normalidade dos transportes, em contraposição à falta de acomodações. Como se trata de assunto de grande importância nacional, procuramos ouvir, a respeito, a palavra de um "expert", o Sr. Aldo Rosso, presidente do Hotel Riviera S. A. e administrador com experiência em vários países do mundo.

— Não há dúvida que há falta de bons hotéis. Todos os estabelecimentos da cidade vivem cheios e as reservas só podem ser feitas com grande antecedência. É o que acontece com o Hotel Riviera e com todos os outros grandes hotéis. É preciso que alguma providência prática seja tomada, e depressa. Não é razoável nem justo que uma grande massa de turistas, representando milhões de cruzeiros dispendidos em nosso país, deixe de nos visitar por causa da falta de acomodações condignas. O momento é oportuno, se queremos capitalizar em favor do Brasil a atração que ele exerce e o desejo de viajar, que não pôde ser satisfeito durante todos estes anos de guerra.

QUE APOIO VEM SENDO DADO A ESTES PLANOS?

Felizmente, todos compreendem esta situação e existe a máxima boa vontade, tanto de parte das autoridades como do público para auxiliar a realização dos planos que estão traçados. De minha parte, posso informar-lhe que tenho todos os motivos para acreditar na solução da crise de hotéis, em futuro próximo. E digo com a experiência de quem administra um hotel há muitos anos e, portanto, não se embala com fagueiras ilusões. Há um par de semanas a sociedade anônima de que sou presidente, lançou sua campanha para aumento de capital que está tendo o melhor acolhimento não apenas de capitalistas, pessoas em busca de negócios, sólidos e rendosos para aplicar suas disponibilidades, como também de cidadãos de condição relativamente modesta que compreendem o grande alcance patriótico e as enormes possibilidades que a indústria hoteleira oferece ao Brasil.

— Que andamento estão dando à questão?

Já temos aprovado o projeto de um grande hotel, que se levantará em terreno da sociedade, na esquina das avenidas Atlântica, Rainha Elizabeth e Copacabana; será um magnífico edifício, com instalações à altura de um grande centro internacional como já é o Rio. Não tenho, portanto, dúvidas em confirmar o que lhe disse há pouco, do que muito em breve será resolvida a crise de hotéis. Aliás, neste particular, peço-lhe o obséquio de veicular os meus agradecimentos ao público pela confiança manifestada em nossa iniciativa, não só de parte dos subscritores de ações como dos que nos têm telefonado e escrito, pedindo informações e felicitando-nos pelas nossas iniciativas.

MÚSICA

Recital de canto

Senhorita Laura Celso de Magalhães

No Auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, realizar-se-á no dia 3 de dezembro, próximo, às 21 horas, a audição de alunos da professora Antonieta de Souza. Entre as recitalistas destaca-se pelos seus dotes artísticos a jovem soprano ligeiro Laura Celso de Magalhães, aluna do curso de aperfeiçoamento, figura de nossa sociedade e filha do Dr. Celso de Magalhães, alto funcionário do Dasp e de sua esposa Sra. Lucia Rosa de Magalhães. O programa, constará de peças de seu seleto repertório, dos autores Saint-Saens, Strauss, Benedict, Vieira Brandão e outros.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo da professora Stella Aguiar.

"O Lobinho" à gurizada carioca

O Departamento de Publicações Infantís da Emprêsa A NOITE faz, por nosso intermédio, caloroso agradecimento à gurizada carioca pelo interesse que demonstrou no reaparecimento de "O LOBINHO", interesse e apoio revelados na extraordinária procura daquela revista, cuja venda constituiu, sábado último, verdadeiro recorde, esgotando-se em duas horas. "O LOBINHO", porém, não querendo privar seus milhares de leitores cariocas do encanto das aventuras do Super-Homem e seus colegas, obteve um aumento de "quota" para o Rio, e voltará a encontrar-se de novo nas bancas dos jornais, a fim de alegrar os leitores que no sábado acordaram tarde.

E O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICAT...

A) — PODEMOS CURAR NOSSAS FILHAS DA "FEBRE DE HOLLYWOOD"?

RESPOSTA: — Não dizendo que ela é uma bôba ou que a carreira exigirá grandes sacrifícios, pois ninguém poderá convencer a criança de que tais fatos são a expressão da verdade. O melhor meio de se curar as meninas da "febre de Hollywood" é ajudá-la a conquistar aplausos e o sentimento de sua própria importância no lar ou no seu próprio círculo social. "A febre de Hollywood" nasce geralmente de um ardente desejo de despertar a atenção e a jovem que conseguir esse "desideratum" ficará imune.

B) — DEVEMOS ENVERGONHAR-NOS POR NÃO ENTENDERMOS SHAKESPEARE?

*

RESPOSTA: — Absolutamente não, e isso porque não é devido ao "máu gosto" e sim porque Shakespeare escreveu suas peças numa linguagem inteiramente diferente da normal e por que muitas pessoas suas expressões não são entendidas. Torna-se muito fácil para as pessoas de mais idade, como eu, esquecerem-se como a lingua inglesa sofre rápidas modificações. Mas, embora acredite que vale a pena aprender-se a lêr Shakespeare, não tenho muita paciência com as pessoas que se aborrecem com aquelas que não tiveram tempo ou oportunidade para aprender.

*

C) — PODEMOS EXPLICAR OS SONHOS QUE PROVARAM SER VERDADEIROS?

RESPOSTA: — Qualquer um de nós sonha centenas de vezes por ano. Por conseguinte, pela lei das medidas, alguns deles retratam inevitavelmente algo que aconteceu conosco. É tão comum sonhar-se com alguém que está doente e depois descobrir que essa pessoa esteve realmente doente na época do sonho que, muitas pessoas acreditam em algo de sobrenatural. Mas isso nada mais foi do que uma coincidência, a mesma, aliás, de se encontrar na rua alguém com quem queríamos justamente falar.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Instrução N.º 17

ACÔRDOS COMERCIAIS

O BANCO DO BRASIL S. A. — Fiscalização Bancária, em aditamento ao edital publicado no Diário Oficial de 2-10-46, pg. 13.663 (Instrução n. 14), sôbre a exata observância dos Acordos Comerciais celebrados pelo Brasil com diversos países, comunica aos interessados, para os devidos fins, o seguinte:

Intercâmbio com a TCHECOSLOVAQUIA —

A partir de 15 de novembro de 1946 entrou em vigor o Tratado Comercial entre o Brasil e a República da Tchecoslováquia, abrangendo intercâmbio de mercadorias e ajuste de pagamentos em geral. Em consequência, todas as transações entre os dois países passaram a ser conduzidas em coroas-tchecoslovacas.

As operações concluidas até 15-11-46 poderão ser registradas até 10-12-46, desde que devidamente comprovadas.

As operações posteriores a 15-11-46, se expressas em outra moeda que não a coroa-tchecoslovaca, deverão ser convertidas nessa moeda.

Intercâmbio com a TURQUIA —

Todas as operações com a Turquia deverão ser expressas em libras esterlinas.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1946.

ALBERTO DE CASTRO MENEZES — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

ANTONIO DE MORAES REGO — Chefe da Fiscalização Bancária.

SENAC

(SERVIÇO DE APRENDIZAGEM COMERCIAL)

Administração Regional do Distrito Federal

Serão iniciados na próxima segunda-feira, dia 2 de dezembro, as aulas do Curso de Admissão ao Curso Comercial Básico, que o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)** está oferecendo gratuitametne a quantos queiram seguir a carreira comercial ou aperfeiçoar-se.

Os cursos funcionarão provisoriamente nas seguintes sedes:

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Rua do Catete, 147, das 8 às 20 horas.

ESCOLA REPÚBLICA DO PERÚ — Rua Arquias Cordeiro, 508, das 12 às 16 e das 19 às 22 horas.

GINÁSIO BARÃO DO RIO BRANCO — Estrada Marechal Rangel, 31 — das 12 às 16 e das 19 às 22 horas.

ESCOLA ARTEZANAL FERREIRA VIANNA — Rua General Canabarro, 508.

ESCOLA CONDE DE AGROLONGO — Rua Conde de Agrolongo, 41 — das 19 às 22 horas.

Todos os alunos inscritos deverão comparecer dentro do horário marcado à sede da Escola que preferirem.

A **Escola Artezanal Ferreira Vianna** receberá os alunos anteriormente inscritos para os cursos que funcionariam no Instituto de Educação.

Política e políticos

O longo compasso de espera provocado pelas consultas da U.D.N. aos seus vários órgãos, relativamente à participação do Partido no govêrno, parece que vai ter seu ponto final na reunião do dia 3 de dezembro, quando se convocará o Diretório Nacional para dar uma palavra decisiva. A fórmula que alguns próceres udenistas encontraram, de ter dois representantes no Ministério, mas sem a responsabilidade política nos atos governamentais, é [illegible] esdrúxula, eis que da participação somente se contariam as vantagens, não os onus. A demora, que data da promulgação da Constituição — cêrca de 70 dias — tem contribuído para gerar incertezas e palpites de toda espécie, além do desagrado a alguns próceres udenistas, justamente desgostosos com o que lhes parece uma falta de consideração da U.D.N. para eles próprios, lembrados para ocupantes dos postos oferecidos à agremiação, e para o govêrno. Ao que parece, porém, está por poucos dias a definição de atitudes da U.D.N. relativamente a situação.

SÃO PAULO

As declarações do Sr. Macedo Soares de que, em resposta a uma carta que enviara ao presidente da República sôbre sua permanência na Interventoria de S. Paulo, recebeu a incumbência de presidir as eleições de 19 de janeiro no grande Estado, com o mesmo espírito de isenção com que o fizera a 2 de dezembro do ano passado, vieram por um dique ao noticiário referente à sua saída do govêrno paulista. Desta forma, o Sr. Macedo Soares regressará aos Campos Elíseos e dali atenderá às providências para o pleito, e sua própria realização.

OS PARTIDOS, NA OPINIÃO DO SENHOR GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — No Largo da Prefeitura realizou-se o anunciado meeting do Partido Trabalhista, falando vários oradores, incusive os Srs. Alberto Pasqualini, candidato do P.T.B. e senador Getulio Vargas. Depois de se referir ao colono e ao gaucho como tipos representativos do trabalhador riograndense e de realçar suas necessidades sociais e econômicas. Mais adiante declarou:

"Agora, falando ao povo em geral, sem um carater estritamente partidário, minhas impressões abrangem o panorama coletivo da imprensa brasileira, e não somente o do Rio Grande do Sul. Nesta ocasião, e por vosso intermédio, eu falo ao Brasil. As lutas políticas que se apresentam em todos os Estados, para um desfecho a 19 de janeiro, não são de homens, mas de idéias e princípios. Depende da nossa nossa cultura e educação política nesse pleito, o encontro no terreno superior de seus programas. Os homens valem como expressão dessas idéias e do firme propósito de realizá-las. Não bastam as boas impressões, quando se enredam as fórmulas gastas e inaptas para construir. Entre os diversos partidos de organização democrática, e dela excluídos os extremismos, em que se fragmenta o panorama político brasileiro, há um divisor de águas: de um lado estão os partidos que, com nomes diferentes, significam a mesma coisa, tem a mesma substância política, social e econômica. Não é de estranhar que venham a se reunir. São os expoentes da democracia burguesa, da velha democracia liberal que afirma a liberdade política e nega a igualdade social. Toda essa liberdade política está organizada no sentido da defesa dos seus interesses econômicos. Não tem conteudo nacional. Giram em tôrno das competições regionais e acompanham o poder. De outro lado, está o Partido Trabalhista Brasileiro, um verdadeiro partido nacional, integrado na comunidade do continente americano".

UM "TERTIUS" PARA O RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial e A NOITE) — Nada menos de três candidatos disputarão o pleito presidencial, a saber os Srs. Walter Jobim, Alberto Pasqualini e Decio Martins Costa. Fala-se, agora, na possibilidade de um "tertius", vindo à baila os nomes dos Srs. marechal Mascarenhas de Morais e João Neves da Fontoura.

Chegou o candidato do PSD ao governo do Amazonas

Chegou, ontem, de Manáus, via Belém, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o Sr. Rui Araujo, antigo secretário geral do Estado do Amazonas e atual candidato pelo Partido Social Democrático à governança constitucional do Estado mais setentrional do Brasil. Para recebê-lo, compareceram ao aeroporto a bancada amazonense na Câmara dos Deputados, figuras da colônia estadual e o Sr. Roberto Grobe, diretor da Agência União.

Candidato do P.D.C.

Entre os Partidos que vão concorrer ao próximo pleito da cidade, o Democrata Cristão está desenvolvendo grande atividade. Tendo apresentado, nas eleições de 2 de dezembro de 1945, uma votação expressiva para senador, seu candidato foi o Sr. Mario Ramos.

Entre os candidatos a vereador o Partido Democrata Cristão apresenta o professor e advogado Murilo Pinheiro Alves, que dispõe de elementos eleitorais no Distrito.

Vereadores do P.T.N.

Recebemos do P. T. N.:

"O Diretório Executivo do Distrito Federal, de acôrdo com o Diretório Executivo Central do Partido Trabalhista Nacional, recomenda ao eleitorado carioca os nomes de Leonel Ramos, Eurico de Oliveira, major Rui Santiago, Dr. Joaquim Leite de Castro, João Tavares Ferreira, Norival Dionisio de Alcantara, Manoel Rodrigues Alves Filho, Alfredo de Oliveira Flores, Wilton Pereira da Fonseca, Oscar Messias Cardoso, Djalma Santos, Nilo de Souza Pinto, Alcides Barros de Paiva, [illegible] de Mendonça, Eugenio Rodrigues Manso Paes Leme, Carlos Moreira, Roberto Feijó, Arma[illegible] Pinho e Castro, Adelino José [illegible]zario, Waldemar de Melo e Olav[illegible] S. Seixas para concorrerem às próximas eleições de vereadores do Distrito Federal, certos de que são pessoas capazes de defender no legislativo da cidade, com critério e elevação, o programa do Partido Trabalhista Nacional. Os restantes nomes serão indicados até 25 do próximo mês de dezembro."

Partido Orientador Trabalhista

Recebemos do Partido Orientador Trabalhista:

"Na Convenção Regional do Distrito Federal do Partido Orientador Trabalhista, presidida pelo Dr. Roberto Magno de Carvalho, foi indicado para senador pelo Distrito Federal o Sr. Francisco Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça."

Partido Democrata Cristão

O Partido Democrata Cristão inaugura hoje o Posto Eleitoral Dr. Tanus Jorge Bastani, e procederá à posse do diretório da paróquia de São Cristóvão, às 14 horas, à rua da Alegria ns. 1.258 e 1.264.

Instalado o diretório do Partido Trabalhista Nacional

Comunicam-nos:

"Foi instalado, ontem, o Diretório do Partido Trabalhista Nacional no Distrito Federal, composto dos Srs. Oscar Saraiva, Rui Santiago, Antonio Joaquim Leite de Castro, Wilton Ferreira Fonseca, Oswaldo Nascimento Costa, João Tavares Ferreira, Oscar Messias Cardoso, Ricardo Peres, Norival Dionisio de Alcantara, Djalma Santos, Antonio Costa e Rui N. Carneiro."

No Rio o Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas, que seguirá amanhã de avião para aí, declarou que sua missão política no Rio Grande do Sul está encerrada, devendo, agora, estendê-la a outros Estados. O interventor interino, Sr. Otacilio Moraes, visitou o Sr. Getulio Vargas no Grande Hotel.

Embarcará para o Rio o deputado Alarico Pacheco

S. LUIZ, 29 (Asapress) — A fim de participar da reunião do Diretório Nacional da U.D.N., a realizar-se a 3 de dezembro, viajará para o Rio o deputado Alarico Pacheco, que se demorará na Capital Federal cêrca de uma semana.

Convenção do Partido Republicano

S. LUIZ, 29 (Asapress) — Na convenção do Partido Republicano, ontem realizada, foi homologada a candidatura Lino Machado para o govêrno constitucional do Estado.

Além dos convencionais do P.R. estiveram presentes à reunião o representante da secção da U.D.N. e o Sr. Genesio Rego, chefe de uma das alas em que se dividiu o P.S.D., secção deste Estado.

A chegada do candidato a terceira senatoria pelo P. T. B.

SALVADOR, 29 (Asapress) — Chegou, hoje, de avião, o interventor Landulfo Alves, candidato à terceira senatoria pelo P.T.B. e proeminente prócer da referida agremiação política. Tendo sido recebido, no aeroporto, por grande número de correligionários. Falando à reportagem, confirmou a vinda do Sr. Getulio Vargas no próximo dia sete de dezembro, três dias após a convenção do P.T.B.

OS FESTEJOS DO DIA PAN-AMERICANO DE PROPAGANDA

As grandes solenidades do dia 4 de dezembro — Interessante entrevista com o presidente da Associação Brasileira de Propaganda — O "Galo de Ouro" será uma espécie de "Oscar" dos propagandistas brasileiros

A propaganda vem assumindo, no Brasil, importância cada vez maior, representando uma substancial movimentação de capitais e atraindo a confiança das nossas classes conservadoras nos magníficos trabalhos que realiza de difusão das nossas fôrças criadoras.

Assim, ao se aproximar o dia 4 de dezembro, quando se celebra em todo o continente americano o Dia da Propaganda, quisemos ouvir o Sr. Cicero Leuenroth, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, diretor da Emprêsa de Propaganda Standard Ltda., e uma das mais prestigiosas figuras do mundo publicitário americano.

Origem do "Dia Pan-Americano de Propaganda"

Como publicitário que é, veterano no convívio da organização de planos de propaganda que requerem inteligência, cuidado e grande capacidade de trabalho, ao inteirar-se do nosso objetivo, o Sr. Cicero Leuenroth silencia, como que traçando mentalmente o roteiro da nossa palestra. Depois de alguns segundos de meditação, diz:

— Foram os argentinos que lançaram a idéia da fixação de uma data em que se festejassem as boas relações entre os anunciantes e veículos de publicidade, profissionais e público. Daí ter surgido o 4 de dezembro. E' êle o dia do congraçamento geral de quantos se dedicam à publicidade. Pouco a pouco outros países foram aderindo à idéia original dos argentinos e hoje é inegàvelmente um dia de festa continental para os publicitários.

— Houve alguma razão para que se preferisse o dia 4 de dezembro? — perguntamos.

— Não, — responde o Sr. Leuenroth. Mas a escôlha foi muito feliz, pois recai numa temporada de grande atividade propagandística, quando se preparam as campanhas de festas e se planejam programas para os anos vindouros; em outras palavras, numa ocasião em que a propaganda se faz sentir em tôda a plenitude da sua importância sempre crescente.

Os festejos deste ano

A seguir o presidente da Associação Brasileira de Propaganda fala-nos sôbre os festejos deste ano.

— Os festejos que organizamos para a comemoração do Dia Panamericano da Propaganda, em 1946, não têm pròpriamente caráter especial, porém, não poupamos esforços para que sejam diferentes. Nos anos anteriores, organizavamos almoços mais ou menos formais, como discursos e convites às autoridades, e às embaixadas, adidos comerciais, etc. Infelizmente, devo dizer que o 4 de dezembro não tem sido interpretado senão pelos que se ligam mais intimamente à profissão. Assim, muitos dos convidados não compareciam, deixando-nos um tanto desapontados. Mas os nossos desapontamentos são efemeros. Continuamos a luta que será a de fazer com que o reconhecimento da nossa importância seja mais completo, seja até oficial, se possível.

E o Sr. Cicero Leuenroth, diz com um sorriso:

— E que não se lembrem de nós apenas para nos impor restrições...

— O nosso entrevistado interrompe a palestra para atender a um dos auxiliares imediatos e a seguir reinicia o curso da entrevista.

— Como dizia, faremos uma festa diferente. Dia 4 a festa será no "boite" "Night & Day". Constará de um jantar de confraternização com música e dança. Que a ABP conseguiu, entre os maiores anunciantes, valiosos prêmios que serão distribuidos entre os presentes: relógios, estojos de cosméticos, perfumes, cortes-inteiro de reputadas marcas. Os mimos serão sorteados por números incluídos nos próprios convites. Teremos, enfim, o que se chama um magnífico sucesso, a julgar pelos pedidos de reservas de lugares feitos à Associação Brasileira de Propaganda.

E prossegue o Sr. Cicero Leuenroth.

— Enviaremos emissários a São Paulo e a Buenos Aires, representando a nossa entidade nas comemorações de 4 de dezembro. Infelizmente, pelo acúmulo de trabalhos e afastamento de nossos companheiros, não tivemos tempo de organizar o "Salão de Propaganda". Mas, em março vindouro, êle será realizado no Ministério da Educação e se revestirá de grande magnitude. Até lá, intensificaremos a nossa campanha em prol da séde própria para a Associação e a organização de cursos técnicos. São cursos de formação profissional. A Associação tem necessidade de conjugar os esforços, a boa vontade e a capacidade de todos para preencher as lacunas de falta de especialistas. Estes cursos merecerão da ABP todo o devotamento.

Possibilidades da propaganda no Brasil

— As possibilidades de desenvolvimento da propaganda no Brasil são imensas, pois estão na razão direta das próprias possibilidades do país. E a propaganda é um serviço tanto à indústria como ao público. Aliás, êste caráter de serviço está sendo ressaltado atualmente. Tivessemos eu o tempo e você o espaço à vontade, e eu lhe contaria uma porção de casos concretos de serviços prestados pela propaganda, tanto nos anunciantes, desenvolvendo-lhes os negócios e transformando empreendimentos de começo modesto em grandes potências econômicas, como ao público, orientando-o nesta ou naquela direção, auxiliando-o na escolha dos produtos a adquirir e, mesmo, criando hábitos e exigências novas, divulgando novas verdades científicas. Essa dependência em que vivem os profissionais da propaganda em relação ao público é um incentivo ao aperfeiçoamento. E o público não nos tem desajudado. Basta olhar à nossa volta para ver o progresso da propaganda, que se deve essencialmente ao público. E é considerando o público brasileiro que confirmo as possibilidades do nosso mercado, do nosso desenvolvimento. Nossa ambição é o aperfeiçoamento contínuo, cada vez maior de nosso trabalho. E para estimular esse aperfeiçoamento, a ABP acaba de criar o "galo de ouro".

— Teremos em nossa sede, colocada sôbre um pedestal, uma estatueta de ouro representando um galo. O galo de ouro é o símbolo da propaganda. Da propaganda bem feita, com veracidade, técnica, estética, arte. Uma comissão da ABP está encarregada de escolher os anúncios ou campanhas que, a seu juizo, possam ser distinguidos por apresentarem aquelas caracteristicas e qualidades a que aludi. Será uma espécie de "Oscar" da propaganda brasileira. Com uma miniatura do galo de ouro será contemplada a agência ou anunciante que for escolhido, periodicamente, para a láurea, colocando-se no pedestal da estatueta uma plaquinha metálica consagrando o feito. A cada galo conferido corresponderá ainda um diploma, ou coisa parecida, que naturalmente será ostentado com orgulho por quem merecer a honraria. E todos se esforçarão por merecê-la. No limiar de uma nova era de prosperidade, no momento em que novos horizontes e perspectivas se abrem à propaganda no Brasil, é com crescido júbilo, verdadeiro e sincero, que vamos celebrar, a 4 de dezembro, o "Dia Pan-Americano da Propaganda", em torno da qual tão entusiástico movimento de opinião e de atividades se vêm registrando. Estendo a você o convite da ABP, porque a nossa festa vai ser um sucesso retumbante — concluiu o Sr. Cicero Leuenroth.

Tomou posse o novo diretor do Hospital Miguel Couto

Tomou hoje posse no corpo diretor do Hospital Miguel Couto, o Dr. Marcilio Santa Maria, em substituição ao Dr. Luiz Felipe Carneiro de Lacerda Filho, que vinha respondendo pelo expediente daquele hospital.

A posse falou o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar; Dr. Alberto Borghet. Em seguida falou o Dr. Luiz Felipe e por último o diretor empossado.

Estiveram presentes a essa solenidade todos os médicos e funcionários daquele hospital.

Assaltaram a casa

Os ladrões visitaram a residência da senhora Balbina Medanha da Silva de 48 anos de idade na rua Anajá n. 48. Aproveitando-se da ausência desso senhora que havia ido visitar o marido na Beneficência Portuguesa arrombaram a casa e retiraram jóias antigas avaliadas em vinte mil cruzeiros.

Quando regressou a senhora Balbina teve a desagradavel surpresa de ver a casa toda revolvida dando então por falta das jóias. Saiu imediatamente e apresentou queixa ao comissário Moura Brasil do 24.º distrito.

APOIO DO BRASIL AO PLANO DE DESARMAMENTO

(Titulos principais na 1.ª página)

LAKE SUCCESS, 30 (A. P.) — O delegado principal do Brasil na ONU, o ex-chanceler Pedro Leão Velloso, expôs os pontos de vista de seu país, diante da questão do desarmamento, na sessão de ontem, da Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas, com a mais ampla simpatia pelo plano apresentado pela União Soviética.

Exprimindo seus votos — e os do Brasil — para que a proposta russa de desarmamento alcance pleno êxito, o Sr. Leão Velloso disse que o Brasil está disposto e preparado para colaborar, com toda a sinceridade, em qualquer programa de desarmamento ou de redução internacional de armamentos.

Acentuou o delegado brasileiro que não lhe parecia necessário definir a posição do Brasil, um país reconhecidamente pacífico, o qual só pode alimentar "as mais ardentes esperanças de que o problema do desarmamento venha a encontrar uma solução final".

Dissertando sobre o desarmamento, o delegado Leão Velloso disse que se trata de uma idéia que se acha incorporada ao próprio espírito da Carta das Nações Unidas, acrescentando que a União Soviética demonstrara haver compreendido esse espírito, desde outubro passado, quando o Sr. Molotov falou sobre o assunto à Assembléia Geral.

O DESARMAMENTO GERAL ESTÁ NO ESPIRITO DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 30 (A. P.) — O desarmamento geral está no próprio espírito da Carta das Nações Unidas, segundo a interpretação dada ontem, na Comissão Política, pelo delegado brasileiro Leão Veloso.

Leão Veloso disse que o Brasil espera ardentemente que o problema do desarmamento possa ter agora uma solução final, baseada na plena sinceridade e na absoluta ausência de reservas da parte de qualquer nação.

APLAUSOS GERAIS

LAKE SUCCESS (Nova York, 30 (INS) — A União Soviética conquistou ontem aplausos gerais por haver aceito o princípio internacional de fiscalização das forças armadas, levando a que o representante do Brasil, embaixador Pedro Leão Veloso declarasse que a União Soviética honrou o espírito da Carta das Nações Unidas.

Salientou ainda Leão Veloso que as grandes potências são as principais responsáveis pela manutenção da paz e que qualquer plano sobre o desarmamento deve ter como base a sinceridade.

A AUSTRALIA COLOCOU UMA PEDRA NO CAMINHO

LAKE SUCCESS, 30 (A. P.) — A Austrália colocou "uma pedra no caminho" da proposta soviética de redução de armamentos, ao declarar, pela voz do seu delegado Makin, que todo o contrôle da ONU nesse ponto fique liberado do direito de veto.

Mais tarde, na mesma sessão da Comissão Política, o delegado soviético Vishinsky teve ocasião de dizer que a Rússia já declarou, pela voz de Molotov, que qualquer sistema de contrôle internacional deverá ser sujeito ao Conselho de Segurança, onde os Cinco Grandes dispõem do direito de veto.

A ARGENTINA CONTRARIA À MOÇÃO SOVIETICA, TAL COMO ESTA REDIGIDA

LAKE SUCCESS, 30 (De James Canel, da United Press) — O delegado argentino à Assembléia Geral das Nações Unidas, Sr. José Arce, falando ante o comité político, opôs-se à moção soviética sobre o desarmamento "da forma como a mesma foi redigida". Acrescentou que a aceitaria, porém, com as emendas sugeridas pelo Canadá e Austrália, com relação aos sistemas de inspeção e de garantia do cumprimento do que for estipulado no acôrdo de desarmamento que se tiver de assinar.

O Sr. José Arce disse que votaria pelas emendas sugeridas pelo Canadá e Austrália e não pela moção soviética, acrescentando que se sentia obrigado a expressar as opiniões da Argentina no seio do comitê, porque seu país não tem voz nem participação de espécie alguma nos organismos das Nações Unidas, para que possa efetuar um trabalho ativo, a fim de indicar o caminho para o desarmamento universal.

Disse o Sr. Arce que não deseja negar ao Sr. Molotov a satisfação que sua iniciativa causara, mas declarou que todas as nações que assistiram à Conferência de S. Francisco partilharam, por igual, na aprovação do princípio de segurança coletiva.

O delegado brasileiro, Sr. Leão Veloso, disse ser evidente que o desarmamento faz parte da Carta das Nações Unidas e que a moção soviética cumpre este mandato implícito. Expressando "ardente desejo" pela "solução final e positiva" do problema do desarmamento, Veloso disse que a posição do Brasil não requer explicação, uma vez que tôda a história tem demonstrado o amor do Brasil pela paz e pela ordem pública.

"Se não existir um espírito de cooperação — disse — o plano de desarmamento está destinado a fracassar desde o início".

Quanto à Rússia, o delegado brasileiro disse que êsse país participou heroicamente da guerra passada e "tem grandes responsabilidades em tempo de paz", acrescentando que, "portanto, sua sinceridade não deve ser posta em dúvida".

"Não obstante tôda esta sinceridade, o momento atual não é de esperança" — disse o Sr. Veloso. Assinalou o delegado brasileiro que os tratados da paz não foram assinados, perguntando se "é êste o ambiente que conduz ao desarmamento universal? Veloso disse que o Brasil, um dos maiores países do mundo, nada receia de nenhum de seus vizinhos. O que receiamos, acrescentou, é o que poderá ocorrer devido à nossa posição estratégica. Perguntou se os alemães tivessem chegado à África Ocidental o que teria sido da posição do Brasil. Fortunadamente, graças aos heróis de El Alamein, a situação foi salva.

Disse ainda o Sr. Veloso que outro ponto interessante é o poderio militar das grandes potências em relação aos pequenos países. Devemos nos inclinar, disse, ante o fato de que cada uma destas potências sempre será mais forte militarmente que o grupo de pequenas nações. Assinalou que a segurança depende da balança equitativa para evitar que uma nação se converta numa ameaça à paz. "No entanto, acrescentou, isso terá que depender, afinal de contas, de boa vontade e "de boa vontade em coisas abstratas sujeitas a modificações".

O delegado brasileiro finalizou dizendo, novamente, que apoia a resolução soviética e que deseja que os esforços da delegação soviética sejam coroados do mais completo êxito no futuro.

MORTO A PONTA-PÉS!

Pelos investigadores Fagundes e Barão, do 22.º distrito, foi preso Sebastião Bastos.

E acusado do crime de morte de Higino Alves, de 31 anos, que residia na Avenida 28 de Setembro, 52.

O fato ocorreu no dia 27 do corrente, na rua Ferreira de Andrade, em Cachambi, "Nenem" foi auxiliado, no crime, por um outro indivíduo conhecido por "Zezinho", que ainda está foragido.

O criminoso estava oculto sob a cama, na casa de uma sua tia, na estação de Coelho Neto.

Higino que morreu no Hospital de Pronto Socorro no dia 28, foi agredido com violentos pontapés no crânio e pelo corpo, quando já se encontrava caido ao solo.

"Nenem", porém, nega o crime, atribuindo toda a responsabilidade a "Zezinho".

A hora em que escrevemos a policia ouvia o criminoso.

O Conselho de Terras da União

Tomaram posse oje, perante o Sr. Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda, os membros do Conselho de Terras da União, criado pelo decreto-lei 9.760, de 5 de debzembro do corrente ano.

Fatos diversos

O Sr. Dario do Carmo Ribeiro, morador na avenida Melo Franco, 54, apartamento 202, queixou-se ao comissário Antunes, do 1.º distrito, de ter sido furtado em jóias avaliadas em Cr$ 60.000,00.

A empregada saíra, deixando a casa sosinha. Os ladrões utilizaram-se de chaves falsas para penetrarem no apartamento, pois não foi constatado ter havia nenhuma violência.

Um "curto-circuito" no aparelho de refrigeração dos lacticínios "Leca", situado na avenida Ataulfo de Paiva, 558, deu motivo a manifestar-se um principio de incêndio ali, logo abafado pelos bombeiros.

João Batista da Silva, morador na rua Mariz e Barros, 268, queixou-se ao comissário Giordano, do 19.º distrito, de estar ameaçado de morte por seus irmãos Estevão e Waldemiro da Silva, por motivos íntimos.

Foi preso em flagrante ontem no café da Estrada Marechal Rangel, 105, o indivíduo Fernando Nascimento, operário, morador na rua Roldão Gonçalves, 1 379, por haver agredido a socos e pontapés o guarda municipal 385, Antonio Gomes Pinto.

Foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, Albira Tobias de Paula, casada, moradora na rua Binubi sem número, ferida na cabeça e no braço direito.

Alzira queixou-se ao investigador de serviço naquele posto de haver sido agredida a colher de pedreiro em sua casa, por seu vizinho, Hercilio Corrêa.

Movimentam-se os funcionários interinos e instáveis

Reuniu-se no edifício Regina a Comissão Central pró-efetivação dos interinos e estabilidade de todos os servidores públicos. Nessa runião, a que compareceu grande número de interessados, foram tratados assuntos da maior importância para a clásse dos servidores interinos e, outro cuja situação é a estabilidade, que entra de acordo com o espírito democrático da nossa Constituição, pelos seus direitos no seio do funcionalismo público.

A Comissão Central funciona no edifício Regina, 6.º andar, sala 612, onde os interessados serão atendidos das 17 às 18 horas.

A "FESTA DA RAINHA"

Será realizada amanhã, às 20 horas, no salão da Industria Mineira, a "festa da rainha", promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Fiação e Tecelagem de Juiz de Fóra. O ministro Morvan Dias Figueiredo, far-se-á representar por um dos membros do seu gabinete.

O INQUERITO NO S.A.P.S.

O ministro do Trabalho acaba de designar o procurador da Justiça do Trabalho, Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, e o contador do Ministério do Trabalho, Francisco Paulo Watson, para constituirem, sob a presidência do coronel Raul de Albuquerque, a Comissão de Inquérito que deverá apurar as denúncias levantados contra o Sr. José Evangelista, diretor do SAPS.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos, nas pastas da Justiça e Trabalho:

Nomeando Constatino Boto de Menezes, Geni Ferreira de Melo, Maria Madalena Ministério e Nely Gama, interinamente, escriturários classe E.

Exonerando a pedido: o bacharel Plinio Pinheiro Guimarães, do cargo de juiz substituto do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal.

Aposentando: Oswaldo Silva, gráfico, classe F e Alfredo de Luna Freire, guarda de presidio, classe E.

Nomeando: o bacharel Alfredo Machado Guimarães Filho, juiz do Tribunal Superior Eleitoral; os bachareis Antonio Machado e Leonardo Gomes de Carvalho Leite, juizes substitutos do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe; o bacharel Plinio Pinheiro Guimarães, juiz substituto do Tribunal Superior Eleitoral e os Srs. Ciridião Durval da Silva e Herminio de Paula Castro Barroca, juizes substitutos do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Alagoas.

Trágica morte de um oficial de Marinha

Tombou um "jeep" da Armada nas proximidades de Macaé

Lamentável desastre ocorreu, às últimas horas da tarde de ontem, nas proximidades de Macaé, resultando do mesmo trágico acontecimento a morte de um oficial das nossas fôrças de mar.

A Marinha de Guerra está realizando o levantamento hidrográfico de tôda a região costeiras que se extende de Cabo Frio até Macaé.

Entre os oficiais designados para aquele serviço estava o primeiro tenente Boanerges do Amaral Filho.

Ao entardecer de ontem, aquele oficial num "jeep" da Armada, deixou Cabo Frio em demanda de Macaé, em serviço de inspeção dos trabalhos. No veículo viajavam mais oito pessoas.

Em certa altura da estrada que liga aquelas duas cidades fluminenses, já muito próximo de Macaé, o "jeep" virou. O primeiro tenente Boanerges ficou sob o mesmo, morrendo pouco depois. Os outros passageiros receberam ferimentos sem gravidade.

A triste ocorrência foi comunicada ao Ministério da Marinha.

O almirante Silvio de Noronha, titular daquela pasta, determinou fôssem tomadas providências para que o corpo do inditoso oficial fôsse transportado para esta capital e, aqui, realizado seu enterramento às expensas da Armada.

O sepultamento do tenente Boanerges do Amaral Filho, será amanhã, no cemitério São João Batista, saindo o féretro da capela do Ministério da Marinha.

O almirante Silvio de Noronha mandou comunicar o triste acontecimento à familia do desditoso oficial, que se encontra no Ceará.

A progenitora do tenente Boanerges do Amaral embarcou para o Rio, sendo aqui esperada amanhã.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu o pedido do Banco de Itaú, que solicitou nova autorização para instalar uma agência em Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, e indeferiu o do Banco do Rio Grande do Norte, que pleiteou a aprovação do aumento de seu capital de 3 para cinco milhões de cruzeiros, bem como da reforma dos seus Estatutos.

TRIGO ARGENTINO PARA O RIO GRANDE DO SUL

O acordo anunciado pelo comandante da guarnição de Paso de Los Libres

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Graças à colaboração do embaixador Batista Luzardo, foi encontrada uma fórmula para facilitar a entrada de farinha de trigo argentina, em nosso país. Essa fórmula foi dada a conhecer pelo coronel Rafael Solano, comandante da guarnição argentina de Paso de Los Libres, que em nome do ministro da Guerra, e até que tenha começo a execução do tratado entre aquele país e o Brasil, estabelece: "Considerando a atual escassez de farinha de trigo na região do Rio Grande do Sul, o nosso govêrno (argentino), consentiria na exportação desse produto para: a) suprir as necessidades da população civil do Rio Grande, durante o mesmo período, pelo Exército Brasileiro; b) as autoridades militares brasileiras indicarão a quantidade de toneladas necessárias para efetuar o abastecimento indicado, preços a serem pagos e moinhos que forem escolhidos pelas autoridades brasileiras para exportar farinha; c) a embaixada brasileira escolherá o moinho e tratará com ele a forma de pagamento. O moinho escolhido deve comprometer-se a exportar a mercadoria para o Brasil, pela cidade de Paso de Los Libres; d) O pedido de exportação apresentado pelo moinho escolhido será apoiado pelo Ministério da Guerra do nosso país (Argentina).

O Partido Trabalhista deve apoiar o governo

O Sr. Getulio Vargas fixa a posição daquela agremiação política no atual momento — O P. T. B. não é um partido do govêrno nem vive do poder — A gravidade do momento — A finança internacional não queria a industrialização do Brasil — O auxílio de Roosevelt para que Volta Redonda se tornasse uma realidade

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas proferiu um discurso, no qual estabelece a separação do Partido Trabalhista Brasileiro dos outros partidos democráticos, dada a diferença de interpretação do conceito social. Impera no Brasil essa democracia capitalista, comodamente instalada na vida, que não sente a desgraça dos que sofrem, dos os expoliados, que constituem a o indispensavel para viver. Essa democracia facilita o ambiente propício para a criação dos trusts, dos monopólios, das negociatas e do câmbio negro, que exploram a miséria do povo; tira o que foi cedido ao Estado para entregar ao monopólio de empresas particulares ou da democracia capitalista. Compreendendo a gravidade do momento abrir mão de suas vantagens e privilégios, facilitando a evolução para o socialismo ou a luta se travará com os esplêndidos, que constituem a grande maioria. Numa conturbação de resultados imprevisíveis para o futuro essa espécie de democracia é como uma velha árvore coberta de muhgos e folhas secas. O povo um dia pode sacudi-la com o vendaval da sua colera, para fazê-la reverdecer em uma nova primavera, cheia de flores e de frutos. Na afirmação de um grande filósofo inglês o melhor país é aquele em que ninguém sente a necessidade de ser rico, nem se vê perturbado pelo temor de que outros venham apoderar-se do que é seu. O Partido Trabalhista Brasileiro, não é um partido do govêrno, nem vive do poder, mas o momento é grave e avaliamos as dificuldades com que luta o presidente da República. Para evitar a desordem, a anarquia, penso que esse partido deve continuar a apoiá-lo. Esperamos também, que êle mantenha seus compromissos na progressiva realização do programa social trabalhista. Quanto mais medito no silêncio, no recolhimento de minha paz interior, estranho a qualquer pretensão de mando, poder ou chefia, quanto mais balanço certos dados no arquivo de minha memória, mais se avoluma no meu sentimento uma verdade que ressalta na trama dos acontecimentos. Causas remotas da campanha política que sofri, seus motores ocultos e ostensivos, geram uma convicção de uma certa época de inflexões na politica do exterior que deram margem ao surgimento dos imponderaveis que aguardavam a sua vez. Essa convicção é de que fui vitima dos agentes da finança internacional que pretende manter o nosso país na situação de simples colônia exportadora de matérias primas e compradora de mercadorias industrializadas no exterior. Empreiteiros desses agentes colonizadores, advogados administrativos de tais empresas, por elas estipendiados, blazonando independência, clamando por liberdade, adulteraram sistemàticamente a verdade criando um falso ambiente que contaminou certas classes ou setores sociais. Isso levou patriotas desviados de suas funções a supor que praticavam um ato de salvação nacional com o golpe de 29 de outubro.

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — "Não os acuso por isto, até explico e compreendo. A verdade porém está lavrando nas consciências e um dia poderá surgir documentada. Dos estrangeiros, dois podiam influir nos destinos do mundo. Amavam o Brasil e desejavam vê-lo forte, rico e respeitado. Um deles, que aparece em cada cem anos, chama-se Flanklin Delano Roosevelt. Sem êl então se teria feito Volta Redonda. Não podem perdoar-me os usufrutuários defensores dos "trusts" e monopólios que meu govêrno houvesse arrancado das mãos de um sindicato estrangeiro para restituí-lo sem ônus ao patrimônio nacional o vale do Rio Doce com o Pico da Itabira, contendo uma das maiores jazidas de ferro do mundo. Tão pouco me perdoarlam os agentes das finanças estrangeiras a nacionalização de outras jazidas minerais do nosso rico subsolo e as quedas dáguas geradoras da força o uso obrigatório do carvão nacional, do alcool motor, a descoberta do petróleo, as fábricas de aluminio e celulose e a construção de Volta Redonda. Era contrário aos interesses da finança internacional de industrialização progressiva rápida do Brasil. Pedandocratas acusam-me de inflacionista. Bemaventurada inflação que redimiu o nordeste, realizando as obras contra as secas e saneou a Baixa Fluminense e que iniciou no Rio Grande do Sul a construção de grande barragens para fornecer energia elétrica barata às suas industrias e promoveu a defesa da sua capital contra as enchentes que periodicamente a assolavam, bendita inflação que, além de tudo isso, estendeu sôbre o país milhares de quilômetros de estradas de ferro, construiu pontes e arsenais, modificou a capital da república, abrindo novas artérias, realizando construções que assinalavam o estágio de uma civilização, que saltou, ainda, as classes produtoras da sua maior crise com o reajustamento econômico, que valorizou o também o trabalho com a legislação social, amparou a agricultura e a pecuária com crédito bancário, bemaventurada inflação que construiu a grande siderurgia e armou o Brasil para a sua defesa na maior guerra mundial e que reduziu em 40 por cento suas divida pública externa, contraida pelos governos anteriores, que deixou um encaixe em outro de setecentos milhões, tomando o cruzeiro uma das mais estáveis moedas do mundo, é com essa mesma inflação pretendia ainda, através da Cia. Hidro-Electrica São Francisco, já criada, iniciar grandes obras no mais brasileiro do snossos rios para que os futuros govêrnos aí formassem uma nova civilização industrial. Pretendia ainda deixar criada a grande companhia de construção de material elétrico, pois seus estudos já estavam feitos por outro grande técnico que, na sua especialidade, rivaliza com Volta Redonda.

A L.B.A. do Estado do Rio

Tomou posse no cargo de presidente da Legião Brasileira do Estado do Rio, o Sr. Hernani Melo. A cerimônia teve lugar com a presença do secretário do govêrno, major Rubens Teixeira, representante do interventor federal, tendo comparecido inúmeras pessoas de destaque no mundo oficial e social fluminense. Usando da palavra o Sr. Mario Sardinha, vice-presidente da LBA, o jornalista Castro Alves e inúmeros outros oradores, tendo falado por último o Sr. Mario de Carvalho, em nome da Associação Comercial de Niterói.

ESGOTAM-SE RAPIDAMENTE AS RESERVAS DE CARVÃO

(Titulos principais na 1.ª página)

PITTSBURG, 30 (INS) — As reservas de carvão estão se esgotando tão ràpidamente que aumenta o desemprêgo por todo o país por motivo do fechamento das minas de carvão betuminoso que beneficiavam 400.000 mineiros.

CARVAO APENAS PARA 20 DIAS

WASHINGTON, 30 (INS) — A Administração dos Combustíveis Sólidos informou que os estóques de carvão foram reduzidos ao suficiente para 20 dias apenas, considerando-se o consumo diário de 2.000.000 de toneladas.

A G. E. VAI REDUZIR A PRODUÇÃO

WASHINGTON, 30 (INS) — A General Electric Company noticiou aos seus 17.000 operários que, a menos que se solucione a crise de carvão dentro de poucos dias, terá de reduzir, de modo radical, a produção, e que as paralizações serão inevitáveis.

CESSARA TOTALMENTE A PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS

WASHINGTON, 30 (INS) — Uma revista de Detroit disse que a produção de automóveis cessará totalmente se os trabalhos nas minas de carvão continuarem paralizados até a terceira semana de dezembro.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — No mercado do café, o tipo Santos contrato D fechou com 23 e 32 pontos, vendendo 53 lotes. O contrato permaneceu inativo Houve poucas noticias relativas ao café, exceto que a Associação Nacional do Café advertiu que a prolongação da gréve nas minas de carvão afetaria gravemente a preparação do café tostado e a distribuição das reservas do dito produto.

LEWIS PERANTE O TRIBUNAL

WASHINGTON, 30 (De Raymond Lahr, correspondente da U. P.) — O juiz federal Alan Goldsborough denegou, ontem, o pedido dos advogados do Sr. Lewis no sentido de que fôssem tornadas sem efeito as acusações de desobediência feitas contra Lewis e o Sindicato dos Mineiros, por não haver ordenado a suspensão da gréve dos mineiros, que já dura nove dias.

Goldsborough rejeitou os argumentos de que o processo é ilegal e afirmou o direito do Tribunal de proibir que um Sindicato aja "contra os interêsses públicos".

Dada a sua posição, Lewis e seu sindicato serão declarados culpados das acusações que lhes são feitas, segundo acreditam os observadores.

A defesa declarou que nenhuma das partes acusadas é culpada, e em seguida o govêrno começou a expôr seu caso. O primeiro a prestar declarações foi o Administrador das Minas dirigidas pelo govêrno, Sr. Collison, o qual historiou as relações entre o govêrno e a União dos Mineiros desde maio último, quando as minas foram encampadas para pôr fim a uma gréve. Nessa ocasião o govêrno assinou um contrato com Lewis. Nessa altura o Sr. Welly Hopkins, principal advogado da União dos Mineiros interveio para dizer que o contrôle das minas pelo govêrno tem sido fictício. Hopkins afirmou que o govêrno desenvolveu uma "emprêsa de negócio", ao invés de uma "fundação soberana", e que portanto está sujeito a restrições legais normalmente aplicáveis às companhias particulares.

Ao iniciar o processo o govêrno baseou-se na Lei Smith-Connally que proibe a instigação à gréve nos estabelecimentos encampados pelo govêrno.

LEWIS NÃO SE JULGA CULPADO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Sr. John L. Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, declarou ante o Tribunal Federal que não se julga culpado de desobediência civil por não ter sustado a gréve nos 400.000 mineiros do carvão.

RECORDS DE GRÉVES

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Bureau Estatístico do Trabalho revelou que o número de gréves registradas durante este ano estabelecerá um novo record desse gênero nos EE. UU. O relatório do Bureau diz que nada menos de 4.695.000 trabalhadores estiveram envolvidos nas gréves declaradas durante os primeiros dez meses do ano.

O Bureau calcula que foram perdidos mais de 120.000.000 de dias-homens em consequência das paralisações motivadas pelas gréves até 30 de outubro último.

ASSASSINOU 54 PESSOAS

BERLIM, 30 (A. P.) — Os arquivos secretos da policia criminal alemã, vieram revelar a carreira de crimes de Bruno Leudtke, trabalhador do campo, tarado e sexo-maniaco, que confessou ter assassinado 54 pessoas, inclusive 49 mulheres, antes de ser preso. Leudtke morreu numa prisão de Viena, a 8 de abril de 1944, depois de ter sido submetido a experiências medicas pelos clinicos nazistas.

Retorna a Nova York o diretor do Escritório de Propaganda do Brasil

Regressou ontem aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o tenente-coronel Eurico de Souza Gomes, diretor do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, funções que ocupa desde principios deste ano.

Os militares e o comunismo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tituiu São Paulo um modêlo de ordem e trabalho fecundo dentro da nossa convulsionada vida pública. As disputas e dissidências partidárias ocorriam e se intensificavam, assumiam aspectos nacionais, como na campanha civilista, sem perturbar esse ambiente de ordem. Tremultuavam as paixões no resto do país, em quase todos os Estados verificavam-se lutas armadas para a posse dos govêrnos e São Paulo, alheio a essas fórmas violentas de ação, construia e progredia com olimpica serenidade. Houve assim uma sensação geral de assombro quando aqui rebentou — exatamente no inicio do quatriênio do bonissimo Carlos de Campos, tão extensamente popular e querido, o movimento chefiado pelo general Isidoro. — Quem poderia imaginar que em São Paulo poderia ocorrer uma coisa dessas! dizia, no Palácio do Catete, a um grupo de jornalistas que o procurava, o Sr. Artur Bernardes. O então presidente desse modo interpretava a surprêsa generalisada.

Dessa época em diante muitas vicissitudes abateram imerecidamente sôbre São Paulo mas, no fundo, os sentimentos bandeirantes permanecem intactos. São Paulo que ama, como bem supusemos, a paz material e a ordem juridica, São Paulo bem temente — as convicções católicas têm, aqui, uma fôrça todo-poderosa. — São Paulo dos grandes núcleos operários — só o municipio da capital tem mais de trezentos e cinquenta mil — é radicalmente avêsso ao comunismo e aos seus métodos amorais de ação.

Aqui quando se diz, por exemplo, que a U. D. N. local vai aliar-se aos comunistas para ter candidato ao govêrno do Estado pondera toda gente que isso vale pelo suicidio dessa agremiação partidaria, de que os chefes jámais se notabilizaram pela popularidade.

Não admira, pois, que com êsse ambiente e essas tradições, São Paulo não se deixe impressionar pelos clamores do grupo reduzido, porém combativo e humoroso bem conhecido como defensor de causas perdidas, que, a titulo de defender a democracia, não concorda com a repressão do comunismo no seio das classes armadas.

São Paulo que viu Caxias em ação dentro das suas fronteiras apoiou com entusiasmo — e ràpidamente reuniu todos os recursos necessários — a iniciativa do general Mauricio José Cardoso quando no comando da II Região para se erguer um monumento ao glorioso Patrôno do Exército. É que São Paulo confia nas Fôrças Armadas como elecursos necessários — a iniciativa mentos insubstituiveis da coesão e da sobrevivência nacionais.

Nada mais natural do que haver aqui encontrado larga e favorável repercussão o discurso do deputado coronel Afonso de Carvalho defendendo na Câmara Federal a sugestão partida dos ministros das três pastas militares no sentido de uma lei oportuna e eficaz para eliminar das fileiras os elementos que esposaram o credo comunista.

Em São Paulo onde muito se lê, o coronel Afonso de Carvalho sempre teve público para a sua colaboração nos jornais e para os seus livros. O seu prestigio intelectual é dos mais difundidos. Com a sua triplice autoridade de militar, de escritor e de representante da Nação o seu discurso é, ao mesmo tempo, bela página sociológica de doutrina e clara, destemerosa página de combate pela preservação das conquistas do Brasil republicano.

Os que aqui pretendem apresentar o ante-projeto enviado à Câmara como pouco desejável lei de exceção, estiveram entre os que, em pleno regime constitucional, na presidência Getulio Vargas, votaram pelo Tribunal de Segurança. O que valem como democratas e liberais e como sinceridade é bem conhecido da opinião paulista...

Afonso de Carvalho mostrou como a democracia precisa de se defender. Não se concebe que o militar que tem o dever e o juramento de dar a vida pela Pátria adote ideologia que quer destruir as Pátrias, substituindo-as por uma classe. Não há um comunismo brasileiro, como não o há francês, onde outras nacionalidades. É todo êle marxista e russo. E com isso o legitimo sentimento nacional de qualquer povo não póde concordar.

Admitir-se um militar comunista seria conformarmo-nos com o mais trágico dos paradoxos. Seria o mesmo que compreender-se um frade que não acreditasse em Deus" exclama Afonso de Carvalho. E assim todo o seu vigoroso discurso está tecido de argumentos de impressionante lógica. Como é notória, os dirigentes russos fazem passar o seu Exército por constantes expurgos. Nem, pois, os próprios comunistas têm autoridade moral para se contrapor à lei de defesa das instituições e da nacionalidade proposta no Brasil.

Tudo quanto fôr pela pureza do regime republicano e pela sustentação da unidade e da dignidade nacionais terá sempre o apôio da maioria dos paulistas, jamais prevalecendo contra esse apôio as palavras e os atos dos que só sabem agir na esféra pública buscando envenenar a opinião.

Fala o Sr. Macedo Soares

(Titulos principais na 1ª página)

Estiveram na manhã de hoje no Palácio Guanabara, e foram recebidos pelo presidente da República, os ministros Corrêa Castro, Morvan Figueiredo e Benedito da Costa Neto. Tambem esteve no Palácio Guanabara o embaixador José Carlos de Macedo Soares, interventor federal em São Paulo. Ao deixar o Guanabara, abordado pela reportagem de A NOITE, o chefe do executivo paulista disse:

— "Pouca coisa tenho a dizer hoje, pois ontem falei aos jornais. Entretanto, posso lhes dizer que trouxe o orçamento de São Paulo, para 1947, folgadamente equilibrado e atingindo 3 bilhões 275 milhões de cruzeiros. Nesse orçamento houve, apenas, um pequeno aumento de vendas mercantis, que foi agora equiparado à taxa do Distrito Federal. Passou de 1,40 para 1,80 e ficou tão folgado que pudemos abolir meia dúzia de impostos. Quero tambem salientar que todos os vultosos aumentos de funcionários foram amplamente cobertos pelo orçamento organizado para 1947. Sobre politica propriamente dita, tenho a dizer que três dos meus secretários, o da Fazenda, Viação e Trabalho, se desincompatibilizaram, tendo por conseguinte três pastas vagas. Ao regressar amanhã devo naturalmente com elementos do P.S.D., partido ao qual pertenço, fazer as novas substituições."

Quem conhece o Sr. Manoel Maria de Morais?

De Lisboa chega-nos mais um pedido, a fim de, por intermédio do "Carioca-reporter", ser descoberto o paradeiro do Sr. Manuel Maria de Morais, que aqui aportou em 1928, seguindo para São Paulo. Lá chegando, empregou-se numa fábrica de algodão, e desde então, deixou de comunicar-se com os parentes.

Qualquer informe a respeito do desaparecido, poderá ser encaminhada à redação de A NOITE, seção do Arquivo da Contabilidade, com o Sr. Raymundo Freitas, ou para Lisboa, à Travessa Belavista à Lapa, n. 7-1º-Dº, para a Sra. Ermelinda Pato.

Numerosas inscrições nos concursos para escriturário, datilógrafo e oficial administrativo do DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Público reabriu no dia 12 do corrente, as inscrições para os concursos de Escriturário, Oficial Administativo, Datilógrafo e Inspetor de Trabalho que se achavam encerradas há algum tempo. Essa medida acarretou consideravel afluência de candidatos, para os mesmos, inscrevendo-se todos os dias, no posto que a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento mantem no "hall" do Palácio da Fazenda, para mais de duzentas pessoas.

Até ontem, os totais de inscritos nesses concursos, computando-se tambem os totais anteriores as suas reaberturas, era o seguinte: Escriturário, 9.049; Oficial Administrativo, 4.485; Datilógrafos, 2.518, e Inspetor de Trabalho, 3.462 candidatos.

Criação de uma Coletoria em Ingá

O ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados, mensagem do presidente da República, referente à Criação de uma Coletoria Federal, em Ingá, no Estado da Paraiba.

Transferência de contadores da Contadoria Geral da República

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados, a mensagem do presidente da República favoravel ao deferimento do pedido dos funcionários da carreira de contador do Quadro Permanente, que pleiteiam a inclusão dos respectivos cargos no Quadro Suplementar, com padrões idênticos aos dos cargos que ocupam os seus colegas da antiga Contadoria Central da República.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente da Filadélfia, chegou hoje ao Rio o navio da "Moore MacCormack", "Oscar Chappel", trazendo 9.252 toneladas de trigo em grão americano para esta capital e Santos.

De Pensacola, nos Estados Unidos, chegou hoje à Guanabara o cargueiro iugoslavo "Sveti Vlane", trazendo 8.169 toneladas de carvão para a Central do Brasil.

Deverá chegar amanhã ao Rio, procedente de Bordéus, na França, o transatlântico francês "Campana", conduzindo cêrca de 800 passageiros. Este navio está sendo esperado às 10 horas, devendo atracar às 14 horas, no cáis do armazem n.º 2.

A chegada do "Santarem"

Ao contrário das informações outem fornecidas a A NOITE, não chegará hoje o "Santarém". O navio brasileiro só chegará em janeiro, pois daqui partiu no dia 18, para Leixões, Atnuerpia e Bremen.

Suicidou-se a cantora de rádio

SALVADOR, (Bahia) 30 (Serviço especial de A NOITE) — Causou consternação nos circulos radiofônicos, o suicidio da cantora de rádio Waldemira Alves, por desentendimento com o amante Mario Ballot.

Tentativa de suicidio em Resende

REZENDE, (Estado do Rio) 30, (Serviço especial de A NOITE) — Tentou suicidar-se, com um tiro no peito, o jovem Manoel, filho do Sr. José Alves de Almeida e Silva, um dos mais antigos comerciantes da cidade.

HOJE O ANIVERSÁRIO DE CHURCHILL

LONDRES, 30 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Churchill, celebrará hoje o seu 72.º aniversário.

Churchill está presentemente em sua residência de Kent.

O SEGREDO DO COFRE DO COMENDADOR MARTINELLI

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Na sala de audiências do juiz substituto Antonio Telles Neto, com a presença de numerosas pessoas, entre as quais se viam, além dos interessados, advogados e jornalistas, foi aberto, ontem, o testamento do comendador José Martinelli em tôrno do qual havia grande curiosidade pública.

O advogado Eduardo Monteiro de Barros Roxo, patrono da Sra. Georgina Bonomi, esposa do engenheiro Ambrógio Bonomi, e filha do primeiro matrimônio do comendador José Martinelli, logo que o magistrado deu por aberta a audiência, passou às mãos do juiz um envelope lacrado que continha, como disse, a declaração de última vontade do morto.

O magistrado ordenou, então, depois de verificar os sêlos intactos do documento que o escrivão Fernando de Gusmão lesse o testamento.

É o seguinte, na integra, o testamento do comendador José Martinelli, por êle ditado nas vésperas do dia de Finados de 1946:

"Testamento — Este é o meu testamento que, no pleno gozo de minhas faculdades mentais, por minha livre e espontânea vontade ditei e foi escrito, a meu rogo, por meu amigo Dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo, e que, depois de escrito por êle, que o rubriquei em cada folha e após a minha assinatura, li atentamente achei assinatura, li atenminha vontade, datei e assinei. Sou cidadão brasileiro, por titulo declaratório de nacionalidade, natural de Luca, Itália, e filho legitimo de Guglielmo Martinelli e Dona Mariana Pardini Martinelli, já falecidos. Tenho uma filha adotiva, Dona Irma Marzotto, nascida em S. Paulo, casada com o Dr. Aldo Marzotto, e atualmente residindo na Itália; mas, por motivos estranhos à minha vontade, não pude até hoje cumprir todas as formalidades para a perfeita validade da ação. Tenho outra filha, Dona Georgina Bonomi, casada com o engenheiro Ambrogio Bonomi; e um filho menor José Benito Guilherme Mario Martinelli. Quero que, em qualquer caso, Dona Irma Marzotto receba minha herança exta digo exatamente o mesmo que cada um de meus filhos Dona Georgina Bonomi e José Benito Guilherme Mario. Com este instituo e para tal fim, podendo dispôr livremente da metade de todos os meus bens, porque sou casado no regime de completa separação, deixo à Dona Irma Marzoto a metade da minha parte disponivel; este legado caducará, automàticamente e de pleno direito, se, por qualquer titulo, Dona Irma Marzotto fôr reconhecida como minha herdeira necessária, em concorrência com meus filhos Dona Georgina Bonomi e José Benito Guilherme Mario, pois, repito, quero que aquela seja aquinhoada exatamente como cada um destes, nem mais nem menos. Deixo dez por cento da minha parte disponivel às instituições que oportunamente nomearei em codicilo, no qual determinarei a quota de cada uma neste legado. Lego cinco por cento da minha parte disponivel aos parentes — amigos, auxiliares e empregados, que também indicarei em codicilo, em que também determinarei a quota de cada um neste legado. Tanto no caso de substi digo subsistir o legado feito acima a Dona Irma Marzotto, como no caso do mesmo caducar, se, por qualquer titulo, esta legatária fôr resolvi digo reconhecida como minha herdeira necessária, deixo os remanescentes da minha parte disponivel, quer na primeira quer na segunda hipótese, em fideicomisso inalienável, em partes iguais, a mesma Dona Irma Marzotto, a minha filha D. Georgina Bonomi e ao meu filho José Benito Guilherme Mario, passando a parte de cada um deles, por sua morte, aos seus descendentes ou, na falta destes, aos descendentes dos outros fiduciários, existentes na data da abertura da sucessão do fiduciário que falecer sem deixar descendente. Gravo com as cláusulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e irresponsabilidade por dividas e obrigações a metade das legitimas de minha filha Dona Georgina Bonomi e de meu filho José Benito Guilherme Mario, durante toda a vida de cada um deles, respectivamente; e gravo com as mesmas cláusulas a outra metade da legitima daquela minha filha, até atingir a idade de cinquenta anos, e a outra parte da legitima deste meu filho até o mesmo atingir a idade de vinte e oito anos. Gravo com as mesmas cláusulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e irresponsabilidade por dividas e obrigações, durante toda a sua vida, a metade do que Dona Irma Marzotto receber, seja em virtude do legado que lhe fiz ou a titulo de legitima se por acaso fôr reconhecida como minha herdeira necessária; e gravo com as mesmas cláusulas a outra metade, até ela atingir a idade de cinquenta anos. Se por qualquer motivo meu filho menor José Benito Guilherme Mario houve de ser posto sob tutela nomeio seus tutores os senhores Mario de Almeida, meu irmão Arthur Martinelli e meu sobrinho Alberto Marsili, na ordem em que os indico. Nomeio meus testamenteiros, conjuntos, os meus amigos, digo meus amigos Mario de Almeida, Dr. Carlos de Saboia Bandeira de Mello e Carmo Campanella, aos quais dou por abonados em juizo e fóra dêle. Se um deles não quiser ou não puder a testamentaria, os outros dois a exercerão, sempre em conjunto. Se forem dois deles que não puderem ou não quiserem exercê-la, o outro a exercerá em conjunto com um dos substitutos adiante nomeados, ou estes a exercerão, sempre dois em conjunto, se faltarem todos os três testamenteiros nomeados acima. Nomeio substitutos dos testamenteiros, na ordem em que os vou indicar, o meu irmão Arthur Martinelli, o meu sobrinho Alberto Marsili e o meu amigo João Baptista Rozo, que exercerão a testamentaria nos casos e na forma acima previstos, e aos quais tambem dou por abonados em juizo e fóra dêle. Os meus testamenteiros diligenciarão para que a partilha dos meus bens seja feita não só da fórma mais justa e mais conveniente em relação aos meus herdeiros e legatários, como tambem, quanto possivel, atendendo a consequência, digo conveniência da administração das sociedades de que sou acionista. Assim tenho feito o meu testamento, peço às Justiças do País que o cumpram e façam cumprir, como nêle se declara e contem. Li atentamente, depois de escrito a meu rôgo e sob o meu ditado, achei conforme, dato e assino. — Rio de Janeiro, primeiro de Novembro de mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) José Martinelli".

(Segue-se o têrmo de aprovação na fórma da lei).

O arrolamento dos bens

Em seguida à leitura do testamento dos bens, o inventariante Sr. Armando Maia, requereu ao titular da Segunda Vara de Órfãos o inicio do arrolamento dos bens do comendador.

Deferido o pedido, o Juiz Telles Neto, às 17 horas, deixou o Forum rumo à residência Martinelli, na Avenida Osvaldo Cruz.

Acompanharam a diligência o escrevente Fernando Azevedo, o inventariante Armando Maia, o curador de órfãos, Sr. Mauricio Rebelo e o advogado Ari Mena Barreto.

Já ali se encontrava, em companhia do seu advogado, Sr. Ari Mena Barreto, e do menor José, D. Rina Cataldi Martinelli, tendo vindo à porta para receber o magistrado e os que o acompanhavam. Nessa ocasião a Sra. Martinelli solicitou de todos que evitassem referências à morte do comendador Martinelli pois que o menino José ainda a ignorava.

O Juiz Telles Netto foi conduzido ao quarto que era ocupado em vida pelo Sr. José Martinelli, e onde expirou, e depois de acertar providências com o inventariante foi diligenciado abrir-se um cofre de aço que ali se encontrava.

Como não houvesse fechadura visivel, a Sra. Martinelli interveio para explicar que o móvel tinha um segrêdo que ignorava. Sabia que seu falecido marido guardava ali joias com as quais muitas vezes a presenteára, todavia não lhe sabia o segrêdo. Talvez seu filho José o soubesse. Sempre que para ali se dirigia o comendador levava a criança.

O menino, solicitado pelo magistrado, percorreu com as mãosinhas desenhos de metal que se viam na parte fronteira do cofre e indicou a fechadura sendo feita a sua abertura.

Verificou-se então que havia uma grande fortuna ali. Eram de incalculável valôr as joias em brilhantes, esmeraldas, ouro, platina e rubis que repousavam dentro de estojos de veludo.

O testamento e os interesses que se chocam

Ao mesmo tempo em que era aberto, ontem, perante o juiz da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, o testamento do comendador José Martinelli, a requerimento do advogado Eduardo Monteiro de Barros Roxo, o curador de orfãos, no mesmo juizo, pedia uma diligência no palacete do milionário, no sentido de ser feito o arrolamento geral de seus bens particulares.

Era indiscutivel, pois, que o representante do Ministério Público, já então esclarecido da situação e prevendo o vasto conflito de interesses em torno do rumoroso caso, procurava salvaguardar o poder público, fiscal que é da lei e de sua execução, na sociedade.

Na verdade, estamos diante, agora, de três situações: pedido de inventariança da esposa do morto; pedido de inventariença, também, de uma de suas milhas; nomeação do testamenteiro feita pelo "de cujus", antes de morrer, para administrador e fiscal da distribuição dos seus bens, de acordo com a sua vontade.

Mas, é incontestavel, frente ao testamento, agora divulgado, que ele tem a data de 1.º do corrente, — há menos de um mês — e foi ditado e escrito pelo amigo e advogado Sr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo em virtude do estado de saude do testador.

E' evidente, também, que, se dessa forma, foi sacramentado o instrumento, a razão só poderia ser oriunda do estado de saúde do comendador José Martinelli, doença esta, dias depois, considerada gravissima pelo eminente professor Heitor Carrilho, tanto que, nas conclusões do seu laudo, entre outros males, havia constatado hemorragia com estado de coma.

Divulga-se, também, nos meios forenses, embora não oficialmente, que, no dia 1.º do corrente, quando o "de cujus" ditou as suas vontades ao seu amigo Eduardo de Barros Roxo, tinha um outro testamento público.

Será verdade?

Não podemos, ainda, apurar todos os fatos que se multiplicam em torno da fortuna do milionário, formando uma verdadeira e impressionante história.

Mas, de qualquer forma, extraordinária e excepcional será o debate judicial em tôrno ao seu espólio, até já se anunciando que o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola, será o patrono dos interessados na nulidade de testamento do "de cujus".

BOMBAS EM BARCELONA

MADRID, 30 (R.) — Uma pessoa morreu e duas ficaram feridas em consequência da explosão de bombas em duas oficinas de jornais em Barcelona. Grandes estragos foram causados nas oficinas onde são impressos os jornais falangistas "La Prensa" e "Solidariedade Nacional".

Explodiu outrossim uma bomba na redação do jornal "Vanguardia", causando ligeiros prejuizos.

ROMA, 30 (A.P.) — A lira italiana, que ainda se acha oficialmente cotada a 225 por dolar, está sendo agora cotada, no mercado livre, a cerca de 670 ou 680.

Há uns seis meses, no mercado livre, o dolar valia mais ou menos 325 liras.

A "Vencedora" perdeu 30 mil cruzeiros em roupas

Os ladrões na madrugada passada escalaram um muro dos fundos da Tinturaria "A Vencedora", na rua Barão de Mesquita, 815, e penetrando no estabelecimento, carregaram várias peças de roupas e uma maleta de viagem.

O Sr. Fernando de Almeida Loureiro, dono da casa, declarou ao comissário Raul Faria, do 18.º distrito que o seu prejuizo é de Cr$ 30.000,00. Foram chamados os peritos para o local.

Vai a Santos o ministro do Trabalho

Em avião especial, seguirá hoje, para Santos, o ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, que vai àquela cidade, em carater particular, a fim de paraninfar a turma que, êste ano, conclui o curso da escola para filhos de operários da Companhia Docas de Santos.

Palavra de advertência

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

vêm desencadeando contra o projeto governamental de reforma dos militares comunistas. E, então, como pululam, por aí, as vestais da Constituição, os hermeneutas da doutrina pura, os exegetas de enxundiosa erudição, os doutores de Bizâncio, os mestres do sofisma, que tanto hão comprometido, com os seus excessos e requintes, o espirito juridico (por isso mesmo denominado pejorativamente "bacharelesco") do Brasil!

E o caso é que, nos seus tregeitos e momices, quase nunca se dão conta do ridiculo em que caem, por se engasgarem com uma pulga após haverem deglutido um elefante... Senão, vejamos.

Faz-se tôda uma atoarda porque os responsáveis pela disciplina e coesão das Fôrças Armadas propõem o afastamento de seu seio daqueles elementos perniciosos, insurgentes contra a disciplina, contra a própria existência das corporações militares e, até, contra o juramento de fidelidade à Pátria e às instituições nacionais, como o fazem habitualmente os comunistas, para quem só existe uma pátria — a Rússia Soviética, e os quais só prestam obediência a um chefe supremo — Stalin.

Mas — perguntamos — que se póde ver nisso de ilegal, se foi a própria Constituição que colocou o partido comunista fora da lei?

Haverá dúvidas a êsse respeito? Então vejamos o art. 141, § 13.º, da Constituição de 18 de setembro:

> **"E' vedada a organização, o registro ou funcionamento de qualquer partido politico ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".**

Diante disto inquerimos: qual o sofista com a coragem bastante para contestar que êste artigo se refira, expressa e categoricamente, ao comunismo?

Pois qual é o único partido politico que contraria o regime democrático no Brasil, senão o Partido Comunista? Qual aquele cujo programa, ou ação, está em franco antagonismo com os direitos fundamentais do homem, a não ser o Partido Comunista? E qual a agremiação politica no Brasil, que pretende empolgar o poder para, depois, riscar os demais partidos dos quadros politicos nacionais, senão, e exclusivamente, o Partido Comunista que, na Rússia, onde alcançou a sua expressão máxima, não tolerou a coexistência dos demais partidos?

Seria ocioso — mas, sobretudo, facilimo — provar, à luz dos fatos e da doutrina, que o Partido Comunista incide, ponto por ponto, no artigo transcrito da Constituição Federal.

O Partido Comunista é, portanto, queiram ou não queiram os senhores acirrados apologistas das intangiveis "liberdades constitucionais", um partido colocado fora da lei, e isso, precisamente, pela Constituição que às Fôrças Armadas cabe defender.

O que, evidentemente, não compete às Fôrças Armadas é promoverem, elas próprias, a cassação de registro do Partido Comunista, tarefa esta afeta, exclusivamente, ao Superior Tribunal Eleiroral que poderia e deveria fazê-lo, de plano, a menos que persistisse em considerar, para sempre, letra morta um preceito tão claro e tão inequivoco da Constituição da República.

Mas se êsse Partido, em face de nossa Carta Magna, não é senão um aglomerado politico clandestino, que há estranhar não queiram as Fôrças Armadas, em suas fileiras elementos pertencentes a uma corporação politica de existência ilegal, e isso se outras e mais fortes razões não bastassem, de sobra, para justificar a medida pleiteada pelo Govêrno?

Deixem pois os escrupulizadores das "liberdades constitucionais" tantos prúridos de defesa da causa comunista, pois que êles próprios, e mais ninguém, fizeram do Partido Comunista um partido politico inconstitucional. Mas votem, patrioticamente, a lei que o Govêrno lhes pediu, para a salvaguarda do regime, bem como da coesão e do prestigio — que, êste sim, não pode sofrer qualquer diminuição — das Fôrças Armadas, visto que encarnam o prestigio da própria Nação.

Basta de demagogia, já que cumpre encarar, com urgência, os interêsses da Pátria.

Esta — a palavra de advertência, que se estava fazendo necessária.

Conclusões de alto valor cientifico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

culose. Em conexão com esse importante Serviço, foi criado, há já alguns anos, um Berçario, para as criancinhas nascidas de mães tuberculosas, o qual se acha instalado nos terrenos do Hospital, no Pavilhão Maria Luiz Dodsworth.

Sôbre o amparo que ali recebem essas crianças, ouvimos o Dr. Alvaro Vieira, professor de obstetricia da Faculdade Nacional de Medicina e chefe da Maternidade de São Sebastião, organizador e diretor dessa obra de assistência

— O nosso Berçário — disse-nos aquele pediatra — representa uma antiga aspiração que se veio a concretizar na administração do atual diretor do Hospital São Sebastião, Dr. Francisco Guglioti, o qual, autorizado pelo então secretário de Saúde e Assistência, Dr. Ary de Oliveira Lima, construiu o Pavilhão e deu corpo à idéia, com material do próprio Hospital e sem ônus nenhum para a Prefeitura. Atualmente não contamos, para a manutenção desta obra, senão com os recursos do próprio hospital, e ainda não tivemos outro auxilio público ou particular. Mas a Sra. Heloisa de Araujo Góes, esposa do prefeito Hildebrando de Góis, vem honrando o nosso Pavilhão com profundo interêsse e simpatia e esperamos contar, em breve, com a assistência de outras senhoras de destaque.

Assistência eficiente às gestantes tuberculosas

— A Maternidade do São Sebastião tem por missão o amparo às gestantes tuberculosas e, apesar de nela se realizarem em média 30 partos, exigindo os periodos correspondentes da preparação e de restabelecimento, não pode dar todo o rendimento que seria de desejar, devido às deficiências da assistência médica geral às gestantes em nosso meio. O número de gestantes atacadas de doença tem de ser muito maior do que o daquelas que vêm à Maternidade. E estas, quando recorrem aos nossos serviços, quase sempre o fazem em estado tão precário, que em geral não sobrevivem muito tempo.

Seria necessário que as gestantes suspeitas de tuberculose nos fossem imediatamente encaminhadas a fim de poderem receber assistência realmente eficiente.

O amparo às criancinhas

— Das criancinhas aqui nascidas, cerca de 4 % morrem logo depois, em virtude de tuberculose congenita. A maioria, porem, são débeis, mas sadias. Algumas têm familia e deixam o hospital sendo tanto quanto possivel controladas pela Maternidade, com exames periódicos. A maior parte, porem, ou porque sejam orfãos de pai e mãe ou por terem pai doente ou sem recursos, permanecem aos nossos cuidados, à falta de pessoas interessadas que as possam amparar. Das crianças, que são levadas pela familia, algumas voltam infelizmente tuberculosas e são internadas, as mais das vezes como casos sem esperanças, no Pavilhão Fernandes Figueira. Esse fato deve ser evidentemente atribuido à escassez de recursos dos parentes para uma assistência efetiva à criancinha na primeira fase de seu desenvolvimento.

O reporter, percorre, então as várias salas do Berçario, entrando em contacto com a petizada que ali é assistida. São de várias idades, algumas já com três ou quatro anos, cerca de vinte ao todo. As recemnascidas são miudas e franzinas, com peso médio de 2 quilos, abaixo do normal. As mais crescidas já são fortes, ativas, alegres e brincam em grupos. O ambiente, no pequeno pavilhão, encanta pelo carinho que envolve a criançada que é assistida por quatro ou cinco enfermeiras práticas, que suprem, pela dedicação de espirito e coração, a falta de cursos especializados. Secundam com entusiasmo a ação do seu chefe, que é a alma de todo aquele esforço coletivo.

— Faz-se mister, — declara ainda o Sr. Alvaro Vieira — conseguirmos não só maior amparo oficial como a cooperação de particulares de coração bem formado. Precisamos de madrinhas para as nossas crianças, de lares onde posasm crescer, fora do ambiente hospitalar. Desejaria que o nosso Berçário fosse visitado por casais amigos das crianças ou sem filhos, a fim de que sentissem o encanto que irradiam os nossos petizes.

Interessantes conclusões cientificas

O nosso entrevistado desce a detalhes da assistência médica às crianças. Logo que nascem, procede-se ao exame do sangue do cordão umbilical, da placenta e do leite da gestante, para pesquisa do bacilo de Koch e da sifilis.

— Nossos estudos — responde o Sr. Alvaro Vieira, nos levaram realmente, a modificar vários conceitos anteriormente aceitos, como, por exemplo, o de que a placenta atua como um filtro e não deixa passar o bacilo de Koch, evitando assim a contaminação prenatal da criança. Em cerca de 6 % dos casos, o sangue do cordão umbilicar apresenta o bacilo, o que demonstra haver a placenta fraquejado como barreira protetora. Outro conceito modificado foi o da raridade da tuberculose congenita; encontrámo-la em 4 % das crianças examinadas. Um achado também importante de nossas pesquisas foi a verificação de que em 2 % dos casos examinados, o bacilo de Koch é encontrado em grande quantidade no leite materno. Esse fato abre um grande e novo campo de pesquisas, no que respeita à eliminação do bacilo, orientando sôbre novos aspectos da profilaxia.

Há casos dos mais estranhos entre os que registramos, conclui o diretor do Berçário. Embora o bacilo seja encontrado circulando no sangue da criança, esta pode sobreviver sem apresentar nenhum aspecto mórbido, nem mesmo reagindo à tuberculina. Em tais casos, o bacilo de Koch, apesar de toda a sua virulência, é eliminado por uma indiferença do organismo em formação. Aliás, em verificações poste-mortem, em casos em que o falecimento teve outra causa, encontramos às vezes lesões calcificadas e absolutamente estéreis, nas quais a doença havia sido inteiramente dominada. Tais lesões, localizadas no figado, no baço e em outros órgãos, também têm sido verificadas por vários pesquisadores americanos."

Uma recepção diplomática pouco usual em Portugal

LISBOA, 30 (A. P.) — O encarregado de Negocios da Yugoslávia nesta capital, I. F. Vovanovic, introduziu um novo hábito na vida da sociedade diplomatica de Lisboa. De fato, ao comemorar a segunda "Festa Nacional" da sua patria, Vovanovic convidou não apenas os diplomatas estrangeiros como também os respectivos chauffeurs, aos quais foi enviado um convite especial nesse sentido.

Os chauffeurs foram reunidos num salão do porão, onde lhes foram servidos doces e bebidas, da mesma forma que ocorria nos salões superiores onde estavam reunidos os diplomatas. O fato constituiu uma demonstração pouco habitual "dos direitos de igualdade de todas as classes sociais". Um dos secretários da Legação da Yugoslávia encarregou-se de receber os chauffeurs convidados à entrada da sala do porão do Hotel de Aviz, onde se realizou a cerimônia. Nenhum diplomata americano compareceu a essa reunião alegando compromissos anteriormente assumidos. Os inglêses fizeram-se representar pelo seu adido de imprensa, capitão Geofrey, e pelo vice-consul Mockford. O govêrno português fez-se representar pelo sub-secretário do Exterior. Todos os diplomatas latino-americanos — com excepção dos brasileiros — compareceram à festa à qual faltou o Nuncio Papal. No entanto, estiveram presentes à mesma todos os principais lideres politicos que fazem oposição a Oliveira Salazar.

Esperado hoje em Miami o general Cesar Obino

MIAMI, 30 (INS) — Funcionários do Serviço de Inteligência do Exército Americano anunciaram que o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral do Brasil, deverá chegar hoje a Miami, por via aérea, a fim de iniciar uma excursão de estudo de três semanas pelas bases militares dos Estados Unidos.

O general Cesar Obino estará acompanhado de quatro assistentes devendo permanecer até terça-feira próxima em Miami, de onde se transferirá para Washington.

Visitou a Escola de Aeronáutica o general Alphonse Juin

O general Alphonse Juin, [illegible] do Estado Maior do Exército França visitou ontem a Escola de Aeronáutica, acompanhado [illegible] oficiais que fazem parte da comitiva. Receberam-no [illegible] dos Afonsos o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado-Maior, o brigadeiro Vasco Alves Seco, comandante daquele estabelecimento de ensino militar, o brigadeiro Henrique Fontenele e toda a oficialidade que ali serve. Uma Companhia de Infantaria de Guarda prestou-lhe as honras devidas. O general Juin percorreu demoradamente todas as dependências da Escola não escondendo sua admiração pela organização dos serviços e pelo moderno aparelhamento de que está dotada. Chegou a dizer ao brigadeiro Seco que era uma das melhores escolas de formação de oficiais aviadores que tinha visto.

Em homenagem ao general Juin realizou-se, finda a visita, a cerimônia do hasteamento das bandeiras das duas Pátrias, no estádio dos esportes, ao som dos respectivos hinos. Os cadetes, alinhados em frente ao pavilhão principal, entoaram a seguir, a canção "Madelon", popularissima entre os soldados, marinheiros e aviadores da França, comovendo-se o general com essa delicada manifestação.

Por último, no salão de comando, o ilustre visitante fez entrega ao Corpo de Cadetes de um espadim do cadete francês que passa a figurar entre outras tantas preciosas lembranças que enriquecem o patrimônio da Escola.

A presidência do Instituto dos Comerciários

Apesar de insistentes noticias de que o ministro do Trabalho iria levar no seu despacho desta semana com o presidente da República, o decreto de nomeação do presidente do Instituto dos Comerciários, o fato não se confirmou. Ontem os circulos oficiais do gabinete do ministro adiantavam que o escolhido entre os cinco nomes apontados séria com certeza o Sr. Ferdinand Esberard que atualmente ocupa o posto de diretor do Abastecimento do Distrito Federal.

Comunicados fúnebres

PROF. MARIA BRIGIDA DE MEDEIROS CASTANHEIRA

(D. NENÊ)

✝ Mário Bento Castanheira e Sra.; Dr. Bento Ayres Castanheira e Sra.; Bento Bernardes Castanheira e Sra.; Dr. Bento Delfim Castanheira e Sra.; Alzira Castanheira, Dr. René Brandão e família; Waldemar Antunes e família; Major Jayme Ferreira da Silva e família; Vva. Cmt. Bento de Medeiros Castanheira, Cap. Nysio Castanheira Cardoso e família; Tte. Helio Brandão e família; Mário Fernandes de Lima e família, participam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento, saindo o féretro, às 16,30 horas de hoje, de sua residência, à rua Barão de Mesquita, 225, para o cemitério de São Francisco Xavier.

EUGENIA BARBOSA DE CARVALHO NEVES

✝ **Maria Eugenia Barbosa Cavalcanti, Dr. Bezerra Cavalcanti e filhos participam aos seus parentes e amigos o falecimento da sua prima e amiga EUGENIA BARBOSA DE CARVALHO NEVES e convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, 30, às 17 horas, saindo o féretro da rua Anna Nery 259, para o Cemitério do Carmo. E se confessam gratos por êste ato de piedade cristã.**

CARLOS GAUDIE-LEY

(BÓCA)

✝ **Maria Nobre Gaudie-Ley, Dr. Oswaldo Nobre Gaudie-Ley e familia, Dr. Edgardo Gaudie-Ley e familia, Celso Gaudie-Ley e familia, Délio Gaudie-Ley e familia, Lincoln Ferreira Nobre e familia, Alice e Daura Gaudie-Ley, Dilermando de Albuquerque e familia, Paulo Pontes e familia comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu marido, pai, sôgro, avô e padrasto, CARLOS GAUDIE-LEY, e que o enterro será realizado às 16 horas de hoje, saindo de sua residência à rua Barão de Pirassinunga, 35, praça Saen Peña, para o cemitério de São Francisco Xavier**

SÓCIOS FALECIDOS

✝ O CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS convida as entidades desportivas, as sociedades congêneres, seus associados e as familias dos sócios falecidos, para a missa que, às dez e meia horas do dia 1.º de dezembro, será celebrada no altar-mór da Igreja de Santa Luzia, em memória dos associados falecidos no decurso dos cinquenta anos de sua existência.

ROSA ALVES BARBOSA

(7.º DIA)

✝ Antonio Barbosa e filhas, Brasilina, Madalena, Lucia e Hilda, agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe porque acabam de passar, com a perda irreparavel de sua extremosa esposa e mãe e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua bonissima alma será rezada terça-feira, 3 de dezembro, às 8,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Confessam-se eternamente gratos.

JOSEFA DOMINGUES DE MESQUITA

✝ Ernesto Mesquita, filhos, genros, nora e netos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas amigas e parentes que os confortaram na sua imensa dôr, comparecendo ao funeral enviando coroas, cartas e telegramas por ocasião do passamento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó JOSEFA DOMINGUES DE MESQUITA. Comunicam, outrossim, que a missa de 7.º dia que deveriam mandar celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, fica adiada, "sine-die", em virtude de os párocos da localidade e das circunvizinhanças se acharem no momento comprometidos. Tão logo, porém, seja possivel a realização desse ato de piedade cristã será dado prévio aviso.

Luiz Buarque de Macedo

AGRADECIMENTO

A familia Buarque de Macedo vem agradecer, penhoradissima, a todos os seus parentes e amigos, que de várias formas a confortaram por ocasião do falecimento do seu querido Luiz, hipotecando a todos a mais profunda gratidão.

…orro, fôrça destacada no "Jockey Club Argentino"

…homenagem à marinha sueca a reunião de amanhã na Gávea

…rônica de Turf

…ORRO ESTÁ ABSOLUTO

Um dos clássicos mais desinteressantes da temporada terão os carreiristas oportunidade de assistir amanhã, no Hipódromo da Gávea, em vista de enorme superioridade que um de seus concorrentes oferece sôbre os outros, tirando-lhes, por assim dizer, toda "chance" de vitória. Referimo-nos ao clássico Jockey Club Argentino", onde a cátedra não tem qualquer elemento para afastar do vencedor o cavalo Zorro, "habitué" das primeiras turmas, parelheiro destacado em todos os grandes páreos dêste ano e que nos 2.400 metros da prova de amanhã terá como adversários modestos concorrentes, como sejam os nacionais Enéas e Grandguignol, e os argentinos Musicante e Defiant.

Apesar da sobrecarga que suportará, o filho de Baber Shah deve ser encarado como fôrça destacadíssima da tal carreira, uma das maiores "barbadas" dêste ano, possivelmente. É verdade que "carreiras são carreiras", que outros favoritos têm perdido, mas no caso em foco, a diferença de fôrças entre o cavalo do Stud Seabra e seus opositores é tamanha que só mesmo um desastre poderá roubar-lhe a primazia. Revelado assim o favorito da prova, torna-se difícil descobrir seu "runner up", o que sucede constantemente quando existe um parelheiro destacado numa carreira: o difícil é acertar a dupla...

O platino Musicante veio disputar na Gávea as grandes provas da temporada internacional, tendo obtido até um terceiro lugar animador numa das provas de julho. Mas, posteriormente, no "G. P. 16 de Julho", mancou gravemente, sendo afastado do "entraînement" e só reaparecendo agora. Não o achamos adversário para Zorro, mesmo levando seis quilos de vantagem, mas o segundo lugar pode pertencer-lhe. Grandguignol é um cavalo nacional atuante em turmas modestas, bastante inferior a Goyo, Golden Boy e outros luminares. É verdade que vem de uma ótima "performance", contra Bacharel e Cerro Alto, depois de correr de ponta largo trecho de um percurso alentado. Também pode aspirar à segunda colocação, desde que corra na ponta ou siga o Zorro sem maior esfôrço. Foi, aliás, inteligência do seu "stud" inscrevê-lo nessa prova, para abiscoitar uns quinze mil cruzeiros, que não fazem mal a ninguém...

Os outros dois concorrentes dão o que pensar sôbre a capacidade de imaginação de nossos proprietários... Enéas, francamente, só irá fazer número na prova. Perdeu para o Grandguignol, perdeu para Gold Boy em 1.400 metros e agora vai abordar 2.400 metros. Para quê? Só para figurar no programa, sem dúvida alguma. Melhor seria que o fizessem disputar o outro páreo, com Cerro Alto, Cerro Grande, Bacharel e Encorajado, onde seria favorito e teria ganho... com certeza... E Defiant... Que dizer dêsse "matungo"? Correu com foros de "crack", numa turma fraca. A corrida [illegible] ser na grama e passou para a areia, onde o parelheiro do [illegible] uruguaio (dizem) tinha um exercício fenomenal. No entanto, eleito favorito, nada fez. Domingo último voltou à pista e, mais uma vez apostado, nada conseguiu contra Chips, Sardoal, Prima Donna e outros "cracks". É muita pretensão querer corrê-lo numa carreira em que Zorro está inscrito. E, no entanto, há quem viva criticando os outros, a diretoria, o Jockey Club, os cronistas, o turf do Brasil... Duvidamos de que, na Argentina ou no Uruguai, tivessem coragem de inscrever um Defiant, num páreo clássico de 2.400 metros, após o mesmo fracassar num "handicap" comum em 1.800 ditos... Ou então, a primeira corrida não foi real e há esperanças de um "tiro"... Nesse caso, não se pode escapar ao dilema: ou é esperto ou é néscio... Deixem o Defiant em paz, na cocheira. Ele agradecerá de pés juntos aos seus "opressores"...

BIAS.

…homenagem à oficialidade do cruzador "Gotland", da Marinha Real Suéca, ora em nosso pôrto, será a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea, ao qual numeroso público deverá comparecer.

…programa tem como báse o clássico "Jockey Club Argentino", no qual o crack Zorro reaparece competindo com Musicante, Grandguinol, Enéas e Defiant, esperando-se uma carreira interessante.

Reservado aos aprendizes, o páreo inicial levará à pista oito potros nacionais, devendo o triunfo ser decidido entre Outono, Itinga e Iriz, que melhores performances têm.

O segundo páreo é uma eliminatória para os 3 anos, perdedores em 1.600 metros. Se confirmar os exercícios feitos, Don Raul não deverá perder, sendo Farçola o adversário mais temível. Para azar, o Gabirú.

Dos cinco inscritos no terceiro páreo, Hyperbole e Grey Lady são os que se destacam e devem, nessa ordem, transpor o disco de sentença, sendo Diamant o "tertius".

O clássico "Jockey Club Argentino" está francamente à disposição de Zorro, que é bem melhor que os adversários. O filho de Baber Shah dará um galopão. A dupla será disputada entre Grandguinol e Musicante.

Para o quinto páreo, em 1.800 metros, Aymoré é a nossa indicação, pois correu bem há oito dias e a distância aumentou. Dórica é séria adversária, ficando Exigente para "tertius", embora o peso.

A carreira seguinte, uma das melhores do programa, reúne seis nacionais, em 2.000 metros, sendo de destacar Cerro Alto e Bacharel, de atuações melhores e ambos tinindo. Enéas é o que pode estragar a dupla.

A prova especial, denominada "Francisco Antunes Maciel", reúne oito nacionais de três anos, dos quais preferimos Junco II e Halo, ambos com exercícios excelentes. Para "tertius" gostamos de Hong Kong, que é bom gramático.

No último páreo, se confirmar a última corrida, Sálaga deverá ser a ganhadora, com Sardoal na dupla, pois vem, também, de ótima performance.

Dos outros, preferimos Encarnada, que melhorou.

De acôrdo com as apreciações acima, eis os nossos

Palpites

Outono — Iriz — Itinga.
Don Raul — Farçola — Gabirú.
Hyperbole — Grey Lady — Diamant.
Zorro — Musicante — Grandguinol.
Aymoré — Dórica — Exigente.
Bacharel — Cerro Alto — Enéas.
Halo — Junco — Hong Kong.
Sálaga — Sardoal — Encarnada.

Montarias oficiais para domingo

1º páreo — 1.400 metros — às 13,40 horas — Destinado exclusivamente a aprendizes de 2ª e 3ª categorias — Cr$ 22.000,00. Kg.

1 Outono, R. Freitas F.* . . 56
" Isadora P. Coelho . . . 54
2 Itinga A. Aleixo . . . 54
3 Ietim, J. Dias . . . 56
4 Itaqui II L. Coelho . . . 56
5 Acatado, J. Graça . . . 56
6 Iriz, E. Rosa . . . 54
7 Idos, E. Loredo . . . 56

2º páreo — 1.600 metros — às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00. Kg.

1 Don Raul, F. Irigoyen . . 55
2 Emiliana, S. Câmara . . . 53
3 Farçola, O. Ulloa . . . 56
4 Dondesta, A. Ribas . . . 53
5 Caracol A. Rosa . . . 55
6 Copélia, não corre . . . 53
7 Camacho, D. Ferreira . . 55
8 Gabirú, L. Rigoni . . . 55
9 Chalm, N. Linhares . . . 55
" Chilena, não corre . . . 53

3º páreo — 1.300 metros — às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00. Kg.

1—1 Hyberbole, E. Castillo . . 54
2—2 Grey Lady, O. Reichel . . 54
3—3 Diamant L. Rigoni . . . 52
4 Gualicha R. Freitas . . . 56
5 Pincapé L. Leyghton . . . 52

4º páreo — Clássico Jockey Club Argentino — 2.400 metros — às 15,15 horas — Cr$ 70.000,00. Kg.

1—1 Zorro, F. Irigoyen . . . 63
2—2 Musicante, L. Rigoni . . 57
3—3 Grandguinol, O. Ulloa . . 53
4 Enéas, O. Fernandes . . . 54
5 Defiant, D. Ferreira . . . 54

5º páreo — Prêmio Marinha Sueca — 1.800 metros — às 15,45 horas — Cr$ 18.000,00. Kg.

1 Dorica, O. Ulloa . . . 56
2 Tango, A. Rosa . . . 52
3 Exigente, J. Mesquita . . 52
4 Alvinópolis, L. Rigoni . . 52
5 Espeto, D. Ferreira . . . 54
6 Rioili, P. Coelho . . . 55
7 Aymoré, F. Irigoyen . . . 52
8 Conselho, O. Serra . . . 52
9 Peão, O. Macedo . . . 53

6º páreo — Prêmio Gotland — 2.000 metros — às 16,20 horas — Betting — Cr$ 30.000,00. Kg.

1—1 Cerro Alto, J. Mesquita . . 56
2 Cerro Grande, I. Souza . . 53
3 Bacharel, E. Castillo . . . 52
4 Ofigia, R. Freitas F.* . . 50
5 Enéas, O. Fernandes . . . 54
6 Encorajado, N. Linhares . . 52

7º páreo — Prêmio Francisco Antunes Maciel (4ª prova especial de produtos financiados) — 1.600 metros — às 16,55 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. Kg.

1 Junco, D. Ferreira . . . 57
" Furão, não corre . . . 55
2 Halo, R. Freitas . . . 57
3 Hong Kong, O. Ulloa . . . 55
4 Cambridge, F. Irigoyen . . 55
5 Highland, E. Castillo . . . 55
6 Garbolito, G. Costa . . . 55
" Quilombo II, L. Rigoni . . 57

8º páreo — Prêmio Comandante Hammargren — 2.000 metros — às 17,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. Kg.

1 Encarnada, E. Castillo . . 51
" Calcé, H. Alves . . . 55
2 Sálaga, G. Costa . . . 55
3 Mate, I. Souza . . . 54
4 Burlado, O. Macedo . . . 56
5 Defiant . . . 54
6 Heleno, J. Mesquita . . . 52
7 Socrates, W. Lima . . . 50
8 Sardoal, N. Linhares . . . 52
" Sidi Omar, P. Coelho . . . 57
" Lobuna, D. Ferreira . . . 55

O Internacional sagrou-se campeão de basketball

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — Derrotando o Cruzeiro, su grande rival de todos os tempos em todas as modalidades de esporte, pelo escore de 37 x 23, o Internacional sagrou-se Campeão Gaúcho de Basketball de 1946. Os campeões são os seguintes: — Paulo Domingues, Werner Breitsameter, Adamastor Domingues, Lirio Fauni, Luiz Breitsameter, Helio Masseron, Walter Oliveira Salazar Guilherme Muller.

Os paraenses não se mostram interessados

BELEM, 30 (A.) — Embora haja interêsse por parte de certos desportistas locais, em trazer a esta capital o esquadrão do S. C. Bahia, ora realizando uma temporada em Fortaleza, os nossos clubes não se mostram inclinados a acatar essa sugestão.

ATRAENTE O PROGRAMA DA SABATINA DE HOJE

Com um programa bastante atraente, realizar-se-á esta tarde no Jockey Club mais uma sabatina, que deverá lograr êxito.

Sete provas serão disputadas, das quais a principal é o handicap em 1.800 metros, que levará à pista os animais Remember, Taquemão, Hyperbole, Tupy, Salmon, Entredós, Nacarado e Zagal, todos em condições ótimas.

O primeiro páreo, em 1.100 metros, reúne sete nacionais, entre os quais o Dabui que vem de secundar Mimi, sendo pois, a indicação lógica. Maryland e Hertz disputarão o segundo lugar.

Para a segunda carreira, em 1.000 metros, de acôrdo com o retrospecto e considerando que atuam bem, também, na grama, entre Esquadra e Educada deverá ser decidido o triunfo. Garúa é o "tértius" indicado.

Reaparecendo depois de prolongada ausência, Energina vai encontrar uma companhia agradável, no terceiro páreo, devendo ganhar, pois está em boa forma. Cruzador, cuja performance foi ótima, há dias, é o adversário. Solino para azar.

Para o quarto páreo, em 1.000 metros, na grama, optamos pelo Itaipú, que vem de correr muito bem e é gramático. Ginger é adversária temível. Iva melhorou e há fé.

Se confirmar a última corrida, Latente deverá ser o herói do quinto páreo, em 1.600 metros, devendo temer Beat'Em, cujo trabalho foi ótimo. Para "tertius" o Fritz Wilberg.

No sexto páreo, entre Fla-Flú e Malaio estará o triunfo, que parece-nos pender para aquele.

Admittido é, dos outros, o que poderá aparecer.

O último páreo, em 1.600 metros, levará à pista um grupo de nacionais e estrangeiros, dos quais preferimos Taquemão embora não esteja no último furo. Tupy e Remember são os mais perigosos.

De acôrdo com tais informações, são os seguintes os nossos

Palpites

Dabul — Maryland — Hertz
Educada — Esquadra — Garúa
Energina — Cruzador — Solino
Itaipú — Ginger — Iva
Latente — Beat'Em — F. Wilberg
Fla-Flú — Malaio — Admittido
Taquemão — Remember — Tupy.

Um milhão de cruzeiros pagou o Stud Seabra por Ensueno

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — O cavalo "Ensueno" crack da sua geração, foi vendido pela elevada importância de 200.000 pesos (cerca de um milhão de cruzeiros) à Coudelaria Seabra, do Rio de Janeiro.

Depois da derrota que "Ensueno" sofreu no grande prêmio "Carlos Pellegrini", o seu proprietário, Sr. Nazar Duhau, foi procurado pelo representante nesta capital, do Sr. Seabra, que lhe pediu preço por "Ensueno".

Depois de muito relutar, o Sr. Nazar Duhau pediu pelo seu crack a importância de 200.000 pesos e agora, como se vê, acabou de se ultimar a transação.

O novo representante da Coudelaria Seabra será embarcado para o Rio de Janeiro dentro de breves dias.

Com a venda de "Ensueno" culminaram os grandes preços que "turfmen" estrangeiros pagaram por cavalos argentinos.

CONCURSO HIPICO ABERTO AOS TRATADORES

A competição de amanhã na Sociedade Hípica Brasileira

A Sociedade Hípica Brasileira promoverá amanhã, em sua pista da rua Jardim Botânico, um concurso de obstáculos aberto aos tratadores, os mestres de suas cavalariças que tanto mérito possuem em seu trabalho obscuro mas eficiente.

Os proprietários dos grandes e celebrados cavalos saltadores cederam seus "cracks" que assim estarão na pista para uma competição que está realmente despertando a maior simpatia nos centros ligados ao hipismo.

…50 MIL PESOS dotação do "G. P. Nacional"

…ENOS AIRES, 30 (A. P.) — …ockey Club desta capital …ciou terem sido aumentados …rma bastante apreciável os …ios a serem concedidos aos …edores dos clássicos da tem…da hípica do ano vindouro. …sim, o "Grande Prêmio Na…al" terá uma dotação de …000 pesos; o "Carlos Pelle…" a de 100.000; o "Prêmio …Honra" a de 60.000 pesos. …r outro lado, foram suspensos os clássicos de segunda ordem, que passarão a ser considerados como páreos especiais, alterando-se ainda as condições das provas comuns.

…VER PLATE CONVIDADO A JOGAR EM PORTUGAL

…BOA, 30 (A. F. P.) — O …ál Club Belenense enviou …onvite ao club argentino … Plate para disputar um … em Lisboa no decorrer da …ão que êste club projeta à …ula Ibérica.

As subvenções para o desporto

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Câmara dos Deputados, os desportistas estão se congregando e das primeiras conversações ficou assentado como ontem antecipamos, reunirem-se os presidentes das Confederações e outras autoridades desportivas, o que se realizará sexta-feira próxima com a participação dos membros do Conselho Nacional de Desportos, sendo certo que há plena confiança nos poderes públicos para que venha a ser restabelecida a cota-minima, antes fixada, para os desportos.

NOTICIAS DO TENIS DE MESA

Dois amadores da F. M. T. M. suspensos

Por terem recusado de comparecer aos jogos do Primeiro Campeonato de Tenis de Mesa, recentemente realizado, a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, resolveu em sua última reunião, suspender os amadores inscritos na entidade, pelo Club Municipal, Ivan e Hugo Severo, do citado club, ambos disputantes de atividades esportivas, por 30 e 60 dias, respectivamente.

O Club Tenente do Diabo na frente — Classificação atual do certame da terceira classe

Prossegue animado o Campeonato da 3ª Categoria em disputa da Taça "Julião Vieira". O Club Tenentes do Diabo, já considerado campeão por haver terminado todos os compromissos, está na frente com 2 pontos perdidos. A colocação dos concorrentes, com os últimos resultados da semana finda, ficou sendo a seguinte por pontos perdidos:

1º lugar — Clube Tenentes do Diabo, 2; 2º lugar — América F. C. e Grajaú T. C., 3; 3º lugar — C. R. Flamengo, 5; 4º lugar — E. C. Benfica, 6; 5º lugar — Madureira A. C. e Irajá A. C., 10; 6º lugar — Shell S. C., 11.

Resultados das últimas rodadas

Campeonato inter-clubes por equipes de Cavalheiros (1ª classe) — Velo Esportivo Helênico — 0 x Fluminense F. C. — 5; América F. C. — 5 x Madureira A. C. — 0.

Torneio Individual Feminino — No Torneio Individual Feminino, Neméa Rangel, do Clube Municipal, venceu por 2x0 a Léda Marques, do E. C. Benfica, no encontro efetuado em Campos Sales.

Campeonato de equipes de Cavalheiros (3ª classe) — C. R. Flamengo — 4 x Madureira A. C. — 1; O. E. C. Benfica venceu também o Madureira A. C. por 3 x 2.

O Combinado Palmeiras em Barra do Piraí

Seguirá amanhã pela manhã para Barra do Piraí o Combinado Palmeiras, que naquela localidade fluminense enfrentará o [illegible] F. C., em match amistoso.

Este jogo promete uma renhida peleja, pois elementos de reconhecido valor no esporte menor desta capital fazem parte do Combinado Palmeiras, citando-se entre eles, Daniel, Jorge, Minguinho e Canhoto.

A embaixada do Combinado Palmeiras está assim constituida: chefe: Ricardo Dias Conceição; secretário: Dino Alves; tesoureiro: João Moreira; técnico: Otavio Ramos da Silva; roupeiro: José Lopes; jogadores: Adão, Daniel, Alvaro, Jorge, Minguinho, Canhoto, Lemos, Daniel II, Milton, Massa, Dino, Jair e Manoel. O comparecimento na gare da Central está marcado para às 6,15 horas.

VITORIA, 30 (A.) — Os círculos esportivos desta capital receberam com entusiasmo a notícia de que as negociações para a vinda do Bangú se haviam concluido satisfatoriamente.

As exibições do alvi-rubro carioca estão programadas para os dias 7 e 8 do próximo mês, cabendo ao Rio Branco e ao Vitória ser os adversários do brioso conjunto que apresenta como grande credencial sua vitória sobre o Vasco.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

ACONTECEU NO RETURNO

Vencedores o Botafogo e o América

Os resultados do returno, entre os adversários que defrontar-se-ão na terceira rodada do "campeonato-extra", foram os seguintes:

Fluminense x Botafogo

Campo do Fluminense. Renda — Cr$ 110.722,00. Resultado — Botafogo, 4 x 2, goals de Nilo (2), Tovar e Geninho. Marcaram pelo Fluminense, Rodrigues e Ademir. Juiz — Guilherme Gomes (Regular).

Flamengo x América

Campo do Vasco. Renda — Cr$ 205.190,00. Resultado — América, 3 x 1, goals de Lima (2) e Cesar. Marcou o único ponto do Flamengo vevé. Juiz — Mario Vianna (Bom).

…ERÁ AMANHÃ …PROVA ANULADA DE CICLISMO

…liza-se amanhã a prova pá… …corredores da 3.ª categoria …participaram da competição …cinada pelo Andaraí A. C. …lizada no dia 10 de novem… …próximo passado, prova essa …ada em virtude de irregula…ções comprovadas durante o transcurso.

…prova terá o mesmo itinerá… …ou seja o seguinte: Praça …o de Drumond (partida), …nida 28 de setembro, rua São …cisco Xavier, rua Santos … (Viaduto), Rua Visconde …Niterói, rua Bernardo Mon… … Largo do Benfica, Aveni… Suburbana, rua Leopoldo …ões Praça das Nações Ave…. Teixeira de Castro, Aveni… Brasil, Parada de Lucas Es… … Rio-Petrópolis até o qui…tro 20 e volta pelo mesmo …urso sendo que a chegada … pela Avenida 28 de Setem… rua Duque de Caxias e rua Torres Homem esquina de Barão de S. Francisco.

A partida será dada às 8 horas da manhã, em frente à sede do Andaraí A. C. e os concorrentes são os seguintes: do Ciclo Suburbano Clube — 64, Alfredo José dos Santos; 63, Pedro Marva Campos e 75, José de Samtins dos Santos; 67, Oscar da Silpaio; do Centro Ciclistico Light — 73, Chico Protetor; da Associação Atlética Portuguesa — 77, Delfim Pinto Ribeiro; 86, Amadeu Teixeira Dias; 88, Ivan Andrade Antunes; 91, Rubens Pinto Gama; do Club de Regatas Vasco da Gama — 102, João Gulda; 111, Horácio Faria e 125, Arildo Moreira Bernacchi; do Andaraí Atlético Club — 157, José Ferreira Lopes; do Ruy Barbosa F. C. — 192, Otto Moller; 109, Joaquim Pacheco e 195, Amaury Rodrigues.

CARTAZ SUBURBANO

Valim x Andaraí (amadores) e Anchieta x Cocotá (juvenís), os jogos de amanhã, à tarde, em Figueira de Melo — O Manufatura jogará em Petrópolis — Jogos amistosos — Engenho de Dentro x Del Castilho e Cruzeiro x Nova América, os melhores

VALIM X ANDARAÍ E ANCHIETA X COCOTÁ — Será realizado amanhã, à tarde, no gramado de Figueira de Melo, o primeiro encontro da série "melhor de três" entre os quadros do Valim e do Andaraí, para se conhecer o grêmio que disputará na próxima temporada em categoria superior, ou seja na Segunda Categoria da Federação Metropolitana de Football. Na preliminar, decidindo o título de campeão de juvenis da Segunda Categoria, defrontar-se-ão os quadros do Anchieta e do Cocotá.

::

O MANUFATURA EM PETRÓPOLIS — O Manufatura, campeão da Segunda Categoria de Amadores, da Federação Metropolitana de Football, jogará amanhã, em Petrópolis, enfrentando a equipe do Petropolitano F. Club. O encontro é aguardado com invulgar interêsse na cidade serrana, uma vez, que defrontar-se-ão dois quadros integrados de bons valores.

::

JOGOS AMISTOSOS — Estão programados para amanhã, à tarde, os seguintes encontros amistosos: Engenho de Dentro x Del Castilho; Cruzeiro x Nova América. O primeiro encontro será travado no campo da rua Henrique Scheid e o segundo no campo do Cruzeiro, em Realengo.

A sabatina classista

Em prosseguimento ao certame do Centro Metropolitano dos Desportos dos Comerciários e Industriários teremos hoje, mais seis encontros referentes à 12.ª rodada do citado campeonato.

São os seguintes os jogos programados:

Club Panair x C. V. B. F. C., Club "G. E." x Standard Eletric F. C., Scott Eno F. C. x Brahma E. C., Moinho Inglês x A. A. Equitativa Terrestre, E. C. Arp x Sul América Club.

O 9.º aniversário do Renascença F. Club

O Renascença F. C., destacado grêmio do Beco do Rio, está em grandes atividades para festejar hoje, o seu 9.º aniversário. Já está incluido no programa comemorativo o baile de gala que terá lugar no salão da Light à rua Dois de Dezembro. Um dos melhores conjuntos musicais abrilhantará a elegante reunião-dançante, que terá o transcurso das 22 de sábado às 3 horas de domingo.

Minerva x Atilia F. Club

Está sendo aguardado com vivo entusiasmo, o primeiro embate a ser travado entre o E. C. Minerva e o Atilia, dois dos mais bem armados quadros do futebol independente, em cujas fileiras formam elementos de reconhecido valor. O prelio em questão terá lugar no campo do bairro de Santo Cristo.

8 de Maio F. C. x Império

Domingo próximo o Império F. C. deverá enfrentar o forte quadro do 8 de Maio F. C., na praça de sports o segundo.

O Império F. C. levará o seu segundo e primeiro quadro que deverão entrar em campo com a seguinte escalação:

1.º quadro — Oswaldo; Tião e Lerino; Bodoque, Vadinho e Pernambuco; Valentim, Lamartine, Begue, Brasisio e Nenem.

2.º quadro — Oswaldo; Bodoque e Chico; Jorge, Hermogenes e Elcio; Zezinho, Helio, Maneca, Baiano e Rafael.

A nova diretoria do Continental F. Club

Na reunião realizada em sua sede tomaram posse os novos diretores do Continental F. C. (de Jacarepaguá).

A diretoria ficou assim constituida: presidente de honra, Antero F. Carrera; presidente, Sebastião Silva; vice-presidente, Manoel Sá; 1.º secretário, José Justino Alves; 2.º secretário, Jadyr José Santana; 1.º tesoureiro, Andrey Mortovay; 2.º tesoureiro, Aymoré Bastos; diretor social, Haroldo T. Bello; diretor geral esportivo, Antônio Leite.

Turuna x Aimoré, sensacional jogo no Engenho Novo

Será hoje, o discutido cotejo entre as aguerridas agremiações: Casa Turuna, club comerciário, da Av. Passos e o Aimoré, possante quadro da estação do Riachuelo. Será palco, o gramado do Eng. Novo, campo oficial do Casa Turuna. Este, todos já estão a par dos seus feitos, club padrão de disciplina, e o Aimoré disposto a interromper a série de vitórias que o club de Nonô está tendo. Segundo soubemos, a Casa Turuna vai se apresentar «au grand complet», com: Souza — Nonô — Galego — Mauricio — Joel — Finfim — Silviano — Tomé — Hildebrando — Armando — Lidio — Cocada e outros. O juiz será o Sr. Joaquim Santos do S. C. Vila Isabel que aceitou o convite.

Aceita jogos o Guaraci F. C.

Desejando formar o seu calendário esportivo para fim deste e meses vindouros, o Guaraci F. C., comunica a todos os seus co-irmãos que aceita jogos para 1.º e 2.º quadros de juvenis, na praça de esportes dos adversários de preferência pela parte da manhã.

Qualquer correspondência deve ser endereçada para a rua Dr. Jobim, 257, Engenho Novo, ou entendimentos pelo telefone 49-3386, com Savio, das 17 horas em diante.

Jogos realizados

21 DE ABRIL X VIDROS GUARANÍ — Num dos campos da Pavuna, preliaram os times do 21 de Abril e Vidros Guaraní. A peleja foi farta de bons lances e terminou sem que a contagem fôsse aberta.

ESPETACULAR VITÓRIA DO PACÍFICO — Em seus domínios, o Pacífico deu combate ao Sul América, impondo-se pela espetacular contagem de 10 x 1. Na preliminar ainda venceu o Pacífico pelo escore de 5 x 1.

E. C. AMÉRICA X PORTUGUESA CARIOCA — Realizou-se, no campo do Engenho Novo, uma peleja entre as turmas do E. C. América e Portuguesa Carioca, verificando-se um justo empate de 5 tentos.

TRIUNFOU A TURMA DO SOUZA BARROS — Mediram forças, no campo da rua Dois de Maio, os quadros do Souza Barros e Unidos de Todos os Santos, levando a melhor o primeiro pela contagem de 5 x 0.

O CACIQUE SOBREPUJOU O BENJAMIN CONSTANT — Num dos campos da «Cidade Olímpica», realizou-se, um encontro entre as equipes do Cacique e Benjamin Constant, saindo vitorioso o primeiro pela elevada contagem de 6 x 1.

Maxwell F. C. x S. Club Comércio

Defrontar-se-ão amanhã à tarde, os quadros do S. C. Comércio e do Maxwell, em interessante «match» revanche. No primeiro encontro, venceu o Comércio, por 3 x 0.

O Maxwell F. C. convoca os seguintes jogadores: — Paulo — Zuza — Eliezio — Arlindo — Alberto — Pena — Vavá — Gelson — Solo — Abel — Maneco — Ivan — Mosquito e Magalhães.

Torres Sobrinho x Glorioso

Mais uma vez o Torres Sobrinho F. C., entrará em ação em defesa de seu prestigio. Desta feita será seu adversário o forte conjunto do Glorioso F. C. Estes dois clubs devem fazer uma partida que permanecerá na memória dos aficionados do esporte-menor.

O Torres Sobrinho, que tantas vitórias memoráveis já colheu em sua carreira de lutas, preparou-se com esmero, prometendo disputar um jogo que marque época, não apenas pelo cavalheirismo, como também pelo alto padrão técnico que pretende imprimir ao seu jogo.

Esse encontro será realizado hoje, no campo do 24 de Maio, devendo a partida principal ter inicio, às 15,15 horas e a dos aspirantes, às 13,15 horas.

Segundo informações colhidas por nossa reportagem junto aos dirigentes do Torres Sobrinho, o seu quadro deverá apresentar-se assim constituido: Jorge, Wilson e Cesar; Ourofino, Adail e Airton; Elton, Lenine, Nerlito, Jobel e Shangai.

O Barreira, do Andaraí, à imprensa

O Barreira do Andaraí, oferecerá à crônica esportiva falada e escrita da nossa capital em sua sede social no próximo dia 8 de dezembro, às 15 horas, um angú à baiana em homenagem ao seu patrono Américo de Azevedo.

O Trindade aceita jogos

O Trindade F. Club, por nosso intermédio, comunica aos clubs co-irmãos que está à disposição dos mesmos, para jogos amistosos, festivais e excursões. As correspondências para a rua Glaziou n. 81, fundos, com o Sr. Pompeu.

Democrata x Cajaiba

Realiza-se amanhã, dia 1, às 15 horas, o esperado encontro entre as equipes do Democrata F. C. e Cajaiba F. C. Por intermédio desta a diretoria do Democrata, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 13,30 horas, em sua sede, a fim de seguirem incorporados para o local do match: Heitor, Ivaldo, Castelo, Zinho, Carlito, Linho, Laiz, Roberto, Valtinho, João, Pedro Nunes, Zaza e Baby.

Rio de Janeiro A. C. x Pilares F. Club

O Rio de Janeiro, campeão absoluto de Jacarepaguá, receberá em sua praça, amanhã, dia 1, o Pilares F. Club. O «onze» que figuram em seu bando verdadeiros «ases» do esporte menor. Esse encontro está sendo aguardado com a maior espectativa visto que, as duas equipes apresentam fortes conjuntos não sendo possivel portanto prognosticar vitória.

A equipe do Rio, segundo seu técnico, Sr. Luiz Emiliano, já está definitivamente escalada, obedecendo à seguinte constituição: Rubinho, Celestino e Paquetá, Leopoldo, Dica e Honório, Leonidas, Durval, Chico, Adelino e Gengo.

Continental F. C. x Coqueiro F. Club

No campo do Engenheiro Leal terá lugar domingo, o choque entre as equipes principais do Continental F. C. e do Coqueiros F. C., choque esse que está sendo aguardado com vivo interêsse dada a magnifica forma dos dois quadros disputantes.

Para esse encontro o Continental F. C., convoca os seguintes jogadores:

José — Mulato — Augusto — Gil — Babá — Papi — Dadau — Raul — Demar — Gabino e Osmar.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

CARIOCAS - BARBOSA; AUGUSTO E MUNDINHO; ELI', DANILO E JORGE; DJALMA, LELE', ISAIAS, JAIR E CHI
MINEIROS - KAFUNGA; BIBI E BITUCA; MEXICANO, CARANGO E SILVA; LUCAS, ISMAEL, GABARDO, CECI E NIV

Calveti, o ponta gaucho que vem para o Botafogo

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente de A NOITE) — Aguardando passagem aérea para seguir para o Rio, encontra-se nesta cidade o jovem Calvetti, com dezoit[o] anos apenas e que jogava no Guaraní, de Bagé. Calvetti é ponta direita e, ao que apuramos, o Botafogo F. R., desta capital, está interessado no seu concurso, dadas a[s] extraordinárias qualidades técnicas que já tem evidenciado e que lhe abrem um largo futuro.

OS QUADROS PARA HOJE

Para a terceira rodada do "Campeonato Extra" os quadros apresentar-se-ão assim formados: FLUMINE[NSE] — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrig[ues]. BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Belacosa; Ivan, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e [...]guinha. AMÉRICA — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Amaro; Jorginho, Manéco, Cesar, Lima e [...]querdinha. FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Jacir, Bria e Jayme; Adilson, Velau, Pirilo, Vaguinho e V[...]

Os cariocas preparados para uma estréia auspiciosa

Kafunga, o veteranissmo arqueiro que ocupará o arco da seleção mineira no encontro de um football metropolitano

Defender mais do que atacar

a chave dos mineiros no prelio de amanhã

Os cariocas vão estrear amanhã no campeonato brasileiro de football enfrentando no gramado do Botafogo a seleção de Minas Gerais. A equipe da F. M. F., embora não apresente na sua constituição os melhores "astros" do football local está bem formada, e é indispensavelmente a melhor que se poderia organizar no momento. A maioria dos jogadores do Vasco representam não resta a menor duvida uma força capaz de defender com eficiência e brilho as côres da entidade metropolitana. Elementos como Luiz Borracha, Gerson, Jaime, Ademir, Amorim, Heleno e Rodrigues são insubstituiveis, todavia, não se pode deixar de reconhecer num Mundinho, num Eli, num Lelé, num Isaias e num Chico, autênticos cracks, em condições de produzir um football de boa classe. Nesta maneira o observador tem que aceitar o scratch formado por Luiz Vinhais e apoia-lo sem qualquer restrição. Da mesma forma o público carioca está no dever de prestigiar a sua representação, afastando qualquer espirito clubistico que possa dominar os seus sentimentos para aplaudir e estimular os que vão amanhã envergar a tradicional camiseta azul da F. M. F. E não resta duvida que devemos passar bem pela prova de amanhã. Não se justificam apreensões e temores, uma vez que os jogadores estão certos de suas responsabilidades e saberão honrar e prestigiar o football metropolitano contra um adversário entusiasta e aguerido.

Não se pode julgar a capacidade dos mineiros pela produção do seu scratch na partida contra os maranhenses. Muita coisa concorreu para que os adversários dos cariocas não produzissem aquilo que eles próprios esperavam. Assim sendo é justo esperar mais dos mineiros cujo a equipe dispõe de valores indiscutiveis como o veterano Kafunga, Mexicano, Silva, Ismael, Lucas, Ceci e Nivio. Esses jogadores individualmente agradaram ao público e aos observadores do nosso football. Faltou-lhes naturalmente orientação, melhor entendimento no gramado e a malicia que reflete a evolução atual do "soccer" nacional. Entretanto, as surprezas verificadas nos embates com os maranhenses devem ter servido de lição. E eles estarão forçosamente mais preparados e instruidos. Não será facil aos mineiros enfrentar os cariocas dentro do mesmo nivel técnico de jogo, todavia, o entusiasmo, a força de vontade a coragem devem ser fatores que suprirão em campo as falhas naturais do conjunto. Defender mais do que atacar, deverá ser a "chave" de Chico Trindade para o compromisso com os cariocas amanhã em General Severiano. E essa "chave" pode pelo menos dar margem a que os visitantes obtenham um resul[tado] honroso no primeiro choque [com] os locais.

Barbosa, goleiro da seleção carioca, em ação numa peleja do V[asco]

OS GAUCHOS ENFRENTARÃO OS PAULISTAS

SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O selecionado paulista fará na tarde de amanhã, a sua primeira apresentação no Campeonato Brasileiro de Football de 1946. Será adversário da representação bandeirante, a seleção do Rio Grande do Sul.

O encontro é aguardado com invulgar interesse na Paulicéa, esperando-se mesmo uma arrecadação apreciavel, amanhã, à tarde, no estádio do Pacaembú. Apesar do favoritismo dos paulistas, o cotejo promete um transcurso empolgante, dados os valores que integrarão os dois selecionados.

A seleção do Rio Grande do Sul estreou no certame maximo enfrentando em Curitiba a representação do Paraná. Nesse encontro, os gauchos perderam por 4 x 2. No segundo cotejo disputado em Porto Alegre, os pupilos de Telemaco Frazão de Lima, levaram a melhor, no tempo regulamentar e nos trinta minutos da regulamentação, classificando-se assim, para a peleja com os baianos. Com os rapazes da "Bôa Terra" não foi necessário a prorrogação, pois, os gauchos venceram os dois jogos. Agora, os sulinos terão nos paulistas, o terceiro adversário.

Jorge de Lima (Joréca), técnico da seleção paulista não esconde o seu receio pelo compromisso de amanhã, à tarde, no Pacaembú. O preparador sampaulino considera os gauchos, adversários dos mais dificeis, ainda mais quando se sabe, que os players já estão ambientados com o gramado, uma vez, que por duas vezes estiveram em ação. Joréca acredita que o quadro bandeirante levará a melhor, pois preparou o quadro para uma exibição de gala, e demonstrar a nitida superioridade do football paulista.

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

São Paulo — Gijo; Piolim e Sapolio; Rui, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha.

Rio Grande do Sul — Julio; Clarel e Nena; Laerte, Tonguinho e Abgail; Tesourinha, Cabano, Adãozinho, Saldura e Carlitos.

Mario Viana, o juiz

Dirigirá o primeiro encontro, escolhido de comum acordo, o Sr. Mario Vianna, da Federação Metropolitana de Football.

Geninho, que se encontra em grande forma e hoje estará a postos

A NOITE. — Sábado, 30/11/46 — N.º 12.429

Cortando o pano...

O corte, pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, da verba destinada aos desportos pôs em polvorosa os meios esportivos.

Movimentam-se as confederações e o próprio Conselho Nacional de Desportos apelará para o presidente da República, no sentido de solucionar a questão.

Sendo a prática do sport considerada em todo o mundo de interesse vital para a juventude estranha-se que, sem maiores estudos, resolvessem os deputados dar-lhe o golpe de morte por medida de economia.

Concretizando-se a medida será repetido aquele quadro conhecido do cavalheiro que, por medida de economia, cortou as verbas destinadas à alimentação da família. Todos morreram mas é bem verdade que o principio econômico salvou-se...

ALFAIATE

Poderá "pintar" o campeão...

Botafogo e Fluminense jogam uma cartada importantíssima, hoje, em São Januário — Duelo de táticas

A partida principal da rodada de hoje em prosseguimento ao campeonato extra apresenta-se com todas as caracteristicas para revestir-se de intenso sensacionalismo. Botafogo e Fluminense, respectivamente lider e vice-lider do Torneio de Desempate jogarão uma cartada de extraordinário vulto nas suas campanhas. Segundo os cálculos dos entendidos essa batalha poderá tornar-se decisiva para a disputa do titulo, motivo por que reina uma expectativa de ansiedade em torno do seu desenrolar.

Segundo a impressão geral, Botafogo e Fluminense são os dois candidatos que mais possibilidades reunem de levantar o titulo, até o momento. E num certame relâmpago como o atual uma partida assume importância bem maior, porque os dois pontos valem mais.

Do desempenho dos dois conjuntos em campo, esta tarde, poderá "pintar" o provavel campeão, motivo por que essa peleja cresce de significação.

Ainda em torno das peripécias esperadas para o mais antigo "clássico", salienta-se que a sua parte técnica deverá oferecer um desenvolvimento superior, considerando-se que as duas equipes ostentam magnifica forma técnica e fisica.

Aguarda-se tambem, com indisfarçavel interesse o duelo de táticas que se travará à margem da grande batalha de hoje em São Januário.

TRANSFERIDOS PARA HOJE

Os jogos Vasco x Fluminense, Aliados x Flamengo e concluido o embate América x Botafogo

O máu tempo conspirou contra a rodada do Campeonato Carioca de Basketball, marcada para a noite de ontem. E como as transferências fossem feitas nos campos, uma grande "torcida" esteve no rink de São Januário.

Chegou a principiar

O embate América x Botafogo chegou a ser disputado, sendo, porém, suspenso ao faltarem cinco minutos para o término do primeiro tempo, quando o "placard" era de 13 x 13. Na preliminar, o América venceu por 18x179. Esse encontro deverá ser concluido hoje, estando os teams assim formados:

AMÉRICA:
Abrahão (3) — Passarinho (6), Helinho (4), Ruy e Marinho.

BOTAFOGO:
Mickey (8) — Ralph (5), Guilherme (2), Afonso (2) e China (2).

Os jogos adiados

Foram adiadas para logo mais as pelejas:
Vasco x Fluminense
Aliados x Flamengo

O campeão paulista interessado no concurso de Ferrari

SAO PAULO, 30 (A.) — Adianta-se, nos meios desportivos, que o São Paulo F. C., campeão paulista do corrente ano, está interessado no concurso do ponteiro Ferrari, do Juventus, que deverá ocupar o lugar de Luizinho no campeonato de 1947.

Empatado o campeonato capixaba de football da segunda divisão

VITORIA, 30 (A.) — Terminou empatado o campeonato da 2.ª Divisão de Football, devendo realizar-se nova disputa, a fim de ser apontado o campeão, que medirá forças contra o último colocado da Divisão principal, para a escolha do quinto participante da mesma, conforme manda o regulamento.

A "PELEJA DO ADEUS"

Sera travada entre o Flamengo e o Ameri[ca]

Flamengo e América realizarão hoje, à tarde, no estádio do Fluminense, a peleja considerada — o "match do adeus". O club que perder na luta desta tarde, póde-se mesmo dizer, que fará as suas despedidas dos que concorrem ao titulo máximo de 1946. Na peleja travada no primeiro turno, o Flamengo arrasou o América, por 6 x 2. Nesse encontro, o grêmio rubro-negro encontrava-se em pleno apogeu de sua forma, marchando invicto na liderança. No segundo turno, o América levou a melhor, por 3 x 1. Já o Flamengo não era aquele mesmo quadro do turno. Nessa partida, o club da Gávea, não contara com Biguá, um dos seus mais destacados valores. E' interessante salientar que no turno o América apresentou-se indeciso, com falta de preparo. [No] returno, foi o Flamengo que se apresentava em condições. A[gora], no terceiro turno, são os [dois] quadros que se apresentam [com] aquela vivacidade demonstr[ada] nos jogos anteriores, em iguald[ade] de forças. Ambos com altos e [bai]xos em suas equipes.

Dificil um prognóstico

Na luta desta tarde, tanto p[ode] vencer o Flamengo, como p[ode] perfeitamente vencer o Améri[ca]. A sorte decidirá qual dos dois [le]vará a melhor. No certame-ex[tra] o Flamengo jogou uma bôa pa[rti]da com o Fluminense, e não fo[i] mesmo contra o Botafogo. N[as] duas pelejas, o grêmio rubro-[ne]gro teve no keeper Luiz a sua [fi]gura máxima. O América, por s[ua] vez, jogou espetacularmente fr[en]te ao Botafogo e falhou lam[enta]velmente contra o Fluminens[e]. [O] Flamengo tem um ponto ganho [e] três perdidos. A sua ofensiva ma[r]cou um tento e a sua defesa de[i]xou passar duas bolas. O Améri[ca], com zéro ponto ganho e qua[tro] perdidos. O seu ataque ma[r]cou cinco goals e a sua defesa de[i]xou passar nove bolas.

Confiantes os rubros

Os players do América acred[i]tam que o quadro reabilitar-se-[á] amplamente do insucesso de d[o]mingo último, levando de venci[da] a equipe rubro-negra. Ningu[ém] acredita em revés. Estão certos [de] que o Flamengo perderá a lu[ta] desta tarde.

Os rubro-negros

No setor rubro-negro, també[m] reina o maior otimismo pelo co[te]jo desta tarde. Todos são unanim[es] em apontar a luta de hoje com[o] da ampla reabilitação do qua[dro]. Os atacantes rubro-negros est[ão] certos de que o América hoje, [à] tarde, vai enfrentar um Flameng[o] diferente.

As subvenções para o desporto

As grandes temporadas internacionais e nacionais desportivas estão seriamente comprometidas com o corte sofrido, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, da verba de dois milhões de cruzeiros destinados às entidades oficiais.

A medida, adotada em consequência das disposições destinadas a reduzir despesas, nem por isso ecoou favoravelmente, pois a importância negada representa efetivamente valor muito aquem das elevadas somas movimentadas pelas organizações desportivas nas competições realizadas entre seus sócios, entre clubs nacionais e em temporadas estrangeiras para satisfação de milhões e milhares de cidadãos, em todos os centros populosos do país.

Os fins a que se destina a referida verba, atendiam a garantir a presença no estrangeiro de equipes brasileiras que assim correspondam as visitas de representações de outros paises, sempre tão interessantes para o público e mais ao custeio de deslocações de teams e conjuntos de atletas dos Estados nos campeonatos nacionais.

São atividades que não podem sofrer solução de continuidade e que impõem aos responsaveis a medida conveniente a fim de restabelecer a subvenção que lhes garantia a realização.

Assim, face à deliberação da

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)